ANO XC – NUMERO 222

Domingo, 13 de Agôsto de 1944

FUNDADORES
H. C. de Miranda, M. S. Carqueja e F. S. Carqueja
BENTO CARQUEJA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO
F. Seara Cardoso

Redacção, administração e composição
Avenida das Nações Aliadas, 107
End. Teleg.: Comércio — PORTO

TELEFONES: NO PORTO Rêdes. 21, 22 e 28 / Estado 4
EM LISBOA Rêde, 2 7493 / R. Alecrim 81 Estado 67

O Comercio do Porto

FUNDADO EM 1854

EDIÇÃO DA MANHÃ

PREÇO DA ASSINATURA
Continente e Ilhas
12 meses ..... 160$00
6 » ..... 82$00
3 » ..... 42$00
Africa Ocidental
12 meses ..... 200$00
Espanha
12 meses ..... 190$00
Af. Oriental, Brasil e U. Postal
12 meses ..... 240$00
Inglaterra e América do Norte
12 meses ..... 255$00
PAGAMENTO ADIANTADO
PREÇO AVULSO: 50 centavos

Chefe da Redacção – Hugo Rocha

Os blindados norte-americanos combatem, já, nas defesas exteriores de

Paris

Numa «bolsa» gigantesca, formada entre os rios Loire e Sena,

estão ameaçados de cêrco, efectivos alemães calculados entre cem mil a duzentos e cincoenta mil homens

QUARTEL GENERAL INTER-ALIADO, 12.—As fôrças de «tanks» norte-americanas estão a lutar nas defesas exteriores de Paris, entre os rios Loire e Sena, com o objectivo de cercar as tropas alemãs, cujos efectivos são calculados entre 100.000 a 250.000 homens.

Outras fôrças blindadas americanas, que ocuparam Nantes e Angers, atravessaram o Loire e avançaram mais de vinte quilómetros, para o Sul. — UP.

*

LONDRES, 12. — (De William Hardcastle, correspondente especial da «Reuter» junto do Q. G. S. A.) — Na opinião dos técnicos militares com quem falei, hoje, as ultimas 72 horas estavam, profundamente, gravadas no espirito de Montgomery, quando êle publicou o seu apêlo para a destruição das fôrças alemãs na Europa Norte-ocidental. Foi desta forma que o plano do general, com tôda a sua simplicidade estratégica e a sua cumplicidade técnica, nos foi explicado, hoje: «A posição alemã a Oeste do Sena torna-se cada vez mais precária. O 7.º Exército alemão gostaria de retirar mas os ataques constantes dos aliados estão a tirar-lhe possibilidades, aproveitando, hora a hora, o enfraquecimento da linha alemã. A crise atingirá o auge quando o avanço americano alcançar o Sena. Então, a fase final da destruição das fôrças alemãs na Europa Norte-ocidental, dentro duma bôlsa gigantesca, cujas paredes ocidental e oriental são formadas, grosso modo, pelo Loire e pelo Sena, terá o seu inicio. Isto é evidente e os alemães compreendem-no agora, dando tratos à imaginação para encontrar maneira de sair dêstes apuros. A minha opinião é de que êste é um dos grandes fins de semana desta guerra». — REUTER.

A intervenção da Junta Nacional do Vinho

NAS PROXIMAS COLHEITAS VINICOLAS

Visando a regularização e estabilização dos preços, a Junta Nacional do Vinho vai intervir na próxima colheita sendo realizadas na primeira fase da intervenção as seguintes operações:

a) compra de mostos fermentados a $13 o grau litro;

b) compra de mostos brancos amuados destinados à concentração a $15 o grau litro de alcool em potência;

c) financiamento sobrevindos.

Os Grémios da Lavoura estão habilitados a prestar os necessários esclarecimentos sôbre as referidas operações.

MARCOLINO
RELOJOEIRO DE CONFIANÇA
R. PASSOS MANUEL 136

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

O RIO LOIRE FOI

atravessado

AO SUL DE NANTES pelas tropas aliadas

S. Q. G. A., 12. — As tropas americanas atravessaram o Loire e atingiram um ponto a dezasseis quilómetros ao Sul de Nantes.

As tropas britanicas avançaram dois quilometros, numa frente de dez, no Vire, e tomaram várias aldeias. Os aliados estão a proceder a operações de limpeza em Thury-Harcourt.

As fôrças aéreas aliadas atacaram ontem, intensamente, o movimento dos abastecimentos para a frente de batalha. — REUTER.

TRINTA DIVISÕES ALEMÃS AMEAÇADAS DE CERCO

Q. G. INTER-ALIADO, 12. — Das fôrças blindadas americanas que ocuparam Nantes e Angers umas atravessaram o Loire e avançaram mais de vinte quilómetros para o Sul na direcção do importante pôrto de Bordeus outras marcham sôbre Tours.

Todo o 7.º Exército alemão, constituido por trinta divisões, corre o risco de ficar cercado, devido ao rápido avanço dos americanos.

As ultimas noticias recebidas da frente indicam que os alemães estão a retirar, apressadamente, em todos os sectores, entre Nantes e o sector Norte para a área de Caen, num esfôrço desesperado para escapar ao cêrco.

OS ALEMÃES ESTABILIZARAM UMA FRENTE NO SECTOR DE FALAISE

A actual frente de batalha é constituida por um grande arco, que se estreita entre Mayenne e Mortain e em Falaise, abaixo de Caen. Fora dêste arco, os norte-americanos avançam com as suas colunas blindadas o mais rápidamente possivel para o Norte, com o objectivo de cortar as linhas alemãs de abastecimentos.

Apenas no sector de Falaise, poderosamente protegido com defesas anti-tanques, os alemães conseguiram, presentemente, uma frente estável. As tropas britanicas, juntando a sua acção aos esmagadores golpes que estão a ser vibrados às tropas de von Kluge, ocuparam o vital centro de comunicações de Thury Harcourt, cêrca de 23 quilómetros ao Sul de Caen.

O AVANÇO SÔBRE PARIS PODE CONSTITUIR UM MOVIMENTO DE DIVERSÃO

A opinião dominante dos observadores militares é de que Paris pode não ser um dos objectivos imediatos das fôrças blindadas americanas, visto que a principal preocupação do Alto Comando Aliado será a de destruir os exércitos inimigos. Dizem, ainda, os mesmos observadores que a arremetida das colunas blindadas americanas, em direcção a Paris, pode constituir apenas um movimento de diversão, afim de enganar as fôrças inimigas. — U. P

Troca de prisioneiros de guerra

A bordo do paquete espanhol «Cabo Buena Esperanza», deve chegar hoje ao Tejo, um grupo de alemães, residentes na Argentina, que se destinam a ser trocados.

Amanhã chega o paquete argentino «Rio Jachal», que traz diplomatas daquela republica sul-americana, para o mesmo efeito, aguardando-se a chegada, por via terrestre, dos alemães.

DIZ O DICIONÁRIO:
"PRESENTE (Latim: præsente) adj. Dádiva mimo". Está especializado em objectos próprios para Presentes, a OURIVESARIA ALIANÇA, Rua das Flores, 191-PORTO. Chiado, 50-LISBOA
O DICIONÁRIO DISSE

A linha de batalha na França

O mapa reproduz a linha de batalha na frente da França. Essa linha vai de Caen a Falaise, recua até Avranches e segue, depois, por Alençon, a Chartres, cuja posse pelos aliados não está, ainda, suficientemente, esclarecida; daqui, vem a Angers e recua para Nantes. Em Saint Malo, Brest, Lorient e Saint Nazaire, as respectivas guarnições alemãs resistem, ainda.

A parada militar

que hoje se realiza em Lisboa

Na Avenida da Liberdade ficaram ontem concluidos os preparativos para a parada militar, que se efectua hoje, pelas 10 horas e 40 minutos, com as tropas da guarnição de Lisboa, ligeiramente reforçadas por tropas das Escolas Práticas de Infantaria e Cavalaria, num total de cêrca de 10.000 homens.

O comando das tropas em parada será exercido pelo governador militar de Lisboa.

Foi erguida, na embocadura da Rua das Pretas, em frente da Praça da Alegria, a grande tribuna de honra, constituida por três corpos, propriamente a tribuna presidencial, e dois corpos laterais. Trata-se de uma ampla tribuna pintada de cinzento, mais comprida do que larga, com duas escadas de acesso tanto na fachada principal como na das costas.

A tribuna está coberta por um toldo de lona e embandeirada. Ao seu lado direito, junto ao passeio, foi construido um estrado de madeira onde foram dispostas cadeiras. Nos quarteirões mais próximos da tribuna foram também colocadas cadeiras, dum e doutro lado da rua. A parada deverá resultar um acontecimento militar de relêvo.

Antes do desfile das tropas as fôrças regimentais estarão formadas nas artérias circunvizinhas.

O desfile tem inicio com o toque de avançar soprado pelo clarim de ordens do comando e as tropas seguirão pela ordem dimanada do Govêrno Militar de Lisboa.

Durante a passagem dos efectivos a pé, e a partir das 10 horas e 25 minutos, as bandas de musica de Infantaria 1 e Caçadores 5, com reforço de tambores, tocarão marchas militares, postados os seus executantes em frente e à direita na Tribuna Presidencial, respectivamente.

Quando as fôrças se aproximarem da Tribuna, entrarão em continência. A retirada para os quarteis é feita através de diferentes percursos, consoante a sua localização.

Os rapazes da Mocidade Portuguesa de tôdas as provincias que estão instalados no grande acampamento nacional assistem hoje ao desfile da guarnição militar de Lisboa.

Foi reservado um talhão entre a Calçada da Glória e a Travessa do mesmo nome para todos os filiados fardados.

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO

Com o sr. Presidente do Conselho trabalhou, ontem, o sr. ministro da Economia.

Comemorações em honra do Santo Condestável

Como temos noticiado, realizam-se, amanhã, em Lisboa, várias comemorações condestabrianas de alto significado promovidas pelo Conselho da Ala de Santo Condestavel em colaboração com a Venerável Ordem Terceira do Carmo, em que mais se destacam, a romaria dos fiéis à igreja da mesma Ordem, onde se encontram as reliquias de Nuno Alvares, para ali orarem e pôrem flores em homenagem de gratidão pelos altos méritos e virtudes que resplandeceram no glorioso herói de Aljubarrota. Entre as 15 e as 17 horas, representantes de algumas agremiações patrióticas, de piedade, estabelecimentos de educação e ensino, como entre outros A Pia União do Santo Condestável, a Secção Nuno Alvares da Casa Pia de Lisboa e o Patronato Nuno Alvares de S. Vicente, deslocar-se-ão ao pequenino templo que guarda as mais lidimas tradições carmelitas do beato Nuno de Santa Maria, levando consigo vistosos desenhos alegóricos, confeccionados com flores naturais.

Depois do «Te Deum» a vozes, e grande instrumental em acção de graças, e que precederá uma patriótica alocução do rev. dr. Costa Nunes, realizar-se-á, pelas 22 horas, a anunciada sessão solene na sede da Associação Católica presidida pelo sr. bispo de Helenopole.

Falarão entre outros oradores, representantes do concelho da Ala do Santo Condestável e da Ordem 3.ª Carmelita de Lisboa, o comandante de Lança, Mergulhão Botelho, pela Legião Portuguesa e o nosso colega na Imprensa, Pedro Correia Marques, que focarão com o maior relêvo a mistica figura de Nuno Alvares.

Alguns postos emissores transmitirão, esta noite programas condestabrianos, alusivos à data que se comemora amanhã, convidando ao mesmo tempo o povo de Lisboa a reatar a tradição das piedosas romarias ao sagrado local onde se conservam as relíquias do herói Santo

PRESIDÊNCIA DA RÈPÚBLICA

O Chefe do Estado recebeu, ontem, no Palácio de Belem o sr. major de Artilharia, António José Caria que lhe foi apresentar agradecimentos pelo sentimento manifestado pelo sr. Presidente da República quando da morte do seu pai; a sr.ª D. Maria Elvira de Sá Chaves e o jornalista sr. Luís Lupi.

O governador militar de Lisboa esteve, ontem, no Palácio de Belém a convidar o sr. Presidente da República para assistir à parada das fôrças das unidades da guarnição de Lisboa O Chefe do Estado aceitou o convite.

Os srs. coronel Vasco da Gamá Rodrigues, major José Gonçalves Macieira Santos e D. Caetano de Lencastre (Alcaçovas) estiveram, ontem, à tarde, no Palácio de Belém onde foram convidar o sr. Presidente da República a assistir depois de amanhã, às 18 horas, a um «Te Deum» que se realiza em Lisboa, na igreja de Nossa Senhora da Fátima, para solenizar a sagração e inauguração, que tem lugar no mesmo dia, da catedral de Lourenço Marques, pelo Legado Pontifício Cardial Patriarca de Lisboa.

DESDE ONTEM, A CIDADE DE

Florença

ESTÁ NA POSSE DOS ALIADOS

LONDRES, 12 (Do correspondente especial da «Reuter», na Camara Municipal de Florença). — Os aliados estão em Florença. Estou a expedir este telegrama da histórica Camara Municipal desta cidade.

A torre do Martirio de Florença tinha sido, clandestinamente, ocupada pelos patriotas, em ligação com os aliados. Ao romper do dia de ontem, a libertação da cidade foi assinalada por sinos tocados pelos patriotas. Atravessando o rio Arno, cheguei à cidade a tempo de ver os patriotas serem aclamados pela multidão.

Cincoenta patriotas envergavam o uniforme de policia e, desta forma, passaram sem ser apercebidos pelos alemães, conseguindo manter aberta a passagem através das galerias de Uffize e Daponte Vecchco, desde a ultima quinta-feira.

Ouvi, ainda, a ultima mensagem, avisando que os alemães estavam a resistir nos suburbios de Mugnano. Esta mensagem foi enviada aos aliados por um telefone que durante seis dias funcionou mesmo sob as vistas dos alemães.

Dos patriotas que, além de fazerem uso dêste telefone, levaram, através do Arno, importantes mensagens, conduziram-me ao longo de centenas de metros de galerias, mostrando-se a importancia que elas tiveram para a ocupação da cidade.

Houve, na libertação de Florença, o singular contraste com a libertação de Roma. Não se viam

(Continua na 2.ª página)

O Cardial Patriarca

chegou, ontem, a Lourenço Marques, onde foi entusiàsticamente aclamado

LOURENÇO MARQUES, 12.—No dia 6 o «Serpa Pinto» entrou no pôrto da Cidade do Cabo, afim de se reabastecer de nafta.

O sr. Cardial Legado não desembarcou o mesmo acontecendo com todos os passageiros.

Logo a seguir, porém, entrou a bordo o sr. Knepp, primeiro magistrado da cidade, que foi introduzido nos aposentos de Sua Eminência pelo dr. Eduardo Brazão, delegado do Protocolo do Estado.

O sr. Knepp entregou ao sr. Cardial uma afectuosa mensagem do marechal Smuts, Primeiro ministro da União Sul-Africana em que envia ao Legado Pontificio as suas saüdações e lhe exprime os seus desejos de que êste breve contacto com as costas da África do Sul, possa figurar entre as numerosas e agradáveis recordações que o Govêrno da União Sul-Africana espera que Sua Eminência levará consigo depois de completada a sua alta missão.

O Cardial respondeu à mensagem do general Smuts com um telegrama enviado depois da partida do Cabo, agradecendo as saüdaçoes e exprimindo os melhores votos pelas felicidades do marechal, e da União Sul-Africana.

Também esteve a bordo o representante do Vigário Apostólico do Cabo da Boa Esperança, que se encontrava ausente em Pretória, a caminho de Lourenço Marques onde aguardará o sr. Cardial. — *E.*

A chegada a Lourenço Marques e os ultimos dias a bordo

LOURENÇO MARQUES, 12.—O «Serpa Pinto», com o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira a bordo chegou às 19 horas. As 8,45, à passagem na Xefina entraram a bordo o chefe do Departamento Marítimo, capitão de fragata Raúl Queimado de Sousa e oficial designado para ficar às ordens de Sua Eminência. Enquanto se realizam os trabalhos da atracação do «Serpa Pinto» seguem-se com curiosidade os movimentos da multidão que se apinha nos cais a perder de vista.

Desde madrugada que os olhos se não fatigavam de poisar embe-

(Continua na secção de LISBOA)

De visita às obras da Cidade Universitária

esteve, ontem, em Coimbra, acompanhado pelo respectivo Sub-Secretário de Estado e por vários técnicos,

o Ministro das Obras Públicas e Comunicações

COIMBRA, 12. — A resolver vários assuntos que se relacionam com a construção da Cidade Universitária chegou, no «rápido» da tarde, a Coimbra, o titular da pasta das Obras Públicas e Comunicações, sr. dr. João Pinto da Costa Leite (Lumbrales), que vinha acompanhado pelo sub-secretário de Estado do seu Ministério, sr. engenheiro Espregueira Mendes; pelo chefe de gabinete, sr. engenheiro Ulrich e pelos srs. engenheiros Sá e Melo e arquitecto Continelli Telmo, da Comissão Administrativa das Obras da Cidade Universitária.

O sr. dr. Maximino Correia, reitor da Universidade e o secretário, sr. dr. Cardoso Pimentel, aguardavam-no na estação do caminho de ferro. Igualmente lhe apresentaram cumprimentos os srs.: dr. António Rodrigues, secretário geral do Govêrno Civil, em nome do chefe do distrito, que está ausente, e capitão Paulo Afonso, comandante da P. S. P.

A chegada do ministro à Universidade foi anunciada pelo repique de sinos e nessa altura, hasteou-se, na tôrre, a bandeira nacional.

Em seguida, reüniu-se aquela comissão que pôs o sr. dr. Costa Leite ao corrente das obras que deverão entrar em período de maior actividade.

Finda a reünião, o ministro das Obras Públicas e Comunicações e a sua comitiva visitaram as obras em curso, vários edifícios universitários que vão passar por grandes transformações, etc.

De Moçambique

Na colónia de Moçambique prosseguem, com grande actividade, os trabalhos de pesquiza e estudos de laboratório relativos a jazigos minérais e águas potáveis, especialmente nas provincias de Manique e Sofala, Zambézia, Niassa, e Sul do Save.

ESPERAM-SE grandes aconte cimentos no

Mediterrâneo

NOVA IORCA, 12. — Uma mensagem de Roma da «Associated Press» diz que com a chegada de Robert Anderson, subsecretário de Estado da Guerra dos Estados Unidos; do tenente-general Domervel, comandante dos serviços de abastecimento do exército dos Estados Unidos, para se encontrarem com Churchill, na Itália, ao mesmo tempo são feitos violentos ataques aéreos á costa meridional da França, há a sensação de que estão para se dar grandes acontecimentos, no Mediterraneo. — REUTER.

O EXÉRCITO POLACO mantem, ainda, em seu poder distritos completos de

Varsóvia

LONDRES, 12. — Distritos completos de Varsóvia continuam, ainda, na posse dos membros do exército metropolitano polaco — diz uma notícia recebida, hoje, nesta capital. Por tôda a parte, barricadas construidas com pedras e areia e destroços de eléctricos opõem-se aos tanques alemães — diz a mesma notícia.

«Cada casa tem o seu comandante próprio e a sua sentinela à porta. Nada menos de 10 jornais polacos, da manhã e da tarde, apareceram, agora, em circulação, mais às claras». — Reuter.

É necessária a preparação caseira

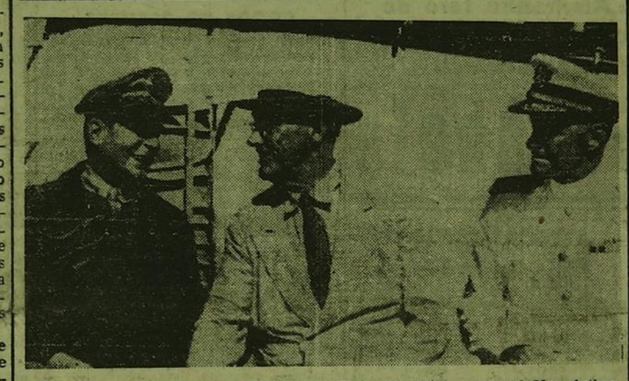
DE MOSTOS CONCENTRADOS

Como é do conhecimento geral, o nosso País, devido ao estado de guerra, luta com dificuldades quer internas quer externas.

Os fornecimentos de açúcar (género colonial) têem fatalmente de ressentir-se dêsse facto e a sua distribuïção às populações é tanto mais difícil quanto mais afastadas se encontram dos pontos de chegada de tão importante alimento. É portanto de aconselhar que cada um procure conseguir para si sob a forma de concentrados caseiros, parte do açúcar de que necessitam.

O País conhece já do ano passado, a experiência da concentração caseira de mosto. Todos os que então seguiram as instruções fornecidas pela Direcção Geral dos Serviços Agrícolas do Ministério da Economia conhecem as vantagens que daí lhes advieram. A colheita deste ano apresenta-se regular devendo-se por isso seguir de novo a mesma prática.

Aquela Direcção Geral e os organismos competentes esclarecerão qualquer dúvida que surja sôbre a melhor forma de preparação dos concentrados caseiros.



(Rádio-foto recebida, ontem, em Portugal) Roosevelt entre o general Mac Arthur, à esquerda, e o almirante Nimitz, à direita, durante a sua conferência em Honolulu, à qual O Comércio do Pôrto se referiu, no seu número de ante-ontem

As Grandes Provas Extraordinárias de Verão de

Tiro aos Pombos

iniciaram-se, ontem, no Clube de Caçadores do Pôrto com a disputa da Taça «O Comércio do Pôrto», que foi suspensa na 15.ª volta, para continuar hoje

Começou ontem uma nova competição de tiro aos pombos — o Torneio Extraordinário de Verão — organizado pelo Clube de Caçadores do Pôrto. A velha e gloriosa colectividade, que nos seus muitos anos de existência tem desenvolvido actividade notável e tem sabido creditar-se duma série de iniciativas valiosas, continua, assim, a contribuir para a melhor propaganda do seu desporto, um desporto que dispõe de requesitos emocionantes, educativos para a destreza, serenidade e lealdade de quem o pratica e sabe impôr, com correcção, a sua presença na «prancha».

O torneio ontem iniciado pertence ao numero das grandes provas A categoria do programa e o valor dos prémios, são motivo para colocar a competição em primeiro plano tanto mais que não lhe falta a concorrência dos melhores atiradores nacionais, vindos de tôdas as regiões onde a modalidade é praticada com larga expansão, como: Braga, Pevidem, Famalicão, Lisboa — Clube Português de tiro a Chumbo —, Souzel, Castelo Branco, Santarem, Macêdo de Cavaleiros, Alijó, etc.

(Continua na 4.ª página)

Um grupo de concorrentes às Grandes Provas Extraordinárias de Verão, no «Stand» da Quinta de Salgueiros

FOLHETIM DOMINICAL

por JÚLIO DANTAS

A RUA

DEPOIS de breves dias passados numas termas do País, onde procurei repouso sem o encontrar (o Palace, em que me instalei, transformou-se na séde de um Clube de tennis e no tumulto de um campeonato internacional), regressei a Lisboa, onde me esperavam montes de livros, de cartas, de jornais, mas — graças a Deus! — nenhuma raquette. No dia seguinte ao do meu regresso, tive, por motivo de interêsse particular, de procurar um notário cujo cartório está situado numa das mais movimentadas ruas da Baixa pombalina; e, enquanto se fazia o reconhecimento da minha assinatura, assomei à janela. Nada mais interessante do que os poucos minutos de observação que as circunstâncias me proporcionaram. Os europeus do Norte e os europeus do Sul (em especial os latinos e os anglo-saxões) têem — mais uma vez o reconheci — maneira diferente de considerar a rua. Aos primeiros, a rua serve para tudo: para conversar, para ler, para tomar refrescos ao ar livre, para discutir politica, para procurar aventuras, para fazer revoluções. Aos segundos, serve apenas para uma coisa simples e prática: para andar. Para o latino, a rua é uma galeria de prazer; para o anglo-saxão (e, de maneira geral, para o germânico) é um instrumento de trabalho, um meio de acção que lhes permite deslocarem-se de um negócio para outro. Londres é uma cidade em que se marcha; Paris, Madrid, Lisboa, são cidades em que se vagueia. Lisboa realiza, entre tôdas, o tipo da cidade moderna que não sabe andar.

E' mais divertido do que se supõe seguir, numa larga rua, o curso das várias correntes do movimento humano. Entre nós, essas correntes são hesitantes, vagas, incertas, ao contrário do movimento nitido e rectilíneo que se admira em Londres. A falta de disciplina no trânsito (nunca se conseguiu, em Lisboa, que o filisteu subisse por um lado e descesse pelo outro) determinava sucessivas colisões e a alteração quási constante do ritmo geral. A cada passo paravam grupos em pleno passeio, conversando, discutindo, desviando ou quebrando as linhas de movimento. No meio da onda humana, que afluia e refluia, bons burgueses passeavam tranquilamente de cigarro na bôca, abrindo jornais, como se estivessem na sala de leitura de um hotel. Uma só coisa parecia fazer-se mal naquele tróço de rua destinado a incessante movimento: andar. Mas, ainda mesmo quando os embaraços se tornavam menos sensiveis, o transeúnte não caminhava, — flutuava, ziguezagueava, como se não tivesse pressa de chegar, ou como se a sua marcha não obedecesse a um fim determinado. Considerado isoladamente, o movimento de cada figura caracterizava-se pela falta de firmeza, de decisão e de ritmo, por um certo grau de abandôno revelador de fraqueza da vontade. O lisboeta nunca verdadeiramente anda; ondula, divaga. E, quando tem pressa, não marcha, — atropela. Ao contrário do que sucede com o transeúnte das cidades da Europa setentrional, forte, decidido, rápido, incapaz de deter-se junto de uma montra ou de parar a conversar com um amigo, o homem das ruas de Lisboa deambula como se a sua atenção estivesse permanentemente distraida; tem, por vezes, o aspecto cambaleante de quem vai absorvido em profunda meditação; oscila, a ponto de parecer que um leve contacto o derrubaria. Não temos diante de nós uma multidão que caminha para tratar da vida, mas um povo que parece mover-se ao acaso, incoerentemente. No fim dos primeiros minutos de observação, não pude furtar-me a uma impressão penosa. Debruçado naquela janela, o que eu via não era apenas o movimento de uma cidade; era a expressão do estado psicológico da sua população.

Na verdade, as ruas são o espêlho da alma colectiva das cidades. Nelas se reflecte tôda a vida de um povo: as suas tendências, as suas crises morais, os seus instantes de apatia, as fases de colapso dos seus ideais politicos e religiosos, as insuficiências da sua educação, a intensidade maior ou menor das suas reacções emotivas, a sua cultura, a sua sensibilidade, — a sua psicologia. A maneira por que a multidão se move, na vida normal dos aglomerados urbanos, constitue indice seguro do estado moral das populações. Observando o movimento daquela rua, tive a impressão de que me encontrava numa cidade doente. Que é a indisciplina do trânsito, senão a manifestação da indisciplina interior dos sentimentos e das ideias? Que é a anarquia das ruas, senão uma das expressões, entre tantas, daquela anarquia mental e moral, caracteristica, segundo Spengler, do «declinio do Ocidente»? Que é a arritmia da marcha, senão uma forma exterior e simbólica da perplexidade dos espíritos, da crise das vontades, da descontinuidade do esfôrço, das atitudes de hesitação e de renúncia peculiares da fatigada mentalidade latina? A incerteza, a vacilação com que todos pareciam caminhar, traduzia a carência de estimulos morais, de objectivos comuns, de ideais colectivos. Cada transeúnte, dando a impressão de que marchava sem destino, apareceu-me, nesse momento, como a imagem viva da própria nação, na hora crepuscular que o Mundo atravessa. Em vão procurei, no formigueiro humano que passava, a alegria, a decisão, a fôrça, — filhas da liberdade. E, até que abandonei aquele pôsto de observação — expectador desintegrado da corrente da vida — o meu pessimismo («pessimismo da evidência», na feliz expressão de Soren Kirkegaard) manteve-se, inalterável. Pior do que a «neurastenia das estátuas», a que se refere o filósofo, a «neurastenia das ruas» ampliava-se no meu espírito, assumindo as proporções de uma doença geral da raça. E sai mal disposto.

Quando, porém, me encontrei na rua, integrado na multidão de que passei a fazer parte, o estado do meu espírito modificou-se notàvelmente. Na sua expressão objectiva, a observação de que o latino, e, em especial, o português, utilizam a rua para fins diferentes daquele para que ela existe — para conversar, para discutir, para ler, para pensar, para receber visitas —, permaneceu, exacta. E', aliás, a velha tradição grega e latina. Horácio compunha versos passeando na Via Lata; e Sócrates, no Pnyx e à sombra dos ciprestes ou dos pórticos, assaltava os transeúntes para lhes dirigir as preguntas subtis que tornaram célebre a sua maiêutica. Não menos exacia me pareceu a verificação de que o português não sabe andar e desconhece, no trânsito, a marcha forte e rectilínea, virtude do anglo-saxão. Simplesmente, deixei, não apenas de aceitar, mas até de compreender, as conclusões de natureza subjectiva a que o meu espírito chegara quando eu era apenas um observador debruçado numa janela e isolado da colectividade. Com efeito, o homem compreende de maneira diferente a multidão, quando está e quando não está encorporado nela. Dizia Barbey d'Aurevilly das obras que o velho Fontenelle escreveu quando já não saia de casa: «Ça sent le renfermé». O homem que se isola do mundo nem sempre forma dêle ideias justas; e é preciso, na expressão de Nietzsche, «descer à praça pública» para se possuir o sentido exacto das coisas e a noção perfeita da relatividade de certos valores humanos. Para que a rua deixasse de ser para mim o espêlho de uma cidade doente, bastou encontrar-me nela. Semelhante lição é fecunda em consequências. Se eu ainda estivesse em idade de jogar o tennis, ia filiar-me num Clube desportivo. Além de apreciável honra, seria a melhor maneira de eu passar a considerar o Palace, onde estive instalado êstes dias, como um lugar ideal de repouso para pessoas fatigadas.

NOTICIÁRIO ESTRANGEIRO

A CAMPANHA DE LESTE

COMUNICADO ALEMÃO

GRANDE QUARTEL GENERAL DO «FUHRER», 12 — O Alto Comando das Fôrças Armadas Alemãs comunica:

«A Sudoeste de Caen e de ambos os lados do Orne foram repetidos poderosos ataques locais do inimigo que sofreu pesadas perdas. No sector ao Sul de Vire--Mortain, o inimigo prosseguiu durante todo o dia nas suas tentativas de penetração. Os nossos contra-ataques dizimaram-os imediatamente, impediram no entanto que o inimigo fizesse progresso apreciável. Continuam os tenazes combates. Ao Norte de Mans, o inimigo concentrou reforços e esforça-se por atingir pela rectaguarda a nossa frente principal, atacando para o Norte. Travam-se violentos combates em volta de Alençon. A coragem da guarnição de St. Malo repeliu, também ontem, em combates encarniçados, os ataques do adversário que sofreu perdas severas.

Em frente da costa de invasão, assim como noutras regiões marítimas, os nossos submarinos afundaram quatro navios de carga, com 22.000 toneladas e 2 draga-minas, 3 outros navios assim como um contra-torpedeiro foram torpedeados e 3 aviões inimigos foram abatidos.

Um violento tiro de represálias foi dirigido de dia e de noite contra a região de Londres.

Da frente da Itália não comunicam qualquer acontecimento de importância.

A Leste foram aniquilados novos ataques dos sovietes, perto de Sanck e de Mielec, após uma luta tenaz, assim como na grande curva do Vistula, a Oeste de Baranow e a Sueste de Warka. Foram destruídos numerosos carros inimigos. A Noroeste de Bialystok, as nossas formações blindadas impediram novas tentativas de penetração dos sovietes. Prosseguem os combates numa brecha.

Na frente da Letónia foram repelidos ataques contínuos dos sovietes apoiados por carros de combate e aviões de batalha. Foram colmatadas as brechas locais.

Ao Sul do lago de Pieskau, o inimigo conseguiu ganhar algum terreno após combates encarniçados que lhe custaram numerosas perdas. Na Narva malogram-se os ataques dos sovietes. Aviões de bombardeamento americanos executaram ataques de terror contra o Sudoeste da Alemanha. Foram causados prejuízos em bairros de habitação e em monumentos históricos, especialmente nas cidades de Estrasburgo, Saarbruck e Muelhausen. A catedral de Estrasburgo foi danificada.

Durante a noite, uma pequena formação de aviões inimigos atacou a capital do Reich. Foram abatidos 11 aviões de bombardeamento.

Nos três meses passados algumas formações afundaram uma corveta e 14 vedetas rápidas. Um submarino e 21 vedetas foram danificados de tal maneira que uma parte desses barcos pode ser considerada como perdida.

Além disso, foram abatidos numerosos aviões.

Na grande curva da frente do Vistula distinguiu-se por uma coragem exemplar o tenente Wittrok que faz parte de um regimento de granadeiros». — DNB

COMUNICADO SOVIETICO

MOSCOVO, 12 — Comunicado:

«A Oeste e Sudoeste da cidade de Pskov as nossas tropas alargaram para 90 quilómetros a brecha que fizeram nas poderosas fortificações inimigas e a profundidade do avanço é, agora, de 40 quilómetros. Depois da tomada de Pechori, centro distrital da República da Estónia, as nossas exércitos prosseguiram no seu avanço e conquistaram mais 126 cidades e localidades e fizeram para cima de 5 mil prisioneiros. O inimigo sofreu um dos mais duros castigos de tôda a campanha e abandonou no terreno milhares de mortos e feridos e enormes quantidades de material.

Nos últimos sete dias, os alemães perderam 970 tanques nas suas tentativas para romper o cêrco das tropas russas, além de grande porção de outro material bélico.

Ao Norte e Noroeste de Bialystok, os nossos exércitos ocuparam mais 240 povoações e três estações ferroviárias, tendo o inimigo abandonado 164 vagões com tanques pesados, munições e abastecimentos, além de 11 locomotivas, 55 carruagens e outro material ferroviário circulante.

A Oeste de Sandomiers, repelimos novos e duros contra-ataques dos alemães, que perderam mais de 70 tanques e 45 canhões de artilharia de campanha. Tiveram para cima de 3 mil mortos e muitos feridos. Fizemos 1.498 prisioneiros. Alargamos bastante a nossa testa de ponte na margem ocidental do Vistula, onde ocupamos vários pontos fortificados e linhas defensivas.

As nossas tropas prosseguem no seu avanço.

A Oeste de Krustpols, no Duina ocidental, ocupamos mais 86 localidades e as nossas tropas situaram-se já a mais de 20 quilómetros para além de Rozhy.

Ao Norte e Noroeste de Siedice, os nossos exércitos em marcha ocuparam mais 170 povoações e 5 estações ferroviárias e numerosos fortins, pertencentes a uma vasta rêde de fortificações do inimigo. Este abandonou em nosso poder mais de 4 mil prisioneiros e 64 tanques, 37 canhões de campanha, 23 morteiros de trincheira 96 veículos motorizados, 15 baterias anti-aéreas motorizadas, 4.000 espingardas, 120 cunhetes com munições para metralhadora e espingarda, 88 metralhadoras e 3.000 granadas de mão.

Em tôdas as frentes foram, ontem, destruídos em combates aéreos e em terra, 97 aeroplanos inimigos. Centenas de bombardeiros russos efectuaram ataques devastadores às comunicações alemãs para além da Prússia Oriental, destruindo ou danificando mais de 200 vagões, com material bélico e numerosas locomotivas e carruagens.

No Mar de Barentz, no Báltico e no Mar Negro, as nossas fôrças aeronavais afundaram 6 barcos mercantes inimigos e 3 de escolta e danificaram mais dois». — UP.

SUSPENDEU-SE, POR MOMENTOS, A

luta

EM SAINT MALO para que os americanos pudessem enviar medicamentos aos alemães

RENNES, 12 — Durante o dia de ontem, a luta no porto francês de Saint Malo foi suspensa por alguns momentos, em consequência do coronel Andreas von Aulok, comandante da guarnição alemã daquela praça-forte, ter pedido, com a maior urgência, às tropas norte-americanas a cedência de medicamentos.

Um carro americano «Jeep», levando medicamentos, partiu das linhas americanas e apenas cessou o fogo, entrou na cidadela, onde foi recebido por um médico alemão e por vários enfermeiros. Os alemães receberam os medicamentos e agradeceram, entregando, simultâneamente, 7 soldados americanos que haviam sido feitos prisioneiros.

Cinco minutos depois de ter terminado esta impressionante e simples cerimónia, a luta recomeçou, com a maior violência. — UP.

Estão a sair de Berlim

OS FUNCIONÁRIOS DA LEGAÇÃO FINLANDESA

NOVA IORCA, 12 — George Axelsson, correspondente em Estocolmo do «Nova York Times», telegrafou ao seu jornal a anunciar que as famílias dos funcionários da legação da Finlândia em Berlim estão a retirar para Helsinquia, através de Estocolmo. — UP.

DR. JOAQUIM CARDOSO
GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS
Rua Formosa, 337, do meio dia às 4
TELEFONE, 5052 — Residência, 575

A campanha da França

FOI PERFURADA, PELAS FORÇAS BRITÂNICAS, A PRINCIPAL LINHA DE DEFESA ALEMÃ

LONDRES, 12. — (Do correspondente especial da «Reuter», na frente do Orne):

— Três colunas blindadas estão a exercer pressão nas defesas de von Kluge, numa frente de cêrca de 32 quilómetros, que se estende desde Roullours, a Sudoeste do Vire, até Fresnaylevieus, a cêrca de 8 quilómetros a Leste do Thury Harcourt. Os alemães arriscam-se a perder consideráveis fôrças de elementos «Panzer» e de material se as tropas britânicas do general Dempsey, e as fôrças canadianas, britânicas e polacas do general Crerara, conseguirem estabelecer ligação, dentro de curto tempo, ficando os alemães antes dêles terem tido tempo de escapar através da estreita saída que ainda possuem. Crê-se que, provàvelmente, essa ligação será feita dentro em breve.

Avançando para o Sul, abaixo de Monte Picon, os «tanks» e a infantaria aliada perfuraram, já, as principais posições defensivas alemãs. Ao longo de tôda a frente britânica, foram, ontem, feitos prisioneiros de 5 divisões diferentes alemãs. O ataque realizado, ontem, pela infantaria britânica e pelas fôrças blindadas a Sudoeste do Vire foi descrito, hoje, como tendo alcançado «êxito moderado». As fôrças britânicas possuem, agora, um saliente através da estrada do Vire-Vassy, Viessoix, que possuem a extensão de 3 quilómetros no seu ponto mais profundo.

Roullours está, firmemente, na posse dos aliados. A linha corre, agora, desde o Sul das montanhas de Roullours até Nordeste, passando por Chenedolle, que está, também, na posse das fôrças britânicas. A resistência tem sido muito violenta. Os alemães combatem, também com grande vigor, no sector central. Cada metro de avanço de 2 quilómetros, ontem realizado, foi feito à custa de violenta luta. Referindo-se ao avanço no sector central, um oficial de alta patente do Estado Maior disse, hoje: «Sabemos, com certeza, que perfuramos a principal linha de defesa alemã». — REUTER.

OS POLACOS ESTÃO A DESEMPENHAR EXCELENTE TRABALHO NA «SEGUNDA FRENTE»

LONDRES, 12 — (De John Wilhelm, correspondente especial da «Reuter» junto do comando avançado das fôrças aliadas na Normandia) — O general Stanislaw MacVec, comandante da primeira divisão polaca que combate na segunda frente, disse-me, hoje:

— Graças aos aliados, possuímos os mesmos tanques, canhões e carros de combate das tropas britânicas; mas perdoar-me-ão se disser que temos contribuído, ainda mais do que os nossos aliados para o cêrco das fôrças inimigas. A Polónia, na sua hora de derrota, foi recalcada, sem dó nem piedade, pelo inimigo. Pertence às novas fôrças polacas vingar o ultraje feito aos nossos compatriotas e aos nossos soldados, lutando com furor para vingar a nação polaca. — Reuter.

BOMBAS DE SEIS MIL QUILOS SOBRE OS ABRIGOS DE BREST

LONDRES, 12 — Foi, oficialmente, anunciado que às primeiras horas da manhã de hoje, uma fôrça de *Lancasters*, escoltados por caças, atacou abrigos de submarinos em Brest, com bombas de 6 mil quilos. Os pilotos relatam que o bombardeamento teve bons resultados. — Reuter.

OS AMERICANOS RECONQUISTARAM MORTAIN

Q. G. S. A., 12. — Anuncia-se, oficialmente, que os norte-americanos reconquistaram Mortain e fizeram um avanço geral de dois quilómetros em tôda a área de Mortain. Durante esta operação, o inimigo sofreu bastantes baixas e abandonou sôbre o terreno muito material. — U.P.

A PRESSÃO DAS TROPAS BRITÂNICAS ACENTUA-SE DESDE O VIRE ATÉ VIMONT

LONDRES, 12 — Von Kluge foi, hoje, compelido a travar nova batalha na Normandia. A pressão das tropas britânicas e canadianas, desde o Vire até Vimont, obriga os alemães a uma retirada em ordem do sector de Mortain, impossível de se manter. O 7.º Exército alemão combate sem qualquer objectivo visível. Mesmo com a ameaça do avanço dos americanos que partiram de Le Mans, von Kluge não pode sair da situação em que se encontra sem o risco de uma derrota total. As notícias oficiais do avanço do general Bradley para além de Le Mans são obscuras. Não há confirmação de que os americanos tivessem alcançado os arrabaldes de Paris. — *Reuter.*

O ATAQUE A ALENÇON

ZURIQUE, 12 — Segundo informações aqui recebidas, as colunas de «tanks» americanos, depois de avançarem de Le Mans, atacam Alençon. O comandante aliado utiliza uma tremenda protecção aérea afim de preparar terreno para o avanço dos «tanks». A resistência alemã aumenta. Os alemães julgam que Eisenhower tenta realizar um vasto movimento em tenaz contra as fôrças alemãs que se encontram na Normandia. — *Reuter.*

CONTINUA A BATALHA PARA A «LIMPEZA» DE SAINT MALO

Q. G. SUPREMO ALIADO, 12 — A batalha para a «limpeza» final de Saint Malo continua. O último ponto fortificado alemão está, agora, a ser cortado. Dinard resiste, ainda. Um pequeno contra-ataque alemão, nos limites setentrionais das defesas de Brest, foi repelido. No sector canadiano, houve luta violenta, especialmente ao Sul de Saint Silvain. A resistência em volta de Mortain é muito enérgica e as tropas americanas têem avançado pouco. As tropas aliadas atingiram o entroncamento de estradas de Gathemo-Tinchebray. — *Reuter.*

A SÉDE DO GOVÊRNO FRANCÊS CONTINUA EM VICHY

Com o pedido de publicação, recebemos da Legação da Roménia o seguinte comunicado:

«Certos jornais têem anunciado que a sede do Govêrno francês fôra, recentemente, transferida. A Legação da França está autorizada a fazer a comunicação de que esta notícia carece de fundamento».

OS ALEMÃES INFORMAM QUE AINDA NÃO COMEÇOU O ATAQUE À FORTALEZA DE BREST

BERLIM, 12 — Os americanos que avançam de Leste e do Norte para Brest sofreram ontem perdas tão extraordinàriamente elevadas que se viram obrigados a suspender bruscamente os seus ataques. Durante a tarde, poderosas formações aéreas apareceram sôbre a cidade e bombardearam as posições defensivas alemãs. O novo ataque do adversário contra a fortaleza ainda não começou. — *D.N.B.*

Florença

(Continuação da 1.ª página)

flores, nem bandeiras, nem alegria, mas, apenas, expressões de infinito alívio, misturadas com ansiedade, porque os alemães resistiam, ainda, na parte oriental da cidade e as demolições tinham acabado apenas há poucos minutos.

As principais obras arquitectónicas de Florença não foram atingidas. — REUTER.

A QUEDA DE FLORENÇA DEU-SE EXACTAMENTE UMA SEMANA DEPOIS DAS FÔRÇAS ALIADAS TEREM ENTRADO NA PARTE MERIDIONAL DA CIDADE

Q. G. ALIADO EM ITALIA, 12. — (Do correspondente especial da «Reuter» David Brown) — Florença — cidade de mais de 300.000 habitantes — foi tomada pelas fôrças aliadas, hoje, exactamente uma semana depois destas fôrças terem entrado na parte meridional da cidade. Durante a noite de quinta-feira, os alemães retiraram a maior parte das suas tropas de Florença para o Norte do Canal de Mugonu, que corre através dos arrabaldes setentrionais. As tropas do 8.º Exército não avançaram, ainda, para o interior da cidade através do Arno. A retirada alemã da cidade seguiu-se à pressão do 8.º Exército contra a bôlsa alemã que tem estado a proteger o flanco ocidental de Florença, entre Empole, a 30 quilómetros daquela cidade e Montelupo. Houve ainda, violenta resistência na parte final do ataque quando as fôrças aliadas avançaram sôbre Santa Maria e outras aldeias, mas a bôlsa foi esmagada, impecàvelmente, pela estrada de Pisa-Florença, numa frente de 1.600 metros. Na fase final os alemães opuseram obstinada resistência e, em San Colombano, a 8 quilómetros a Oeste da cidade, as tropas do 8.º Exército foram forçadas a recuar 800 metros para Sudoeste, em consequência do violento e concentrado fôgo do inimigo. A pressão aliada em direcção a Oeste, prosseguida pela limpeza do Arno, onde os alemães tinham outra bôlsa, a Sudoeste de Pontassieve, protegendo o flanco oriental de Florença. As tropas sul-africanas alcançaram os subúrbios da cidade na manhã do dia 4 de Agôsto, tendo verificado que os alemães — voluntàriamente à sua declaração de que consideravam Florença cidade aberta — haviam feito ir pelos ares 5 das 6 pontes da cidade e destruído as casas situadas nos dois extremos da antiga ponte de Vecchio, afim de tornarem impraticável esta última ligação através do Arno. As tropas aliadas entraram na parte Sul de Florença, ocupando cêrca de 1/5 da cidade, no dia seguinte. Desde então, os alemães tinham mantido contínuo fôgo de metralhadora através do rio Arno, bem como fôgo de atiradores. — REUTER.

— • —

A Alemanha terá de bastar-se a si própria, segundo afirmou

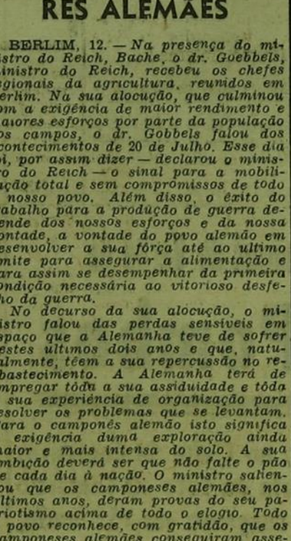
Goebbels

AOS AGRICULTORES ALEMÃES

BERLIM, 12. — *Na presença do ministro do Reich, Bache, o dr. Goebbels, ministro do Reich, recebeu os chefes regionais da agricultura, reunidos em Berlim. Na sua alocução, que culminou com a exigência de maior rendimento e maiores esforços por parte da população dos campos, o dr. Gobbels falou dos acontecimentos de 20 de Julho. Esse dia foi, por assim dizer — declarou o ministro do Reich — o sinal para a mobilização total e sem compromissos de todo o nosso povo. Além disso, o êxito do trabalho para a produção de guerra depende dos nossos esforços e da nossa vontade, a vontade do povo alemão em desenvolver a sua fôrça até ao último limite para assegurar a alimentação e para assim se desempenhar da primeira condição necessária ao vitorioso desfecho da guerra.*

No decurso da sua alocução, o ministro falou das perdas sensíveis em espaço que a Alemanha teve de sofrer nestes últimos dois anos e que, naturalmente, têem a sua repercussão no reabastecimento. A Alemanha terá de empregar tôda a sua assiduidade e tôda a sua experiência de organização para resolver os problemas que se levantam. Para o camponês alemão isto significa a exigência duma exploração ainda maior e mais intensa do solo. A sua ambição deverá ser que não falte o pão de cada dia à nação. O ministro salientou que os camponeses alemães, nos últimos anos, deram provas de seu patriotismo acima de todo o elogio. Todo o povo reconhece, com gratidão, que os camponeses alemães conseguiram assegurar-lhe o pão quotidiano e que, com excepção das crises inerentes à lavoura e estranhas à guerra a alimentação alemã pode considerar-se como tendo sido sempre assegurada.

O que hoje agrava a situação é que, a Leste, vastas regiões se perderam. Isto significa que, de futuro, a Alemanha deverá produzir a sua alimentação. O dr. Goebbels disse, ainda, que estava convencido de que a população dos campos faria tudo o possível por dominar a situação. Falando das questões de mobilização total, o dr. Goebbels declarou que a Alemanha era forçada a exigir grandes sacrifícios ao povo alemão nas semanas e meses mais próximos. Ele próprio, na sua qualidade de ministro plenipotenciário do Reich para a mobilização total, está resolvido a explorar os seus plenos poderes para conseguir o objectivo que lhe foi indicado. Hoje, não existe senão uma voz no povo alemão, disse, a terminar, o dr. Goebbels. Fazer tudo e tudo empenhar para terminar, rápida e vitoriosamente, esta guerra — D.N.B.



Aparelhos britânicos com base em porta-aviões bombardearam objectivos costeiros da NORUEGA

LONDRES, 12. — Um comunicado do Almirantado diz:

«A aviação naval, que operou com bases em porta-aviões, sob o comando do contra-almirante Mc Grigor, atacou, ontem, a navegação inimiga e as instalações da costa norueguesa, entre Alesund e Kristeansund. Durante estas operações, foram, violentamente, atacados e incendiados alguns hangares e numerosos armazens de grandes proporções, num aeródromo inimigo, em Gossen. Seis «Me-110» foram destruídos, no solo, e 7 danificados. Outros objectivos foram atacados, com êxito, na área de Lepsoi, incluindo estações de rádio e posições de artilharia, bem como um grande depósito de gasolina, que ficou em chamas. Três navios armados foram atacados na mesma área, 2 dos quais explodiram, ficando a arder. Não regressaram destas operações dois dos nossos aviões. — Reuter.

VAI HAVER NOVA conferência

ENTRE ROOSEVELT E CHURCHILL?

ROMA, 12 — Anuncia-se que Churchill que ontem, chegou à Itália, veio aqui com o objectivo de realizar importantes conversações militares com os chefes militares aliados, que estão a organizar o assalto às novas e poderosos fortificações alemãs para além de Florença, conhecidas pelo nome de Linha Gótica — UP.

*

BERNE, 12 — Segundo telegrama da «Reuter», a Imprensa americana é de opinião que depois da sua visita à Baia das Pérolas, o Presidente Roosevelt terá uma entrevista com Churchill. — DNB.

*

Duas cidades americanas ás escuras POR CAUSA DUMA COBRA

NOVA IORCA, 12 — A rádio de Nova Iorca deu, hoje, a notícia de que uma cobra mergulhou na escuridão, ontem, à noite, as cidades de Ogden e Utah. A cobra enrolou-se numa torre, provocando um curto-circuito num cabo de transmissão de 44.000 volts. Quando os engenheiros procuraram reparar o dano encontraram a cobra ainda viva, embora inerte. A cobra foi removida para o Jardim Zoológico de Ogden. — Reuter.

*

A Austria será administrada POR UMA COMISSÃO ANGLO-RUSSO-AMERICANA

NOVA IORCA, 12 — Um telegrama de Washington publicado no «New York Times» diz:

— Os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a Rússia resolveram constituir uma comissão conjunta para administrar a Austria até que o povo do país consiga criar as condições necessárias para a sua independência económica e política. Sabe-se que os Aliados exigem da Alemanha que a Austria se mantenha sempre livre e independente». — Reuter.

*

Os alemães estão a reduzir A SUA LINHA DEFENSIVA NA NORUEGA

LONDRES, 12 — O correspondente do «Times» em Estocolmo diz que ultimamente os alemães têm reduzido a sua linha defensiva na Noruega, desmontando muitos canhões das baterias da costa e enviando-os para a Alemanha. Este facto, porém, não leva a julgar que os alemães estejam dispostos a abandonar a Noruega. O país continua a ser defendido com artilharia da Soruega, como era antes da guerra. De resto, os canhões que haviam sido colocados para guardar as entradas dos fiordes não se prestavam para atacar alvos moveis. — Reuter.

Ultimas notícias

LONDRES, 12. — O comunicado do general Bor, comandante-chefe do exército metropolitano polaco, recebido, nesta capital, pela agência noticiosa polaca diz:

— Às 3 horas da manhã de sexta-feira, o inimigo iniciou um ataque de grande envergadura com o fim de ocupar a cidade velha e o distrito de Stawki, de Varsóvia. O ataque durou 11 horas. A artilharia pesada e os morteiros apoiaram, com o seu fôgo, os destacamentos inimigos. Nos distritos de Stawki, comboios blindados entraram, também, em acção. Apesar da superioridade esmagadora do fôgo inimigo, fizemos vários contra-ataques e o assalto alemão foi repelido. No distrito de Stawki, onde as posições mudaram de mão várias vezes, reconquistamos por vezes, o terreno que haviamos perdido e apreendemos numerosas peças anti-*tanks* e abundantes munições. Nos subúrbios de Zoliborg, melhoramos as nossas posições e ganhamos mais terreno. — *Reuter.*

AS POSSIBILIDADES DA FINLÂNDIA SAIR DA GUERRA

ESTOCOLMO, 12 (Do correspondente da «Reuter», Bernar Valery). — A pressão alemã junto do Govêrno finlandês está retardando a aproximação final da Finlandia, em Moscovo — dizem os círculos autorizados desta cidade, que receberam notícias de confiança de Helsinquia, onde importantes conferências entre o Govêrno e três diplomatas finlandeses se estão a realizar.

Entretanto, propostas de paz, finlandesas, foram elaboradas em Helsinquia, após conferências contínuas entre os principais membros do Govêrno e os ministros finlandeses em Berlim, Estocolmo e Washington, respectivamente Kivimaerki, barão Gripenberg e John Procope.

Apesar dos atrazos verificados, a maioria dos observadores de Estocolmo estão, ainda, convencidos de que os finlandeses estão, absolutamente decididos a negociar a paz. — REUTER.

MENSAGEM DO REI LEOPOLDO AOS BELGAS

LONDRES, 12. — O rei Leopoldo dos belgas publicou esta mensagem para o seu povo antes de ter partido para a Alemanha — diz, hoje, a agência noticiosa belga: «Belgas! A autoridade alemã decidiu enviar-me para fora do meu país. Protestei, vigorosamente, pois gostaria de partilhar até ao fim dos vossos sofrimentos e das vossas ansiedades. Todos os meus pensamentos permanecem convôsco. Sêde corajosos e tende confiança, mas, acima de tudo, sêde unidos. Deus continua a proteger a Bélgica e voltará a dar-lhe a paz. A paz, a prosperidade e a liberdade. Tenho fé no futuro da mãe-Pátria. Esta mensagem foi publicada nos jornais secretos, belgas». — REUTER.

AS FÔRÇAS BRITÂNICAS E CANADIANAS ESTABELECERAM A JUNÇÃO

LONDRES, 12. — (Do correspondente especial da *Reuter*, junto das fôrças britânicas, Doon Campbell):

— As fôrças britânicas e canadianas, depois de estabelecerem ligação em Fresny-le-Vieux na estrada principal Thury-Harcort-Bretevelle-sur-Laise, estão a avançar para o Sul, com poderoso ataque. Está a ser mantido o progresso, apesar da resistência, muito decidida, dos restos das unidades «panzer» de von Kluge. Os generais Crerar e Dempsey, estão a atacar numa linha quási recta, a Leste do Orne. — *Reuter.*

AS GUARNIÇÕES ALEMÃS DE BREST E LORIENT VOLTARAM A RECUSAR A RENDIÇÃO

LONDRES, 12. — (Do correspondente especial da *Reuter*, junto das unidades avançadas de «tanks» dos Estados Unidos, na Bretanha, William Stringer):

— As guarnições alemãs dos portos de Brest e Lorient, bem abastecidas de víveres e munições, rejeitaram o convite americano para a rendição. A fôrça que defende Brest recusou-se, por duas vezes, a depôr as armas, enquanto que o comandante do pôrto de Lorient ignorou um pedido para se render. Ambos os pedidos de capitulação especificavam que os alemães tinham que entregar os portos intactos e render-se, entregando os planos completos de demolição. As guarnições teriam que sair com as mãos no ar e com uma bandeira branca.

Civis franceses, em contacto com a guarnição de Lorient, anunciaram que o pessoal naval alemão dêsse pôrto desejava render-se, mas que as autoridades da Wehrmacht não lhe permitiam. Tanto Brest como Lorient, e, segundo se crê, Saint Nazaire, estão poderosamente fortificadas, com posições de cimento armado, algumas delas com muralhas da espessura de 5 a 6 metros. — *Reuter.*

O SANTO PADRE RECEBEU DOIS DIPLOMATAS AMERICANOS

CIDADE DO VATICANO, 12 — O Papa recebeu, hoje, o antigo embaixador dos Estados Unidos, em Berlim, Hughes Wilson e o ex-embaixador dos Estados Unidos, em Moscovo, almirante William H. Standley — U.P.

OPERAÇÕES NOS APENINOS

BERLIM, 12 — Batalhões de caçadores, aviação DCA e dos serviços de infantaria da «Luftwaffe» efectuaram, de 30 de Julho a 7 de Agôsto, importantes operações contra os bandos comunistas nos vales septentrionais dos Apeninos. Durante estas operações foram obtidos os resultados seguintes: 1.045 mortos, 5.241 prisioneiros destruídos 106 acampamentos e muitos soldados alemães que se encontravam prisioneiros dos bandos libertados. — *D.N.B.*

O PRÍNCIPE HUMBERTO ESTA EM FLORENÇA

FLORENÇA, 12 — O príncipe Humberto, lugar-tenente do Reino, chegou, hoje a esta cidade acabada de libertar — Reuter.

ROOSEVELT ESTEVE NAS ALEUTAS

WASHINGTON, 12 — Com data de 3 de Agosto, informam de uma base das ilhas Aleutas que o Presidente Roosevelt fez, nêsse dia, uma visita de surprêsa a essa base. Roosevelt viajou num navio de guerra e, depois de ter inspeccionado a referida base, acompanhado do vice-almirante Frank Jack Fletcher, comandante-supremo do Norte do Pacífico, prosseguiu a sua viagem para Honolulu. — *Reuter.*

NEGOCIAÇÕES DE PAZ, NO CAIRO, COM UM EMISSÁRIO ROMENO

ESTAMBUL, 12 — Soube-se por meio geralmente bem informado que ainda continuam com representantes soviéticos britânicos e americanos as negociações de paz iniciadas no Cairo, há cerca de 5 meses pelo príncipe Barbu Vîrbey, velho estadista romeno. As conversações reanimaram, com a chegada ao Médio Oriente de Constantini Vechoyane, novo enviado romeno que recentemente passou por esta cidade vindo de Bucareste. Crê-se que representa os quatro Partidos democráticos e liberais romenos da oposição. — Reuter.

Laboratórios "KUDI"

Direcção Técnica do Eng.º Químico-Industrial **R. Guedes de Carvalho** (Assist. da Fac. de Ciências)

ANALISES QUÍMICAS de:

GUAS — LIGAS METÁLICAS — ADUBOS — VINHOS — TERRAS, CORRECTIVOS — MINERIOS — PRODUTOS QUÍMICOS — GENEROS ALIMENTICIOS — OLEOS INDUSTRIAIS e CONSULTAS TECNICAS — ENSAIOS PRÉ-INDUSTRIAIS

LABORATORIOS: Cons. Veloso Cruz, 180 — TEL. 9065 — V. N. GAIA

DEPOSITARIOS: R. Sá da Bandeira, 311-1.º — TEL. 4002 — PORTO

Calendário Retrospectivo

No dia de hoje do ano de 1783 — morreu o grande pintor Francisco Vieira Lusitano; e de 1842 — faleceu, em Lisboa, o famoso compositor musical João Rodrigues Bontempo.

Notícias militares

Administração do 2.º Bairro

Pela Administração do 2.º Bairro são avisados os recrutas recenseados por êste Bairro, no ano findo, e destinados à frequência do Curso de Sargentos Milicianos, de que a apresentação nas suas unidades será no dia 22 do corrente, pelo que devem comparecer nesta Administração com a devida antecedência, afim de receberem a guia de apresentação respectiva e a requisição de transporte em caminho de ferro.

Associação dos Comerciantes do Pôrto

Para o anuncio publicado na secção respectiva, chamamos a atenção dos importadores de carvão.

Grupos Recreativos

«MAGESTIC» — E' hoje que êste grupo realiza o seu passeio anual à cidade de Coimbra. Os excursionistas partirão às 5,30 da manhã, da estação de S. Bento, e chegarão amanhã, às 19,30 da tarde. (Ver *Caridade*).

Não esqueça

Os lindos colares de pérolas, as perfeitas imitações de pedras finas,

ALTA BIJUTERIA

CASA AMETISTA

R. da Fábrica, 30 — R. Santo Ildefonso, 189

Novidade Literária

Foi pôsto à venda em todas as livrarias o **2.º volume** dos

DISCURSOS HISTÓRICOS

que é nem mais nem menos, que a história cronológica da guerra actual, feita através dos discursos dos Estadistas que teem presidido aos destinos dos seus povos durante êste conflito mundial.

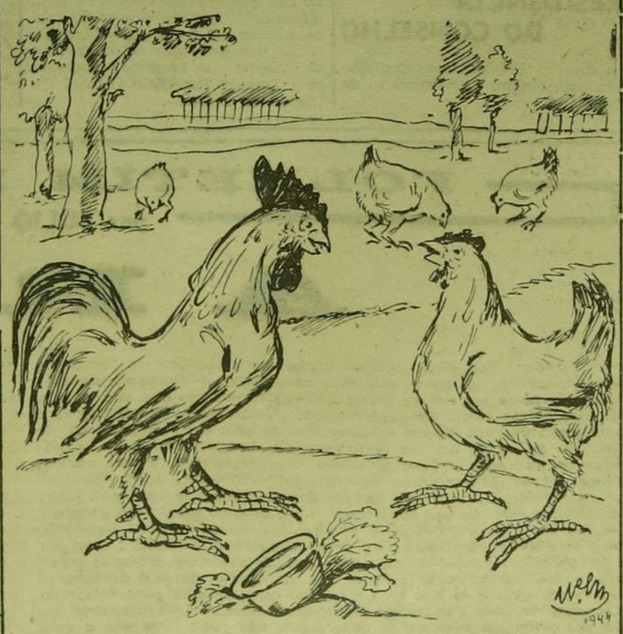
1 vol. de 320 pág. broch. 15$00

E' uma edição da

Livraria LATINA Editora

Rua Santa Catarina, 2 — PORTO

Um inquérito



(Des. M. Monterroso)

— Você não tem filhos, minha amiga?

— Foi tempo. Ao preço por que estão os ovos... até os do chôco desapareceram...

COMUNICADO

AO COMERCIO EM GERAL E DO RAMO FARMACÊUTICO EM PARTICULAR

F. A. CANOBBIO & C.ª, LTD., Casa fundada em 1933, com sede própria em Lisboa, na Rua Damasceno Monteiro, 142, 144 e sucursal em Paris, 5, Rua des Minimes, avisam os seus Ex.mos Clientes, Fornecedores e Amigos de que:

1.º — Por escritura lavrada em 9 de Junho de 1944 nas notas do Dr. FACCO VIANA, adquiriram aos respectivos herdeiros, a quota do seu falecido Sócio, FÉLIX ALBERT CANOBBIO, os quais, como já anteriormente sucedia, nenhuma interferência têem nos seus negócios;

2.º — Que são hoje seus únicos Sócios, por direito legal de sucessão, JOÃO PAULINO DE AZEVEDO E CASTRO e NORBERTO RAMOS DA CRUZ, ambos com o uso da assinatura social;

3.º — Que a firma S. CANOBBIO, de recente existência, com objecto no comércio de representações, com escritório em Lisboa, na Rua Zaire, 15-r/c-Esq.º, desta Cidade, nada tem de comum com os seus negócios nem com o seu movimento;

4.º — Que o Sr. VASCO DOS SANTOS CINTRA, seu antigo empregado, deixou de fazer parte do seu pessoal em 3 de Abril de 1944, para se colocar ao serviço de S. CANOBBIO.

Diário de Braga

Romarias regionais — Sufrágios — O caso de Nogueiró — Outras notícias

AGOSTO, 12 — Para as romarias de São Bento da Porta Aberta e da Senhora da Abadia, que estão a decorrer respectivamente nas freguesias de Rio Caldo e de Santa Maria de Bouro (êem passado na cidade, numerosos grupos de pessoas. Estas duas romarias registam, sempre, larga concorrencia, de gente de concelhos distantes, não faltando quem percorra mais de uma centena de quilómetros a pé, para chegar junto dos famosos santuários. De Espanha também era costume deslocar-se a estas romarias milhares de pessoas.

— Na quarta-feira, pelas 10 horas realiza-se na igreja de Tenões, um terno de missas mandado celebrar pela família, para comemorar o 30.º aniversário do trágico desastre em que perdeu a vida o aviador civil sr. Fernando Sanches de Magalhães. No cemitério municipal, do qual o extinto era director, realiza-se uma missa, na quarta-feira mandada celebrar pelos funcionários.

— A P.I.C. ainda não recolheu novos elementos acêrca do caso de Nogueiró. Na residencia do José Macedo foram apreendidas, numa busca, uma foicinha e uma enxada com vestigios de sangue. Os presos declaram que se trata de sangue de aves. Todavia a P.I.C. deliberou remeter os referidos instrumentos para exame ao Instituto de Medicina Legal.

— Na P.I.C. foi apresentada uma queixa na qual José Maria Dias, proprietário, de S. Julião de Passos, acusa um tal Avelino Coreixas de Vilar, e dois individuos de Sequiade Barcelos de lhe terem furtado, além de numerosas peças de vestuário, 10 razas de milho.

— Foram entregues ao poder judicial arguidos de furto Maria Fernandes, da Rua de Santa Cruz, Guimarães, e António Fernandes, serrador de S. Pedro d'Este.

— A P.S.P. prendeu, por embriaguês, Manuel Veiga marceneiro, da Rua da Cruz de Pedra; para averiguações, Isabel Correia serviçal de Ataães concelho de Vila Verde, e para cumprir prisão, a que foi condenada no Tribunal Criminal por sentença de 20 de Julho, Julia de Oliveira Quintas, vendedeira-ambulante da Rua da Deveza.

— Na auto-maca dos Bombeiros Voluntários foi transportado ao Hospital de S. Marcos Guilherme Gomes da Praça Municipal acometido de doença subita que o prostrou sem fala.

BOLETIM DIARIO

18-8-1903 — A Câmara de Braga deliberou enviar a Sua Santidade Pio X, uma mensagem felicitando-o por motivo da sua eleição para o Pontificado.

Aniversários — Hoje, fazem anos as sr.as: D. Maria da Assunção Gomes Moreira Viana, D. Maria Candida Pinto, D. Guilhermina Angelina Machado, D. Maria Amélia Vieira Ramos e os srs.: José Cândido Dias de Oliveira e Cândido da Luz Baptista da Silva.

Vida religiosa — Festa a Nossa Senhora da Boa Morte na igreja do Seminário. Haverá missa solene às 11 horas e exposição do Santissimo Sacramento. De tarde, às 18 horas sermão terço ladainha e Benção do Santissimo Sacramento.

Diversões — Cinema, de tarde e à noite, no Teatro Circo com o filme «Ele e o meu marido».

Farmácias de serviço — Hoje, estão de serviço permanente as farmácias: «Romas» na Rua dos Chãos, e «Sousa Gomes» na Rua de D. Frei Caetano Brandão. — *A. M.*

A Associação de Futebol do Pôrto

celebrou, ontem, com um jantar, o 32.º aniversário da sua fundação

Em cima: um aspecto parcial da assistência ao banquete da A. F. do Pôrto. Em baixo: a mesa de honra, no jantar de confraternização do F. C. do Pôrto

A Associação de Futebol do Pôrto celebrou, ontem, o 32.º aniversário da sua fundação, reunindo num jantar, efectuado no Restaurante Comercial muitos dos elementos que ocuparam cargos nêste organismo e deram a sua cota-parte na actividade e orientação da entidade máxima do futebol portuense. Foi uma festa de certo modo intima, mas de elevado significado, porquanto permitiu que se reunissem alguns dos iniciadores da tarefa organizada do nosso futebol, em comunhão agradável com os seus sucessores, que têem sabido manter, com brilho, a tarefa recebida e honrado velhas tradições.

Presidiu, um dos sócios fundadores, o sr. Artur Martinez, desportista de velhos tempos, sempre entusiasta e bem disposto, ladeado por outro sócio fundador

Da Mulher e da Moda

MODAS

PORMENORES — Os pequeninos nadas que figuram na «toilette» feminina são muitas vezes o encanto da mesma.

Nada mais bonito e requintadamente janota do que a golinha branca incrustada de rendinhas que anima o vestido escuro que se veste também no Verão. O pequeno laço que enfeita um decote, o ramo de flores que anima um vestido, o cinto que ressalta, o colar, as luvas e a bôlsa, não falando no lencinho, e na «echarpe», são tudo pequenos nadas que mudam o aspecto do mesmo vestido, tornando-o ligeiro, simples ou altamente elegante, consoante a necessidade e exigência de certas horas ou festas a que temos de aparecer.

As bluzinhas de corte chique, assim como os bolerozinhos e as largas fachas, são igualmente pequenos pormenores que agradam a tôda a mulher chique e prática, mormente hoje em que a vida é difícil e os deveres de apresentação cada vez mais pesados.

Mas os pormenores da «toilette» feminina, não se limitam apenas às peças ligeiras que apontamos: o adôrno do cabelo, a jóia rica ou pelo menos artística, o cabo do guarda-sol, é até mesmo o sapato, também entram no número de acessórios que completam e enriquecem o conjunto geral da «toilette» da mulher janota.

O que é preciso é um perfeito equilíbrio de gôsto porque o exagêro em matéria de modas é sempre sinónimo de mau gôsto. Embora abundem os pequenos nadas que nos embelezem devemos ser sóbrias na sua escolha e basearmos o nosso gôsto sobretudo na simplicidade.

Poucas coisas de cada vez, embora as mudemos várias vezes o que é muito mais interessante porque nos permite apresentarmo-nos com aspecto sempre novo — aqui, embora lhe pareça que não, querida leitora, é que reside todo o encanto da mulher que sabe ser inteligente: mostrar-se sempre nova... sempre diferente.

ISTO É PARA SI!

As primeiras horas do dia é que devem ser escolhidas para o seu trabalho caseiro, intelectual, passeio higiénico ou desportivo.

— Se quere que com razão, se lhe chame boa dona de casa, comece por se levantar cedo.

— Faça a sua primeira «toilette» e vista-se graciosamente, embora envergue um robe simples.

Com um bocadinho de bom gôsto até mesmo com um tecido barato fará um figurão.

— Que não lhe passe pela cabeça a triste ideia de andar por casa de *qualquer maneira*. Esta maneira de pensar é um êrro grave de muitas senhoras que depois se queixam que os maridos não apreciam a casa. Eles procuram fora o que no lar não encontram... creia.

— Depois como é mulher briosa deveria sentir-se humilhada por se sentir ridícula aos olhos do seu marido, das crianças e do pessoal, não acha?

— Os chinelos, o cabelo desgrenhado, o rosto por arranjar, são motivos fortes que trazem enfado ao marido que durante o namoro e o noivado, estava habituado a vê-la fresca, graciosa e bonita.

— Não esqueça que *conservar* é bem mais difícil do que conquistar...

— Depois, a mulher que não cuida de si própria em geral, também não se preocupa com o arranjo do lar e isso é mau, muito mau mesmo porque daí podem nascer discórdias, acusações e mal entendidos que os podem levar à separação. E quando haja filhos...

— Não arraste pela casa e durante o dia inteiro os chamados sapatos ou chinelinhas de quarto.

Seria um hábito péssimo, desgracioso e inestético.

— Bem sei que nem sempre é fácil a uma dona de casa estabelecer horas exactas para os diversos afazeres do dia, mas é de tôda a conveniência fazer um horário que alterará o menos possível.

Se tiver destinado o dia para fazer qualquer trabalho, vista sôbre o seu lindo vestido de casse o grande avental de ramagens e procure que o cretone de que é feito se harmonize com o seu vestido.

Mas não fique por aqui em matéria de elegância... Procure ter dado ao seu avental de trabalho um feitio pouco visto ou avive-o pelo menos com garcinha, no tom que nele predomine. Um folho, uns bolsos, um laço, bastam para a tornar aos olhos de seus filhos a mãe mais bonita do mundo e ao de seu marido, um apetite.

CONFIDÊNCIAS

Mirita Nunes. — Todos êsses serviços de loiças do Outeiro, cristais da Boémia, cromados e bronzes, encontra-os no **Mandarim.**

Na Spel, Sociedade Portuense de Electricidade, Lda., Rua do Bonjardim, 160, 170, encontra todos os artigos eléctricos do «menage», como fogões, aspiradores, aparelhos de aquecimento, etc., que uma casa moderna e a mulher inteligente, não dispensam. Tem pessoal competente para fazer as respectivas instalações.

Combine tudo com a devida antecedência, na **Atenela:** chá de «despedida», visto que o quere oferecer em casa a suas amigas e, copo de água visto que é hábito o casamento realizar-se uma semana depois.

A **Atenela**, como aqui se tem dito, tem pessoal especializado não só para servir na ocasião, como para ornamentar a sala a preceito.

Disponha.

Craveiro branco. — Os penteados modernos variam muito; o que não deixam de ser é muito artísticos dentro da sua simplicidade. Por êste motivo deverá fazer a sua permanente no **Salão Azul** que a pentearão de harmonia com a moda e com o seu tipo de beleza.

No **Vicent**, minha senhora, poderá mandar fazer as suas luvas e bolsinha igual e poderá também comprar as meias que lhe convem tanto em seda natural, como vegetal. Preços muito convenientes e defeito imperceptível.

Dirija-se directamente à **Loial** se quere vêr a mais completa colecção de lindos tecidos de seda, quer estampados quer lisos. Na **Loial** encontra igualmente tôdas as mais modernas miudezas de vestuário feminino.

Quanto a chapéus, devo afirmar que nenhuma senhora chique se deve apresentar na rua, mormente na hora do chá, sem chapéu. **Júlio** apresenta uma nova série de chapéus da sua colecção-modêlo e eu vou lá vê-la. Quere aparecer?

Terei muito gôsto em conhecê-la pessoalmente.

Quere possuir uma linha esguia?
Adquira uma boa
SINTA-«SOUTIEN»
Rua de Santo Ildefonso, 100-2.º

Sempre saüdosa. — Essas roupinhas e blusas de bordado delicado, encontra-as na **Janota** — a camisaria do Norte que marca no mundo elegante.

A **Atlas** tem apresentado graciosos modêlos de sapatinhos abertos para campo e praia. Deve preferi-los, porque o seu acabamento é perfeito e os seus modêlos muito leves.

Procure a **sr.ª D. Zulmira Gomes Teixeira**, a maçagista proficiente que todo o Pôrto conhece e verá que com uma série de tratamentos a sua pele readquirirá a frescura e o aveludado perdidos.

Disponha sempre.

MARIA DO LAR.

* — —

A moda com os seus decretos e as suas escravas, traz, à ideia aquêle disco português, por sinal bem apimentado. «Estava escrito na parede». Ora vêem-se nele os tristes resultados da obediência do homem da aldeia ao que lhe diziam os cartazes. Vejamos, ou melhor, pensemos no seguinte: «Como uma flor ou uma fita, ficaremos toucadas neste Verão (diz o figurino) que cobrirão ou antes deixarão a descoberto os cabelos. Decretam de Paris. **Mme. Agnès**, toucado feito com um lenço de três pontas, estampado, guarnecido de flores, colocadas como coroa sôbre os cabelos. **Mand et Mano, 1.º**, toucado feito com dois pássaros colocados à altura, seguros por um elástico e aureolados com um véu; 2.º, duas grandes flores colocadas nos cabelos por um elástico, ao qual está fixado um véu; 3.º, dois raminhos de flores também com véu seguro pelo mesmo processo, dos outros dois modelos. **Gabrielle**, «echarpe» a apertar sob o queixo ou atrás, guarnecida na frente com pequenos ramos de flores. **Nina Ricci**, um tufo de flores cortadas do tecido do vestido, é seguro como coroa na frente da cabeça por uma fita que aperta escuros óculos que as tornam iguais umas às outras, sandálias grossas e sem meias? Parece que não. Antes dá ideia dos tempos românticos, das saias rodadas, em que as maneiras eram tôdas compassadas, e se dançava o minueto e a pavana. Ora hoje o que está na moda, são as danças exóticas e exquisitas, pelo menos algumas, por isso julgamos que tôdas refletindo bem, serão de sôbre os cabelos. **Schiaparelli**, laçadas de fita preta, colocadas à maneira do rolo. Dois alfinetes seguram-nas de cada lado da cabeça. E acabou.

Pregunta-se. Isto parece dêstes tempos, em que as raparigas, andam com os cabelos, ao vento, grandes e opinião que não dá certo, uma coisa com a outra.

Estaremos em êrro?

interessante boné encarnado, com pequeno desenho verde e azul, e com graciosa borda comprida.

MENTIRA PIEDOSA

Versão de
Haydée de Sepúlveda

Mais velha do que Mónica doze anos, Leónia consagrava-lhe ternura quási maternal. Habituara-se, desde criança, à graça ingénua daquela priminha, a quem subtilmente se prendera.

Um dia, porém, a Vida submeteu o afecto de Leónia a uma rude prova. Todavia, os laços que a ligavam a Mónica não se desuniram.

A amizade triunfou.

Ambas órfãs, há muito que viviam sob o mesmo tecto, no 5.º andar, modesto, dum prédio antigo.

Mónica possuia educação esmerada, aliada a vastos conhecimentos de desenho, o que lhe permitia trabalhar numa revista literária, ilustrando as respectivas colaborações.

Carácter maleável, a rapariga adaptava-se à monotonia calma daquele viver a que faltava sugestivo horizonte para os seus vinte e quatro anos, pujantes de frescura e de beleza.

O temperamento de Leónia, ao inverso do de sua prima, era acentuadamente irritável, sedento de ventura. Aceitava, com dificuldade, a tristeza ambiente da sua vida incolor e, por isso mesmo, desespêro mudo crispava-lhe as feições que se tornavam ásperas, desagradáveis.

O sonho de construir lar alvoroçava-as por vezes; mas, Mónica, logo afastava essas ideias, pensando que o futuro o faz Deus e não os mortais.

Leónia, cedendo ao seu espírito exaltado, deixava que a imaginação abrisse asas. E bastas vezes repetia: Não sou inimiga do casamento e, se um partido me aparecer, aceitá-lo-ei da melhor vontade.

E o tempo seguia, sem alterações apreciáveis no viver das duas raparigas, até que certo dia o imprevisto surgiu. Mónica respondera a um anuncio em que se solicitava desenhadora para um *magazine*, a lançar em breve no mercado.

Aceite sem objecções, dada a sua competência profissional, cedo os seus trabalhos conquistaram a simpatia do director do *magazine* que, pretendendo conhecer pessoalmente a nova colaboradora, se apresentou uma tarde na modesta habitação das duas primas.

A presença de Mónica foi-lhe agradável. Surpreendido, admirava a graça natural da rapariga; a intuição que ela possuia, em grau tão elevado, da arte de desenhar.

Poeta de largos recursos, Júlio tinha um livro no prelo, e para essa nova obra não quis dispensar o concurso de Mónica.

Por êsse motivo, as visitas do poeta tornaram-se quotidianas.

Leónia estava sempre presente e os diálogos, generalizando-se, tomavam feição leve, graciosa, pronta a cimentar a simpatia.

Sem de tal se aperceber, Júlio ganhara um lugar de destaque no coração de Leónia, que passou a ver no moço o herói dos seus sonhos.

Em obediência a êsse pensamento, cumulava-o de atenções.

Júlio, absolutamente alheio ao fantaziar desarrazoado que impulsionava a rapariga, tomava aquelas demonstrações de amabilidade por simples delicadeza, correspondendo às deferências de Leónia com as mais requintadas provas de cortezia. E como tôda a mulher adora as flores, era raro o dia em que êle não a presenteava com um *bouquet* de violetas.

Entretanto, ao passo que o tempo ia seguindo, o rapaz sentiu aumentar a atracção que o arrastava para Mónica.

Começara por admirar aquela figura de mulher inteligente e laboriosa; mas, um dia, vira claro no coração: amava-a!

E perpassou-lhe, então, pelo espírito, uma ideia que reputou de luminosa: tornar Leónia sua aliada, pedindo-lhe para sondar o coração de sua prima.

*

— Ele distingue-me com a sua ternura — repetia-se Leónia no isolamento do seu quarto, convencida de que captara o coração do poeta. — Foi a mim que êle escolheu!

E o seu temperamento exaltado levava-a a divagar, considerando-se inteiramente feliz.

Depois, o pensamento buscava-lhe a figurinha graciosa de Mónica. E, tristemente, murmurava:

— Pobre querida! Talvez sofra... sofre, certamente, porque no recôndito do seu coração também lhe quere com afecto profundo. Nunca me confessou o seu segrêdo, mas eu adivinhei-o!

Um dia o correio trouxe uma carta onde se via, traçado em letra rasgada, o nome de família das duas primas.

— E' a letra de Júlio — Murmurou Leónia. — Esta carta é para mim. Temos ambas o mesmo apelido, é certo, mas, não há dúvida, é a mim que *êle* se dirige!

E, com um clarão de alegria a iluminar-lhe o rosto, rasgou o sobrescrito e leu o que segue:

Querida amiga: Afecto profundo impele-me para você. Poderei esperar não ser repelido?

— Sou feliz — exclamou a pobre sonhadora, falando consigo mesma. — Amo e sou amada! Atingi a aspiração máxima da minha vida! Supuz ter falhado na ventura, mas enganei-me. O Júlio oferece-me o seu amor.

Os momentos corriam e a rapariga absorvida naquele doce cismar, era ditosa.

Súbito, estranho amargor veio pôr termo à satisfação que a empolgava. Como se despertasse dum lindo sonho, balbuciou, vivamente agitada:

— E minha prima que também o ama!... Terei eu o direito de a sacrificar?... Eu que lhe quero com ternura maternal; eu que desde a sua infância lhe dispensa todo o meu afecto, poderei assistir tranqüila à agonia das suas ilusões?...

E no espírito daquela mulher de psicologia confusa firmou-se a ideia de se sacrificar, pedindo a Júlio para não opôr obstáculo aos seus projectos, antes coadjuvando-a sem hesitações!

*

Naquela tarde, quando, como habitualmente, o moço apareceu na casa das duas primas, Leónia apressou-se a recebê-lo. O rosto magoado acusava a luta travada no seu coração. Todavia, foi em tom firme que disse:

— Júlio, agradeço, infinitamente reconhecida, as expressões que me dirige na sua carta... porém, embora corresponda ao seu amor, não posso — não devo! — aceitar a felicidade que me oferece!

Perplexo, ante aquela explosão de palavras reveladoras duma intensidade afectiva que estava longe de esperar, o moço ia falar, propondo-se aclarar uma situação que o colocava num terreno falso. Mas a rapariga não lhe deu ocasião e, como se fôrça oculta lhe reforçasse a energia, ajuntou dum fôlego:

— Alguém a quem me liga afecto profundo nutre por você veemente ternura... Esse alguém é Mónica. Mónica ama-o, com todo o entusiasmo da mocidade. Não repila, pois, o seu amor... Esqueça-me, meu amigo, e ame essa criança. Faça-a feliz... A minha presença não poderá perturbar a vossa ventura porque partirei, refugiando-me na povincia, em casa duma amiga de infância...

E, com as feições contraídas, afastou-se, a desafogar em lágrimas a dor imensa que a sufocava.

*

Decorridos breves instantes, Mónica, petrificada de espanto, escutava dos lábios de Júlio a revelação das inesperadas palavras que sua prima havia proferido.

Em seguida, o moço acrescentou, tomando-lhe as mãos com ternura:

— Mónica, meu amor, juro-lhe, a Leónia não conta para mim. E' a você que eu quero com verdadeiro afecto. E' você a eleita do meu coração... As nossas almas estão ligadas para sempre!

A rapariga escutava a música daquelas frases apaixonadas e sorria, enlevada.

Depois, tristemente, explicou:

— Quere você saber o que deu causa a êste quiproquo, meu amigo?

— ?...

— Eu e minha prima temos ambas o mesmo apelido, porque nossos pais eram irmãos. E como você sobrescritou o *envelope apenas* com o nome de Mlle. Dourmont, daí o engano da Leónia...

— Permita que lhe diga, minha querida, que sua prima nesta circunstância foi bastante precipitada — retorquiu Júlio, acentuadamente irónico. — Embora ambas tenham o mesmo nome de família — o que eu ignorava — cousa alguma poderia provar a Leónia que a minha carta lhe era destinada.

— Não contesto... todavia, quando se ama...

E, incapaz de resistir à impulsividade da ideia que se lhe tracejara na mente, Mónica disse, fitando-o muito:

— Vou fazer-lhe um pedido, Júlio... E' o primeiro, desde que somos noivos. Satisfaça-o, sim?

E sem esperar resposta, a rapariga explicou:

— Deixe que a boa Leónia conserve a ilusão de que a minha ventura assenta sôbre os escombros da felicidade por ela apenas entrevista... Acreditou que a Vida lhe oferecera ensejo de revelar a grande afeição que sente por mim. E não hesitou em sacrificar-se oferecendo-me a felicidade que — pobre louca — julgou estar-lhe reservada. Para quê, pois, desiludi-la?!...

... ...

Quando Leónia apareceu na salinha onde ambas se encontravam, vinha pálida, mas a expressão de estranha suavidade dava-lhe ao semblante particular doçura.

Mónica correu a lançar-se-lhe nos braços que pronto se abriram para recebê-la. Depois, enquanto Leónia a afagava com ternura, os lábios da gentil rapariga descerraram-se para balbuciarem a piedosa «mentira que constitúia o prémio do sacrifício de sua prima. E, em voz filtrada pela emoção, disse:

— Minha querida Leónia, devo-te a felicidade. Fôste sublime no teu sacrifício! Bem hajas! Que Deus te recompense, pela bondade do teu nobre coração!

Concilie a elegancia com a economia.
Apanhe as malhas das suas meias pelo processo VITOS.
As firmas abaixo mencionadas indicam a V. Ex.a, as casas que trabalham com o systema VITOS.
No PORTO: M. SEQUEIRA AZEVEDO
Rua de Traz, 10-2o Téléf. 5164
Em LISBOA: SAMPAIO BATISTA, L.da
Rua dos Correeiros, 113 - 1o.Téléf. 27310

Au Paré Royal, L.da
R. SÁ DA BANDEIRA, 226
LAS, SEDAS, PELES E CONFECÇÕES
PORTO

Cabaz das Compras

Ementa para um belo jantar

PREÇOS DO MERCADO

Nada de aflições, queridas leitoras, quando logo a criada vos vier pedir «ordens» para o jantar!

A ementa já aqui está prontinha, que vo-la oferece o «Cabaz» e nada mais é preciso do que mandar a moça à praça.

Que vo-la oferece o «Cabaz» não está bem: antes, que vo-la leva a casa, pois foi *F.* que teve a bondade de a organizar e oferecer.

Na verdade, nem era preciso dizê-lo: «*Ex magne leonem*», e nunca *F.* terá visto o *seu* latim tão bem empregado!

Tão bela ementa e tão excelentes receitas, bem merece de tôdas nós um gratíssimo: «Muito obrigada!»

Para os estômagos *debilitados* pelas raçõezinhas estabelecidas, temos aqui para começo, uma óptima

PARA BEM DA SUA SAÚDE, O LEITE DA LEITARIA DA QUINTA DO PAÇO

Sôpa de anémicos — Refoga-se uma boa porção de carne, um tomate, uma cebola, salsa, toucinho derretido ou cortado em pedacinhos e um pouco de presunto. Deita-se-lhe em seguida a água precisa, para cozer bem a carne e ficar caldo suficiente para a sôpa; mete-se depois a carne num pano de algodão encorpado e espreme-se com uma colher para lhe tirar tôda a substância. Engrossa-se com pão ralado, arroz ou ervilhas; põe-se a ferver, e, quando o estiver, deita-se-lhe, por meio dum passador, uma porção de ovos, cujos filamentos, brancos e dourados lhe dão um aspecto agradabilíssimo à vista. Segue-se agora:

La brandade (Provença) — Prepara-se com bacalhau demolhado, cozido reduzido a uma pasta com alho esmagado. Mexe-se vivamente durante cinco minutos, juntando-lhe azeite em lento fiozinho, como para a *mayonnaise*; põe-se em lume brando e continua-se a deitar-lhe azeite, primeiro e depois um pouco de leite sem descontinuar de mexer. Condimenta-se com pimenta, salsa finamente picada e sumo de limão; serve-se com rodelas de trufas, por exemplo.

O segredo da preparação está na prontidão do mexer, de onde lhe vem o nome «*brandade*», que significa «*mexer depressa*».

Pimentos recheados com tomatada (Catalunha) — Tira-se o pé aos pimentos partem-se ao meio ao comprido e limpam-se das pevides; metem-se numa frigideira grande, com *tomatada*, deita-se por cima um pouco de queijo ralado e pingue derretido, levam-se ao fôrno, e, em estando cozidos e côradinhos servem-se.

Devo dizer porque sublinhei a *tomatada*: é que nesta altura a receita abre um *parêntesis* («se não tem a receita é só dizer») Ora o «Cabaz» já tem trazido variadas receitas para *tomatadas*. Será alguma igual à do precioso «Livro Velhinho» ou voltar-se-á a repetir o caso do «môlho de vilão» que ficou famoso? Não sei; *F.* o dirá se isso se lhe não tornar em grande massada. E reatemos «o fio à meada» como quem diz à ementa, que o melhor ainda será o final:

FAQUEIROS, LOUÇAS
Artigos ménage. Grande sortido. Preços económicos.
CASA MORIBER — R. das Flores, 165

Bofe de vitela de caldeirada — Põe-se de môlho em muitas águas-frias, entesa-se, torna-se a passar em água fria, dão-se algumas fervuras em água com vinagre, sal, pimenta, 3 cebolas grandes e 1 ramos de cheiros. Quando meio cozido, tira-se do lume, escorre-se e parte-se aos pedaços. Faz-se um môlho com toucinho derretido, cebolas pequenas e uma colher de farinha; juntam-se cogumelos, 2 copos de vinho branco ou tinto e 1 ramo de cheiros; deita-se nele o bofe, completa-se a cocção em lume brando e desengordura-se antes de servir.

Eis-nos chegadas à maravilha final, o especialíssimo «*Bôlo tricolor*» que *F.* gentilmente oferece à «latina Regina» à «helénica Georgina» e à vossa cabazeira, distraída lambareira encartada, que em nome de tôdas infinitamente o agradece.

TALHERES, FAQUEIROS,
louças, passadeiras, tapetes e utilidades domésticas a preços económicos. Grande sortido. Casa Morgado. — Rua Mousinho da Silveira, n.º 340.

Bôlo tricolor — Fazem-se 3 massas separadas. A primeira faz-se com 3 ovos, de que se batem à parte as claras, 3 colheres de açúcar, 1 e meia de farinha, 1 e meia de manteiga e 1 e meia de chocolate ralado. Vai ao fôrno em fôrma lisa, untada de manteiga. A segunda massa leva 125 grs. de açúcar, 125 grs. de farinha, 60 grs. de manteiga, 5 claras em neve, um pouco de vinho do Pôrto. Bate-se o açúcar com a manteiga, juntam-se-lhe as claras, a farinha e o vinho e vai ao fôrno em fôrma igual à outra. A terceira, finalmente, prepara-se com 6 gemas de ovos, 6 colheres de açúcar, 6 colheres de farinha mal cheias, 1 e meia de manteiga e 1 cálice de vinho. Batem-se as gêmas com o açúcar e juntam-se os outros ingredientes. Vai ao fôrno em fôrma também igual às outras... para nenhuma das 3 se julgar superior — é de crêr.

Depois de prontas, forma-se o bôlo unindo-as com creme ou compota de frutas e cobre-se com *glace*.

Dizei-me vós, queridas leitoras se êstes bolinhos não tentam a repetir a tolice para dar as mãos à palmatória! Mas não! Depois de tão magnânimo castigo a cabazeira promete não tornar a fazer outra para não «*arrenegar*» *F.*

• • •

PREÇOS DO MERCADO

Este tremendo calor que nos está a atormentar levou a cabazeira a procurar a frescura dos campos e, se vos dá parte dêste pormenor é porque há duas semanas o atrazo da viagem até à cidade a tem feito chegar ao Bolhão já ao desfazer da feira.

Confiada em que as queridas leitoras lhe hão-de perdoar qualquer falta que se lhe depare nos preços do mercado, começa copiando os apontamentos ontem tomados onde se vê que as couves de fôlha embora muito murchinhas, ainda custavam $70 cada molho que era apenas um punhado delas. As nabiças também meladas de todo, a $70 e a $80.

Ainda havia algumas couves de olhos dêsde 1$50, o molho. Nas barracas do pavimento inferior havia molhinhos de nabos pequenissimos a 2$00; beringelas de $50 a $90; ervilhas de grão a 6$00 e a 7$00 o quilo.

Nas regateiras, que por fôrça queriam que lhes comprasse «aquêles 4 ultimos limõesinhos» por 1$00, havia alhos dêsde $80 o molho com 2 cabecinhas; outras vendiam os pimentos a 1$00, a duzia; pepinos já muito amarelos dêsde $20 cada um; a $40 a tallhada de abobora. Ao quilo: cenouras de 1$50 a 2$00; tomates a 1$00; couve branca a 3$00; cebolas a 1$20.

Na secção da fruta pediam 1$80 por cada laranja; dêsde $30 cada pêssego grande; dos pequenos havia-os dêsde 3$00, o quarteirão; ameixas dêsde 1$50 a 4$00, pêras a 4$00 e maçãs, grande e extraordinária abundancia dêsde 1$80, o quarteirão, (bôas para os coelhos comerem) até 4$00 a duzia. Ao quilo: uvas e bananas ao preço da tabela, melão dêsde 1$20. Já quási deserta de compradores, a feira das aves tinha, ainda, muito onde escolher. Por três franguitos pediram-me 40$00, por serem os do resto. Por uma galinha 25$00; por um galo velho, do tempo dos *Afonsinhos* queriam *só* 40$00; naturalmente era por ser *antiguidade!* Havia ainda bastantes ovos, à tabela.

MIQUELINA MARTINS

PELA PROVINCIA

Os lobos

atacaram um rebanho e mataram vinte ovelhos e feriram mais de trinta

ELVAS, 10. — Da herdade das Avessadas, do lavrador sr. Joaquim Cruz, os lobos, que devem ter vindo de terras de Espanha, mataram 20 ovelhas e feriram mais de 30, algumas das quais não se devem salvar.

O pastor não deu por êles, por o rebanho ser grande e estarem as ovelhas um pouco espalhadas pela herdade.

Foi prêso

um larápio que, com outro que anda, ainda a monte, assaltou quatro igrejas

VISEU, 10. — Oportunamente noticiamos que audaciosos gatunos haviam assaltado a igreja de Sabugosa, de onde furtaram vários objectos de culto. Os mesmos gatunos assaltaram, também, as igrejas do Campo de Besteiros, de Barreiro de Besteiros e de S. Miguel do Outeiro, levando tudo que puderam.

Um dos autores dos roubos, de nome Francisco Barbosa, residente em Oliveira do Barreiro, foi já preso pela P. S. P. desta cidade, mas um outro, de nome Ernesto de Almeida, de Vila Verde, anda, ainda, a monte

Uma criança

caiu a um poço e morreu afogada

BEJA, 12. — Em Aljustrel, Francisco Paulino, de 8 anos, filho de Verissimo Conceição e de Custódia Pinheiro, residentes naquela vila, quando ia em grande correria, com outras crianças, não viu um pôço que estava perto, com doze metros de profundidade, e, caíndo nêle, morreu afogado.

Dois homens cairam do combóio à linha, tendo um morrido pouco depois e ficado o outro gravemente ferido

ÉVORA, 10. — No Hospital da Universidade de Coimbra, faleceu o soldado do Regimento de Infantaria 16, aquartelado em Évora, Jerónimo Sequeira Caiado, de 23 anos, natural de Redondo, que, quando vinha do Pôrto para a sua terra natal, caíu do combóio em andamento, ficando com as duas pernas decepadas.

COIMBRA, 12. — Esta noite recolheu aos Hospitais da Universidade, António Moleiro, de 28 anos, de Limeiros, praia do Ribatejo, que, na estação de Tôrres Novas caíu do combóio à linha, sofrendo fractura do crâneo.

Crime grave

VISEU, 11. — As autoridades do concelho do Satão, distrito de Viseu, enviaram ao tribunal desta comarca, um processo ali organizado contra Glória Alves, viúva, natural de Mioma, concelho do Satão, arguida de crime grave.

A acusada deu entrada na cadeia desta cidade.

Homem encontrado morto

VILA NOVA DA BARQUINHA, 10. — Próximo do Hospital Civil dêste concelho, foi, hoje, encontrado morto Luís Lopes, de 52 anos, viúvo, criador de gado, natural das Lapas, concelho de Torres Novas. Depois de se proceder às formalidades legais, foi o cadáver removido para a casa mortuária do Hospital da Misericórdia, de onde sai hoje o funeral para o cemitério municipal.

A gatunagem

CANAS DE SABUGOSA, 11. — Uma quadrilha assaltou, há dias, o sr. Augusto Marques dos Reis com o intuito de o roubar, o que não conseguiu, por o assaltado se ter defendido com uma sachola que levava e com a qual conseguiu derrubar um dos larápios. A quadrilha vai, certamente, ser descoberta e prêsa, pois que o sr. Augusto Marques dos Reis reconheceu alguns dos seus membros.

SETÚBAL, 11. — A gatunagem, que tem andado desenfreada nas últimas semanas, entrou na residência de Adelaide Correia, na Rua do Castelo, e furtou duma arca alguns anéis e uma corrente de ouro. Do ocorrido foi dado conhecimento à polícia.

VISEU, 9. — Audacioso larápio ou larápios, escalaram um muro da oficina de Manuel Marques Sampaio, à Rua de Alexandre Herculano e, daquela oficina, roubaram uma bicicleta de corrida.

O comando da polícia, a quem o caso foi comunicado, mandou distribuir por todos os comandos do País, circulares descrevendo as características da bicicleta e pedindo a captura do seu portador.

Desordens

ABRANTES, 9. — Cêrca das 21 horas, de ontem, na povoação do Pego, os irmãos Joaquim Horta Ferreira e Francisco Horta Ferreira, negociantes de gado, toldados pelos vapores do vinho, deu-lhes para provocar vários indivíduos que estavam na taberna de Pedro Rodrigues Alves, tendo o Joaquim entrado montado num cavalo para dentro da taberna. Dentro da taberna estava o agricultor Joaquim Vicente Correia a quem o Francisco Ferreira se atirou com tal fúria, que o deixou bastante ferido.

Os irmãos Ferreira foram presos pelo regedor e conduzidos para esta cidade.

LOUREDO (Penaguião), 12. — Na vizinha freguesia de Fornelos, pelas 21 horas do dia 10 do corrente, por motivos futeis, envolveram-se em desordem Sebastião de Sá, vulgarmente conhecido por «Sebastião da Eulália», casado, proprietário, e Manuel Joaquim Martins da Nogueira, solteiro.

Por êste ultimo tentar encaminhar uma água que alguem amigávelmente e de direito lhe tinha cedido para o seu campo, foi agredido á sacholada pelo Sebastião, que se supõe, pelas declarações de ambos, se ter enganado na pessoa agredida, e que, não muito longe, estava escondido entre o milho.

Ambos foram conduzidos ao Hospital da Misericórdia de Vila Real, onde ficaram internados.

Queda a um poço

VILA NOVA DE FAMALICÃO, 12. — No lugar do Cruzeiro, da vizinha freguesia de S. Tiago de Antas, caíu a um pôço João Gonçalves, mineiro, do lugar de Mões, desta vila.

O desastre deu-se por motivo de a vítima ter sentido asfixia com o fumo de um tiro de pólvora, quando pretendiam rebentar uma pedra, no fundo do pôço. Prontamente socorrido pelos Bombeiros Voluntários Famalicenses, pouco depois estava livre de perigo, continuando ao serviço.

Agressão à paulada

ÉVORA, 10. — A polícia capturou Joaquim António Magualde, residente na Rua da Machede, que, por motivo sem importância, agrediu à paulada Amílcar Fernandes.

Incêndios

VILA SÊCA DE ARMAMAR, 11 — Pelas três horas e meia da madrugada de hoje, manifestou-se incêndio na chaminé e tabique da cozinha da casa de habitação do sr. Manuel Braz Rodrigues Teixeira.

Alarmada com o toque do sino, acorreu tôda a população e o incêndio em breve era extinto, não tendo, felizmente, tomado grandes proporções.

Os prejuízos estão cobertos pelo seguro.

ALFÂNDEGA DA FÉ, 11 — Pelas 4 horas da manhã de hoje declarou-se violento incêndio na casa de habitação de Maria Cândida Passos, viúva, doméstica, de 60 anos de idade. Compareceram no local os Bombeiros Voluntários, mas, quando ali chegaram, já o prédio estava todo envolto em chamas limitando-se os bombeiros a trabalhar no rescaldo e a evitar que o fogo se propagasse aos prédios vizinhos. A infeliz viúva fica na miséria pois arderam-lhe todos os seus haveres, incluíndo um jumento e dois suínos.

NELAS, 12 — Um incêndio destruíu completamente em Canas de Senhorim, dêste concelho, a residência do trabalhador rural Evaristo Pinto. A falta de água dificultou o ataque ao fogo e, se não fôra a muita dedicação e esfôrço dos Bombeiros Voluntários locais e a acção do povo da terra, os quais dispunham apenas das águas do poços que utilizavam em baldes, o fogo ter-se-ia comunicado a outras casas que estiveram sèriamente ameaçadas. O referido trabalhador perdeu todos os seus haveres.

Foram prêsos

dois individuos apontados como cumplices do autor da agressão à facada ocorrida, ante-ontem, em Aveiro

AVEIRO, 12. — A polícia desta cidade prendeu Eduardo Lopes da Costa Teixeira o «Suíças», operário nos estaleiros da Gafanha, natural de Viseu e Manuel Simoes Cravo, o «Carneira», vendedor ambulante de carvão, de Aveiro, apontados como cúmplices do indivíduo, que, na madrugada de ontem, como noticiámos, agrediu à facada, na Rua dos Marnotos, o encadernador António Gamelas da Cruz, quando êste recolhia a sua casa.

Os presos, apesar de terem sido já submetidos a vários interrogatórios, não confessaram, ainda, quem foi o autor da bárbara agressão, nem declararam quais as identidades dos restantes componentes do grupo de que êles faziam parte.

A polícia está, porém, na pista do agressor e dos três desordeiros que andam fugidos.

Dois feridos

num desastre de motocicleta

AVEIRO, 12. — Na estrada próximo de Oiã, ao descrever uma curva, voltou-se, devido a «derrapagem», uma motocicleta conduzida por Manuel António Cascalheira, de 21 anos, de Beja, e em que seguia José Marques Plácido, também de 21 anos, natural de Seia.

O primeiro sofreu fractura do braço esquerdo e o segundo fractura da perna direita.

Caído de um avião sem paraquedas

Ontem, pelas 16 horas, um avião sobrevoou a cidade, deixando caír sôbre o Pôrto, milhares de impressos-reclames dos afamados produtos de beleza NOSEL.

Tôda a gente os foi procurar nos melhores estabelecimentos da especialidade e teve o prazer de verificar que são o que de melhor fabrica a indústria nacional, superando muitas das mais afamadas marcas estrangeiras.

Usá-los é dar mostras de requintado gôsto na escolha dos produtos de beleza para a sua toillete.

Não esqueça o seguro das mercadorias que expede por caminho de ferro. Não corra um risco grande para economizar um prémio de seguro extremamente módico.
Companhia de Seguros
«SOBERANA»
74, Rua Jardim do Tabaco — Telefone, 20613
Agente em Amarante:
Dr. Luís Van Zeller Macedo

VIDA ELEGANTE

ANIVERSÁRIOS

Fazem, àmanhã, anos as senhoras:

D. Maria Angélica Kopke Vieira de Castro, D. Eugénia Brederode Woodhouse de Serpa Ferreira, D. Maria Barbosa de Castro Freire de Macedo, D. Elisa Pinto de Almeida, D. Francisca Archer Crespo, D. Maria Lívia Moreda.

E os senhores:

Conde de Calhariz, D. Miguel Jorge de Sottomayor de Almeida Coutinho Lobo de Ávila, Francisco Guilherme Burnay dr. José Guilherme Pacheco de Miranda, Elísio Proença Pereira do Vale, eng. Vasco Peixoto Taveira, Manuel de Magalhães e Menezes de Mascarenhas Galvão

CASAMENTOS

Pela sr.ª D. Maria Florinda Soares de Albergaria Nunes da Ponte e Sousa Guedes e seu marido, sr. José Maria de Castro de Sousa Guedes, foi pedida em casamento para seu filho Miguel, a sr.ª D. Maria Isabel da Silva Coquet, filha da sr.ª D. Maria Antoinette Pinto da Silva Coquet e do sr. Eduardo Alberto de Almeida Coquet.

BAPTIZADO

*Foi baptizado na igreja paroquial de Santo Ildefonso, com o nome de Aureliano, um menino, filho da sr.ª D. Maria Amélia Marques da Silva Gonçalves Braga e do sr. dr. Aureliano Gonçalves Braga. Foram padrinhos sua avó paterna, sr.ª D. Maria da Glória Gonçalves Braga e o sr. prof. dr. Domingos de Fezas Vital, vice-presidente da Câmara Corporativa.

Telef. 5196 — HOJE, às 4 e às 9,45 da noite — COLISEU DO PORTO — Na confortavel sala do Coliseu encontra o Público a mais agradavel temperatura. Não há calor!

o filme de grande sucesso e de espiendida realização

A CLÍNICA DO DR. KILDARE (DR. KILDARE GOES HOME) — comédia dramática e risonha, com LIONEL BARRYMORE, LEW AYRES e LARAINE DAY

As mais recentes actualidades da guerra e do panorama internacional no magnifico documentário do Jornal Vitória

Quatro homens feridos

por terem sido colhidos por um guincho,

NUM HOTEL EM CONSTRUÇÃO, NA PRAÇA DA BATALHA

Ontem, de manhã, quando trabalhavam nas obra do Grande Hotel do Império, em construção na Praça da Batalha, foram colhidos por um guincho, que se desprendeu dum andaime, os operários pedreiros: Joaquim Alves Junior, de 39 anos, da Praça da Alegria, 1; Américo da Costa, de 28 anos, do lugar da Estação, Pedras Rubras; Fernando Alves Moreira, de 18 anos, e Manuel Ferreira Junior, de 25 anos, ambos da Maia.

Transportados numa ambulancia ao Hospital da Misericórdia, foram socorridos, no banco, pelos srs. drs. Gil da Costa e Carlos Birra, auxiliados pelos enfermeiros Adelino, Seixas, Rocha, Isaías e Candido, baixando o segundo e o terceiro á Enfermaria 1 e o ultimo á Sala de Observações.

O primeiro, apesar de ter sofrido também graves ferimentos pelo corpo e no pé e mão esquerdas, recusou-se, no entanto, a ficar internado naquele estabelecimento, tendo recolhido a casa.

O desastre, presenciado por numerosas pessoas, divulgou-se rápidamente, chegando a afirmar-se, na Baixa, que haviam morrido alguns operários.

Felizmente, tal não aconteceu, encontrando-se todos os feridos livres de perigo.

RIVOLI — Telef. 2788 e 2789 — A's 4 da tarde e 9,45 da noite — DESPEDIDA do grande e emocionante filme dramático

O que as trevas ocultam — com Humphrey Bogart e Sylvia Sidney — Um espectáculo forte, intenso e humano — Revista Paramount Os mais recentes aspectos da Guerra Mundial)

Amanhã—CHESTER MORRIS, RICHARD ARLENE e LITA WARD nos protagonistas do empolgante filme de guerra

Combate aéreo

O mais perfeito sistema de ventilação As bilheteiras abrem ao meio-dia

A Verdadeira Verbena da CIDADE — Parque das Camélias — O recinto mais selecto do PORTO

A'S 22 HORAS

2.ª e ultima apresentação da Revista

HAJA ALEGRIA

Indiscutivelmente o maior sucesso da Epoca

Retumbante êxito de ALBINO GOMES o tenôr da Rádio e CARLOS RAMOS sem duvida o mais sentimental Fadista

Preços mais baratos que cinema no recinto mais comodo do Pôrto

Dia 17 — O GAIATO DE LISBOA — Dia 18 — O LIVRO DOS 6 CONTOS

Esplanada do Vilanovense Futebol Clube — GAIA-Carro 13 — Telefone 3725 — HOJE às 22,30

CINEMA SONORO AO AR LIVRE

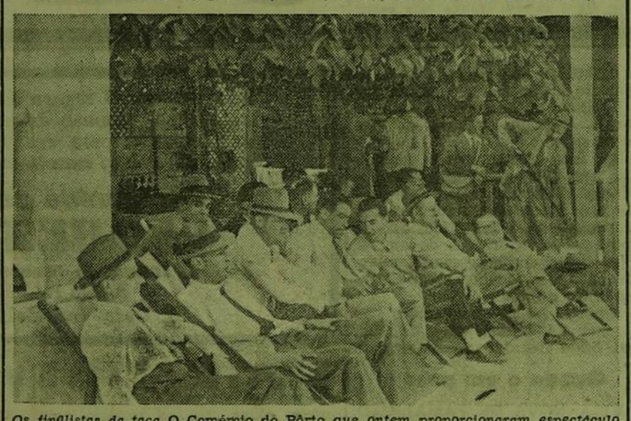
O grande filme Maria Antonieta — Amanhã — O filme de aventuras MULHER SEM ARMAS

Tiro aos pombos

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA)

Na tarde de ontem, o «stand» da Quinta de Salgueiros, de brilhante historial, teve frequência elevada e distinta. Muitos atiradores, não menor numero de adeptos e muitas senhoras que deram ao recinto, com a sua gentil presença, nota graciosa e leve. Disputou-se a artistica taça O Comercio do Porto, significativa homenagem ao nosso jornal.

A prova, em «poule» de cinco pombos, na distancia «handicap», com 20 mil escudos de prémios, foi



Os finalistas da taça O Comércio do Pôrto que ontem proporcionaram espectáculo brilhante para a conquista do valioso trofeu

precedida de uma *poule de ensaio*, a um pombo, com a concorrência de 48 atiradores. No final da primeira volta, registaram-se apenas seis «zeros» e, assim, esta foi interrompida, dividindo-se o prémio pecuniário, para se iniciar a competição principal — a taça O Comercio do Porto.

Com a inscrição de 53 atiradores, a prova foi seguida com interêsse, verificando-se algumas «paradas» onde a destreza dos concorrentes motivou vários louvôres da assistência. Os pombos, devido ao calor, não exigiram, porém, que os competidores puzessem em prática o máximo dos seus recursos. Marcaram de certo modo a gaiola e a missão dos atiradores apareceu assim mais fácil. Mas, mesmo assim, a prova manteve apreciável nível de interêsse, que mais se acentuou durante o período dos desempates, pois um conjunto valioso de atiradores, em finalissima prolongada e «teimosa», pareciam dispostos a defender a regularidade em que se afirmaram dêsde os primeiros pombos da *poule*. Esta circunstancia resultou a interrupção da prova devido ao adiantado da hora, quando ainda haviam 11 atiradores com a série de 15-15, ou sejam: José Madeira, Amorim de Carvalho, J. Moura Basto, Aurélio Dias da Silva, José Carlos Ferreira, António Almeida, Eduardo Santos, Joaquim Ferreira Junior e Carlos Loureiro, todos do Clube de Caçadores do Pôrto, e Duarte Afonso (Macêdo de Cavaleiros).

Durante o desenrolar da «poule», registaram-se os seguintes «zeros»:

Na primeira volta, Epifânio Rodrigues Cardoso, Manuel Oliveira, Manuel Gonçalves (Famalicão), Miguel Ferreira, Albino Carneiro, Altino Cunha e D. Pablo Gali.

Segunda volta, dr. Luís Viegas, que razões particulares obrigaram a abandonar a prova, José Martins Branco (C. P. de T. a Chumbo), Manuel Alves Barbosa (Famalicão), Basilio Stockler (Pôrto), Miguel Ferreira (Pôrto), José Serra (Pôrto), Carlos Manuel Martins Pereira (C. P. T. a Chumbo) e Francisco Alves Barbosa (Famalicão).

Terceira volta — Manuel Alves Barbosa (Famalicão), Manuel Gonçalves, Aquiles de Matos, Leonel de Freitas e Francisco Melo Osório (Castelo Branco).

Quarta volta, Martins Sobreiro (Pôrto), José Carlos Barbosa (Famalicão), dr. Raul de Carvalho (Souzel), Américo Gonçalves (Pôrto), e Horácio de Matos (Clube Português de Tiro a Chumbo).

Quinta volta, Epifânio Rodrigues Cardoso, António Baptista Afonso, Aprigio Cunha, Manuel Oliveira, Aquiles de Matos e Tavares Valente.

Assim, com a série 5-5, ou seja com direito a entrar nos desempates, ficaram vinte e sete atiradores, os quais ficaram com a seguinte classificação:

João Matos (Clube Português de Tiro a Chumbo), Carlos Leite e Casimiro Oliveira (Clube de Caçadores do Pôrto), com 5-6. Na volta seguinte, com 6-7, Ernesto Grilo, José Andrade e eng.º Bessa Pinto (C. C. do Pôrto). Com 7-8, Bernardino Carmo (C. C. do Pôrto), Aristião Campos e José Rodrigues (Pevidem) e Domingos Carneiro (C. C. do Pôrto). Novas eliminações se seguiram na nôna volta, pois José de Figueiredo (Alijó), e dr. Faria Junior (Pôrto), ficaram na posição 8-9.

Os 15 atiradores que se mantinham na prova, com 9-9, convencionaram a retirada de 500$00 do prémio pecuniário para os concorrentes que «caíssem» na rodada seguinte. Assim, com 9-10, Nuno Infante da Camara (Santarem) e Henrique Pascoal Marinho (Pôrto), classificaram-se com 500$00 cada. E só na décima segunda volta, apareceu novo «zero» que marcou a eliminação do dr. Laia Nogueira (Castelo Branco). Seguiram-se duas voltas com os atiradores a afirmarem absoluta personalidade, matando com verdadeira «mestria». Porém, no décimo quinto pombo, um «azul» veloz, eliminou Picão Fernandes (Elvas).

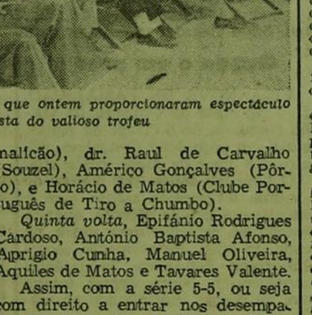
A prova foi, em seguida, suspensa, para continuar hoje, com onze atiradores com 15-15.

Constituiram o juri os srs.: D. Pablo Gali (Pôrto), Joaquim Picão Fernandes (Elvas) e Nuno Infante da Camara (Santarem).

O PROGRAMA PARA HOJE

A's 10 horas e meia, continuação da taça O Comercio do Porto, seguindo-se as seguintes provas: «Poule» de ensaio a 1 pombo. Distancia «séries». Inscrição 100$00. Prémios: 70 % das inscrições. «Prémio Cidade-Invicta», «poule» em 10 pombos. Distancia «séries». Inscrição 800$00. Prémios: 1.º, taça «Camara Municipal do Pôrto» e 8.000$00; 2.º, esc. 6.000$00; 3.º, 4.000$00; 4.º, 3.000$; 5.º e 6.º, 2.500$; 7.º e 8.º, 2.000$; 9.º e 10.º, 1.500$; 11.º e 12.º, 1.000$ cada. Arrematação de armas. Eliminação ao 2.º «zero». Inscrição permitida até ao fim da 3.ª volta.

Praça de Toiros de Espinho



Emprêsa Rezende & Crespo, L.da — Organizador Luciano Moreira

HOJE--5.ª Corrida da Época

Extraordinária Corrida

A's 6 e meia da tarde

DETALHE DA CORRIDA

1.º Toiro — Farpeado por Simão da Veiga
2.º » — Para os toureiros portugueses
3.º » — Farpeado por D. Vasco Jardim
4.º » — Desembolado para o espada Pedro Barrera

INTERVALO DE 10 MINUTOS

5.º Toiro — Farpeado por Simão da Veiga
6.º » — Desembolado para o espada Pedro Barrera
7.º » — Farpeado por D. Vasco Jardim
8.º » — Para os toureiros portugueses

Este detalhe pode ser alterado por qualquer motivo imprevisto

As portas da Praça abrem às 17 horas

MEIOS DE TRANSPORTE: — Camionetas do Pôrto, Garagem Atlântico, Rua de Alexandre Herculano.

COMBÓIOS DE S. BENTO: — Às 12,19-13-15,05-17,06 e 17,30.

REGRESSO: — Às 22,13-22,30 e 1 hora da madrugada.

MUNDANISMO

VILEGIATURAS DOS ASSINANTES DE O Comercio do Porto

Partiram: de Espinho para a Póvoa de Varzim, o ren. Frederico Lopes Gomes; de Vila Nova de Gaia: para Vila do Conde, o sr. José Francisco Nunes; e para as Pedras Salgadas, o sr. dr. Miguel Valadas; de Lisboa para Portelo de Cambres, o sr. eng. Francisco de Magalhães Ilharco; da Senhora da Hora para Ermezinde, o sr. Carlos Gonçalves de Sousa.

— Regressou do Bom Jesus a esta cidade, a sr.ª D. Laura Santos Guimarães.

*

Está com sua espôsa e seu filhinho na Póvoa de Varzim, o sr. dr. Nuno Pinheiro Tôrres, delegado do I. N. T. P. ra Covilhã.

*

Para a sua Quinta da Capela, Marco de Canavezes, partiram o sr. Carlos Lamares Magro de Moura Bessa, da Livraria Civilização, e seu irmão, sr. Alvaro Lamares Magro de Moura Bessa.

Feriado Municipal

Amanhã é o dia de feriado municipal do concelho da Batalha.

Contribuições e Impostos

Matrizes prediais urbanas

De harmonia com o disposto no artigo 16.º do decreto-lei n.º 26.338, de 5 de Fevereiro de 1936, foi, por despacho ministerial de 17 de Julho último, designado o dia 30 de Setembro do corrente ano a partir do qual começará a contar-se o prazo de três anos, em que não podem ser diminuidos os rendimentos colectáveis dos prédios urbanos inscritos nas respectivas matrizes.

O que há hoje

FESTIVIDADES — A Santa Filomena, na igreja da Vitória e em Pedrouços (Areosa).

— A Nossa Senhora de Fátima e a Santa Filomena, na capela de Fradelos.

— Ao Sagrado Coração de Jesus, em Milheiroz da Maia.

— A Nossa Senhora dos Remédios, em Aguiar, Gondomar.

— A Nossa Senhora, em Baguim, Rio Tinto.

— A Nossa Senhora da Saúde, nos Carvalhos.

— A Senhora Aparecida, na localidade do mesmo nome.

ROMARIAS — Na Serra do Pilar, em Vila Nova de Gaia.

EM ESPOSENDE — Festas da vila.

PEREGRINAÇÕES — Peregrinação anual ao Monte da Virgem, presidida pelo prelado da diocese.

MUSEU NACIONAL DE SOARES DOS REIS — (Rua de D. Manuel II) — Visita das 11 às 16 horas e 30, sendo a entrada livre.

CASA-MUSEU DE GUERRA JUNQUEIRO — (Rua de D. Hugo, à Sé) — Visita das 11 às 16 horas. Entrada livre.

DESPORTOS — Vêr secção desportiva.

DIVERSÕES — Feira Popular do Norte, no Palácio de Cristal.

TOURADA — Na Praça de Toiros de Espinho, às 18 horas e meia.

* * *

Teatros e Cinemas

COLISEU — «A clínica do dr. Kildare».

SÃO JOÃO — «Segue a dança».

ÁGUIA DE OURO — «Sargento Imortal».

RIVOLI — «O que as trevas ocultam».

OLIMPIA — «O Túmulo Indio».

CARLOS ALBERTO — «A idade das ilusões».

JÚLIO DINIZ — «Ave de Arribação».

ODÉON — «Lembras-te daquele dia» e «Charlie Chan em Honolulu».

PARQUE DAS CAMÉLIAS — A revista «Haja alegria!»

ESPLANADA DO VILANOVENSE F. C. — «Maria Antonieta».

FOZ — «Pobre milionária» e «Ladrões de minas».

CENTRAL — «A Filha do Império Selvagem».

TERÇO — «Canção de Hawai».

Piscina-Solário «Atlântico»

(Emprêsa de Melhoramentos de Espinho SARL)

Telefone 352 — ESPINHO

(Direcção técnica de *A. César Machado*)

BREVEMENTE:

GRANDE GINKANA DE AUTOMOVEIS e CONCURSO DE ELEGANCIA

No Baile «ESPUMA DO MAR», ontem realizado, foram distribuidos lindos brindes das casas: Tinoco, Othelo e Boémia

De tôda a parte de Portugal se vê que a Piscina-Solário "Atlântico"-Espinho é a melhor e maior da Peninsula e uma das melhores do mundo!

CARIDADE

Donativos recebidos ontem:

Transporte dos donativos recebidos desde Janeiro ...	78.548$15
Do sr. Manuel Cristóvão da Cunha Lima, sufragando a alma do seu saüdoso primo José Gonçalves Ventura, para pobres protegidos por O Comercio do Porto	10$00
Do Grupo Excursionista «Magestic», para pobres protegidos por O Comercio do Porto	5$00
A transportar	78.563$15

Tel. 1450 — A's 4 da tarde e 9 e 45 da noite — Ultimas exibições — Tel. 1740

São João — SALLY GRAY e LUPINO LANE na engraçadissima comédia inglêsa — Segue a dança — A história da famosa dança que deu a volta ao mundo — «JORNAL DE ACTUALIDADES»

Amanhã: O Mistério de Maria Roget, com *Maria Montez* e *Patric Knowles*

REPRISE DOS MELHORES FILMES — HENRY FONDA e MAUREEN O'HARA no empolgante filme da guerra — SARGENTO IMORTAL — A emocionante aventura duma patrulha perdida no Norte de Africa — «JORNAL DE ACTUALIDADES»

Amanhã: Mulheres, irmãs e noivas, um filme de E-LIE HOWARD — Cegonha

OLIMPIA — A's 4 e 9 3/4 — O Túmulo Indio — Filme de grande emoção e deslumbramento — Valente como poucos — com o atleta BUCK JONES

Amanhã ESTREIA DA COPIA NOVA do sensacional filme português — AS PUPILAS DO SR. REITOR — BILHETES A' VENDA

Telef. 4850 — ODÉON — A's 4 e 9,45 — Claudette Colbert e John Payne num filme de emoção, amor, paixão e encanto — Lembras-te daquele dia?

No programa a empolgante comédia policial e mistério — CHARLIE CHAN EM HONOLULU — Jornal Vitória com sensacionais reportagens da guerra.

CINE FOZ — Tel. 303 — A's 4 e 9,45 — O engraçado filme musical — A Pobre Milionária e Ladrões de Minas — 5.ª feira — Ferias Ensaiadas e Noites da Cidade

CENTRAL CINE — A's 4 e 9,45 — Telef. 15975 — Exibição completa do assombroso filme de séries — A Filha do Império Selvagem — 25 partes das mais extraordinárias aventuras — Domingo: Os Mistérios do Cavaleiro Vermelho

Cinema JÚLIO DENIZ — Rua de Costa Cabral — Telefone 9559 — A's 16 e 21,45 — O mais moderno filme português passado nas encantadoras paisagens do Algarve — Ave de Arribação — Brilhante interpretação de *Assis Pacheco, Leonor Maia* e *Maria Julieta* — Nos complementos, recentes reportagens da guerra — A SEGUIR: MINHO DE AGUA DOCE

CARLOS ALBERTO — Tel. 4540 — A's 16 e 21,45 — A Idade das Ilusões — com Deanna Durbin e Melvy Douglas

Programa para o seu domingo: Levantar tarde e ir à

Feira Popular do Norte

Aí, aproveitar bem o dia de folga... folgando o mais possivel, andando em todos os divertimentos do Luna-Parque e visitando todos os recintos apraziveis

Direcção única:

Feira Popular do Norte!

Diversões: Touros—Montanha russa—Barcos—Tiro aos pombos—Voadores—Carroceis—Museu Taurino—Crisantema

Recantos: Bar do Urso—Restaurante «Caldo Verde»—Casa dos Vinhos do Pôrto—Tahiti—Milk-Bar—Retiro da Festa Brava—Instituto dos Vinhos Verdes—Bar dos Andorinhos, etc.

Esta vida são dois dias, mas dois dias bem aproveitados se forem gozados na FEIRA POPULAR DO NORTE

CALDO VERDE

Restaurante chic para gente chic

O que há para comer hoje

Ao almôço	Ao jantar
Caldo Verde	Caldo Verde
Bacalhau à Caldo Verde	Robalo frito com puré
Costeletas de vitela com arroz de legumes	Lombo de boi à Financier
Fruta	Fruta ou queijo
Vinho verde ou maduro, branco ou tinto	Vinho verde ou maduro, branco ou tinto
Esc. 25$00	Esc. 30$00

Caldo Verde até às 22 horas

Bolinhos de bacalhau com azeitonas e camarões tôda a noite

Marque a sua mesa pelo telefone 4077

Diário de Lisboa

A chegada do sr. Cardial Patriarca a Lourenço Marques

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA)

vecidos nesta bela terra portuguesa de África a cujas águas chegamos ontem 11, cêrca das 16 horas.

O facto que produziu entre os passageiros uns momentos de comovido alvoroço, foi assinalado por longo silvo da sereia do «Serpa Pinto».

Já antes haviam principiado os actos de despedida. Assim, o sr. Cardial recebera os militares que seguem a bordo e desejavam cumprimentá-lo.

O eminente purpurado recebeu-os a todos, oficiais e soldados, com a sua natural simplicidade, dirigindo-lhes palavras que profundamente os enterneceram.

Ontem realizou-se o banquete de despedida, na sala de jantar de 1.ª classe. Assistiu o sr. Cardial com a sua comitiva, dando a direita ao comandante e à esquerda ao imediato. Em seguida ao banquete o sr. Cardial deu recepção a todos os passageiros do «Serpa Pinto», sem qualquer distinção.

Na festa intima que então se realizou falaram o sr. dr. Luís Lara e monsenhor dr. Pereira dos Reis.

O sr. dr. Luís Lara num breve discurso apresentou ao sr. Cardial os melhores votos do êxito na sua missão e os protestos de profunda veneração de quantos tiveram a boa fortuna de seguir viagem no paquete que levou Sua Eminência.

Monsenhor dr. Pereira dos Reis, que falou a seguir, saudou o comandante Hilário Marques, a oficialidade e tôda a tripulação do «Serpa Pinto», em quem via os representantes dos antigos navegadores, que abriram ao mundo esta rota e as outras; o sr. dr. Luís Lara representante como filho dum antigo colono, os velhos colonos portugueses de sempre; os missionários, que prosseguiram o labor evangélico inicial há cinco séculos; os oficiais do Exército presentes do Portugal de hoje, que vão continuando o destino de Portugal do passado.

Finalmente, monsenhor Pereira dos Reis, cujo discurso admirável nos conceitos como na forma, empolgou tôda a assistência, apresentou as crianças que iam recitar em representação do Portugal de amanhã.

O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira agradeceu profundamente comovido as homenagens de que sempre se viu rodeado e recebeu as despedidas dos passageiros de tôdas as classes. Hoje, porém, desde muito cêdo só se pensava na chegada. Pouco depois das 9 horas, o «Serpa Pinto» atracou ao cais, subindo logo a bordo o general Tristão de Bettencourt, governador geral de Moçambique, e sua esposa e o sr. D. Teodósio de Gouveia, arcebispo de Lourenço Marques. No cais aguardavam Sua Eminência o dr. Seiça Neto, presidente da Relação, o tenente-coronel Paulo Augusto do Rêgo, governador da província do Sul do Save; bispos da Beira, de Nampula, de Kimberley e de Porto Elisabeth, o vigário apostólico da Suazilandia e o prefeito apostólico da Africa do Sul, chegando ainda hoje, às 2,55, outros prelados da Africa do Sul, os comandantes dos navios de guerra surtos no porto — os avisos «Bartolomeu Dias» e «Gonçalo Zarco» e a canhoneira «Berrio» — o corpo consular, o procurador da República, magistratura, engenheiro Bicudo de Medeiros, deputado da Assembleia Nacional; um conselho do Govêrno, a vereação, o estandarte municipal, os inspectores administrativos dos Correios coloniais, dos serviços aduaneiros, os directores e chefes de serviços, os presidentes dos organismos corporativos, o presidente da União Nacional, dr. Luís Moreira de Almeida, os presidentes da Acção Católica e da Associação Católica e muitas senhoras. Os trajos eram do rigor—toga para os magistrados, farda e condecorações para os militares, fraque e chapéu alto para os civis. A guarda de honra era constituida por fôrças da Marinha de Guerra, formadas desde o cais à tribuna levantada na Praça de Mac-Mahon, onde formava um batalhão de infantaria da metrópole.

Tomando lugar na tribuna, o sr. Cardial recebeu das mãos do presidente do Município as chaves da cidade e pronunciou ao microfone breves palavras: «Bendita a hora em que Deus me trouxe, que não sei se algum dia será dado aos meus olhos verem mais linda terra de Portugal do que esta».

Às palavras do sr. Cardial foram coroadas de palmas e aclamações que pareciam não querer terminar. A guarda de honra desfilou em seguida perante a tribuna, findo o que se organizou o cortejo de automóveis até ao Palácio do Govêrno Geral. O carro em que tomou lugar o Cardial Legado foi escoltado por um pelotão de cavalaria motorizada, seguindo o cortejo por entre alas de tropas da guarnição que se continham a enorme multidão.

Na Praça de Mousinho de Albuquerque, junto do Palácio da Ponta Vermelha, a guarda de honra era prestada por um esquadrão de Dragões, sendo o sr. Cardial aguardado pelas esposas do governador geral, do presidente da Relação, dos governadores do Sul do Save, da Beira, do Niassa e da Zambézia e pelos presidentes da Acção Católica Feminina.

A's 10,30 realiza-se um «Te Deum» na igreja de S. José de Languene. Será lida, aí, a carta em que Sua Santidade o Papa Pio XII nomeou Seu Legado A Latere, o Cardial Patriarca de Lisboa. — *E.*

O «Te Deum» em S. José de Languene

A's 10,30 cantou-se o «Te Deum», na grande igreja da missão de S. José de Languene. A guarda de honra foi prestada por um batalhão de infantaria europeia expedicionária.

Aguardavam Sua Eminência, além de enorme multidão de indígenas, as mais altas personalidades de Moçambique, os prelados portugueses e da União Sul Africana, muito clero, régulos da região, crianças indígenas, das escolas missionárias e rapazes e raparigas da Acção Católica. O Cardial Legado foi recebido com indescritíveis aclamações. Chegou à igreja revestido de grande cerimonial, com um manto de purpura, a que pegava o fâmulo, rev. Moreira das Neves, revestido de vermelho com um manto de arminho.

O «Te Deum» foi cantado pelo sr. D. Teodósio Gouveia, Arcebispo de Lourenço Marques. O sr. Cardial disse antes algumas palavras, depois de que monsenhor Honorato Monteiro leu a Carta Pontifícia que nomeia o Cardial Patriarca seu Legado A Latere.

Depois da leitura da Carta Pontifícia o sr. Cardial Patriarca pronunciou uma alocução admirável. Está ainda a falar no momento em que telegrafo.

A's 12,30 realizar-se-á a sessão da Camara em que falará para dar as bôas vindas em nome de Lourenço Marques, o presidente do Município sr. engenheiro Pinto Teixeira. Falarão ainda os representantes da Junta Diocesana da Acção Católica, o Governador Geral e para agradecer o sr. Cardial Legado. — (Especial).

— * —

Mocidade Portuguesa

Campeonatos nacionais de natação

Na piscina do Algés e Dafundo prosseguiram, ontem, as provas do 2.º dia dos campeonatos nacionais de natação da Mocidade Portuguesa. Assistiu o sr. Presidente da República, que estava ladeado pelos srs. sub-secretário da Educação Nacional e comissário nacional da M. P.

Foi ouvido o hino nacional, tendo o Chefe do Estado sido alvo duma grandiosa manifestação por parte de tôda a assistência.

Em nome de todos os filiados da M. P. foi oferecido um lindo ramo de cravos vermelhos ao Chefe do Estado.

Depois do desfile de todos os concorrentes, realizaram-se as provas de natação.

— * —

Comércio bancário

Foi prorrogado até 26 de Outubro próximo o prazo para a liquidação da firma Pôrto Covo & C.ª, com sede em Lisboa.

— * —

Marinha Mercante

Entraram no Tejo: o vapor português «Ambriz», de Casablanca e o veleiro português «Nossa Senhora da Agonia», de Casablanca e Setubal, vasio. Despacharam, para sair os veleiros portugueses: «Gamo», com carga geral, e «Nereida», vasio.

O desastre de aviação sôbre o Tejo

Realizou-se ontem o funeral do capitão Ribeiro Ferreira

Com a assistência do elemento militar e as honras da ordenança, realizou-se, ontem de tarde, da basílica da Estrela para a estação do Rossio, o funeral do malogrado capitão-aviador João José Ribeiro Ferreira, comandante do Grupo de Bombardeamento Ligeiro, vitima do desastre de aviação de ante-ontem e do qual resultou também a morte do 2.º sargento radiotelegrafista António Ventura Amorim e do 1.º cabo mecanico José Pinto, cujos cadáveres igualmente cairam ao rio e ainda não foram encontrados.

Durante a noite de ante-ontem, muitas pessoas — parentes, amigos e camaradas do infeliz aviador — estiveram no Hospital Militar da Estrela, a velar o cadáver. Esteve também ali o sr. brigadeiro Alfredo Sintra, comandante geral da Aeronautica e oficiais de tôdas as bases de aviação.

Ontem, de manhã, o cadáver foi autopsiado e colocado depois numa urna. Pelas 12 horas e meia, na casa mortuária daquele estabelecimento hospitalar, e na presença da viuva e da mãe do malogrado aviador e mais pessoas de família e camaradas, o rev. Antero de Sousa, capelão da Base Aérea da Ota, fez a encomendação do corpo. A urna foi depois conduzida para a igreja da Estrela, onde se celebrou missa de corpo presente.

Durante o dia, o corpo do infeliz

Um aspecto do funeral do capitão Ribeiro Ferreira

oficial aviador continuou a ser velado por camaradas e pessoas de família.

Pouco antes da saída do funeral, esteve no templo o sr. coronel Esmeraldo Carvalhais que, em nome do sr. Presidente do Conselho apresentou condolências à família do malogrado aviador.

Pelas 16 horas, a urna coberta com a bandeira nacional, foi retirada da camara ardente e conduzida num auto-funebre do grupo de companhias de Trem-Automóvel para a estação do Rossio, onde foi colocado num vagão armado em camara ardente que a conduziu para o Pôrto, onde o ataude ficará depositado no cemitério de Agramonte daquela cidade.

A' saída do templo, uma companhia do Batalhão de Caçadores 5 prestou honras militares e um contingente do batalhão de Metralhadoras 1 acompanhou o funeral dêsde a igreja à estação do Rossio.

— x —

Grémio dos Industriais de Borracha

Tomou posse a comissão administrativa

Pelo subsecretário de Estado da Corporações e Previdência Social, foi ante-ontem dada posse à comissão administrativa para assumir temporàriamente a direcção do Grémio Nacional dos Industriais de Borracha, composta pelos srs. António Huet Bacelar Carreihas, Sidónio Bessa Pais e Diogo de Avila, em representação, respectivamente das firmas Fábrica de Artefactos de Borracha Limitada, H. Vaultier & C.ª e Fábrica de Condutores Eléctricos.

Esta comissão substitue a direcção do Grémio, exonerada pelo mesmo despacho, em face das conclusões do inquérito a que se procedeu e que revelou a prática de actos irregulares pelo chefe da secretaria, com conhecimento pleno, anuência e estímulo dos directores. Verificou-se nos autos que o referido chefe de secretaria, a cuja nomeação foi retirada a sanção do subsecretário de Estado das Corporações, com a imediata consequência da sua demissão, recebia das diversas empresas inscritas no Grémio, gratificações por serviços prestados no exercício das suas funções, contando-se nêste numero as firmas representadas pelos directores, a cuja iniciativa em parte se devia a concessão das gratificações que atingiam um montante elevado, muito superior aos 90 contos em que as avaliou aquêle empregado.

Ponderando a necessidade de prestigiar a organização corporativa, o sr. dr. Trigo de Negreiros, no referido despacho, firmou a doutrina de que os empregados dos organismos devem proceder com absoluta isenção no exercício dos seus deveres profissionais, sendo-lhes defeso receber dádivas ou gratificações, de acôrdo com as exigências de moralidade que o Estado impõe aos seus funcionários, sob pena de lhes serem aplicadas as correspondentes sanções disciplinares, não se podendo também consentir que permaneçam nas suas posições os directores dos mesmos organismos que, pela sua actuação ou complacência, revelem falta de espirito corporativo e mínima compreensão do decôro das suas funções.

No acto da posse, o sr. dr. Trigo de Negreiros depois de agradecer aos empossado a sua aceitação dos convites que lhes dirigiu, para gerirem ainda que a título temporário a direcção do Grémio Nacional dos Industriais de Borracha, disse que a vida dos organismos corporativos e o próprio prestigio da organização dependem, em grande parte, do zêlo, isenção e compostura dos seus dirigentes.

— «As leis — disse Salazar e recordou o sr. dr. Trigo de Negreiros — verdadeiramente fazem-nas os homens que as executam». Por isso, se, por eleição dos seus pares ou por qualquer outro modo, assumiram a direcção dos organismos corporativos pessoas que não possuem espirito corporativo e que nêles actuam com mentalidade individualista, verificado o desvio da finalidade do organismo, não há outra decisão a tomar que não seja a de afastar definitivamente os dirigentes que se mostraram menos aptos ou idoneos para o desempenho das suas funções. E' que não basta que a nossa inteligência aceite os principios do nosso corporativismo — que só os ignorantes e os espiritos superficiais confundem com sistemas estranhos — é necessário senti-los, vivê-los e executá-los. O futuro da organica corporativa é largamente condicionado pela renovação da mentalidade de patrões e operários, pela formação de uma consciência corporativa e pela preparação de dirigentes corporativos que permitam ao mesmo tempo, a selecção e o aproveitamento dos mais aptos e idoneos e o estudo em profundidade dos problemas corporativos.

E acrescentou:

— Pela nossa parte, não consentiremos que nas direcções dos organismos sujeitos a fiscalização do Instituto sirvam os que, dizendo-se corporativistas, pensam e actuam como individualistas, sobrepondo os interesses particulares ao interesse colectivo, o egoismo á solidariedade, a luta de classes á cooperação social. Atentos ao funcionamento do sistema, aceitamos tôdas as sugestões que visem a corrigir possiveis desvios de doutrina e damos andamento a tôdas as queixas e reclamações tendentes a suprir deficiências ou melhorar o rendimento dos organismos. No que respeita a faltas que de qualquer modo colidam com o ambiente de moralidade que a Revolução Nacional implantou, todos têm o imprescindivel dever de dar conhecimento delas a quem tem de as punir, fazendo-o com a antecipada certeza de que serão aplicadas, sem contemplações ou tran-

sigências de qualquer espécie, as sanções correspondentes aos erros praticados.

Os srs. Sidónio Bessa Pais e António Huet Bacelar Carrelhas, usaram da palavra para afirmarem o seu propósito de bem cumprir o encargo que lhes foi cometido.

O sr. dr. Trigo de Negreiros, Sub-Secretario de Estado das Corporações e Previdencia Social recebeu, ontem muitos telegramas de aplauso pela doutrina firmada no discurso que proferiu ante-ontem perante a cerimonia da posse da Comissão Administrativa nomeada para gerir o Gremio Nacional dos Industriais de Borracha.

Nesse acto aquele membro do Governo expressou a sua decisão de afastar definitivamente os dirigentes de organismos corporativos cuja actividade se mostre de molde a desviar a finalidade da organização corporativa.

Falecimentos

Capitão aviador João José Ribeiro Ferreira

Conforme noticiamos, faleceu, ontem, êste saüdoso oficial que tão bem soube servir a Pátria, dedicando-lhe o melhor da sua vida e do seu saber, perdendo até a vida no cumprimento do dever.

O cadáver está depositado em casa de sua sogra, sr.ª D. Maria José Fernandes do Espírito Santo, à Rua do Tenente Vidal Pinheiro, n.º 35, nesta cidade, de onde é trasladado, hoje, pelas 16 horas, para a capela do cemitério de Agramonte, onde se realizam os responsos por sua alma, às 16 horas e meia.

Sua espôsa, sr.ª D. Maria Herminia Fernandes Cavaleiro Ribeiro Ferreira e demais família, residente nesta cidade têem recebido inúmeras provas de amizade e sentidas condolências de vários pontos do País.

O funeral está a cargo da Casa Alberto Pereira (Filhos).

D. Laura de Jesus Soares

Na Rua de 5 de Outubro, 139, em casa de seu genro, sr. Alipio Xavier, estimado comerciante desta praça, faleceu a sr.ª D. Laura de Jesus Soares, viuva do funcionário dos Serviços Municipalizados de Gaz e Electricidade, sr. José Correia Soares. A bondosa senhora era mãe da sr.ª D. Ana Soares Xavier e dos srs. João José Neiva, funcionário de «A Lutuosa de Portugal», José Correia Soares Junior, funcionário da Secretaria do Hospital de Luanda, sogra da sr.ª D. Ana Cotelo Neiva, cunhada do sr. coronel António Correia Soares e avó do sr. dr. João Manuel Cotelo Neiva, assistente da Faculdade de Ciências, da sr.ª D. Margarida Mendes Ribeiro Neiva, do sr. Raul Carlos Cotelo Neiva, académico, e da menina Ana Maria Soares Xavier.

O funeral da saudosa extinta efectua-se hoje, às 11 horas e 15 minutos da manhã, na capela do cemitério de Agramonte.

A tôda a família em luto, os nossos sentidos pêsames.

O funeral está a cargo da antiga casa Vieira Borges.

Manuel de Pinho Barreto Malheiro

Faleceu, ontem, confortado com os Sacramentos da Igreja, na Rua de Júlio Dinis, 65, êste nosso prezado amigo, muito conhecido e estimado nesta cidade.

Era pai querido da sr.ª D. Inês Viegas Malheiro e do sr. Carlos Luís Viegas Malheiro, filho da sr.ª D. Silvina Pinto Malheiro, irmão do sr. José Malheiro, e cunhado da sr.ª D. Maria Henriqueta Mourão Malheiro, do sr. dr. Luís de Bastos Viegas, D. Maria Luísa Mourão Viegas e D. Maria Augusta da Cunha Viegas.

O seu funeral, a cargo da Casa Alberto Pereira (Filhos), realiza-se, amanhã, segunda-feira, às 12 horas (meio-dia), na igreja dos Extintos dos Carmelitas.

Coronel José Coutinho Gouveia

Faleceu o sr. coronel reformado da arma de infantaria José Coutinho Gouveia, de 79 anos, viuvo, natural de Lamego, antigo capitão-mór do Blé. Foi defensor oficioso, e promotor de Justiça n

Ainda em plena estação, vendem-se na filial dos Grandes Armazens do CHIADO

Praça da Universidade — Galeria de Paris — Praça G. Gomes Fernandes (Santa Teresa) Anexo

todos os tecidos de sêda, de lã, de algodão não tabelados e todos os vestidos e casacos para senhoras e meninas

com ABATIMENTOS que vão de 10 a 50 % e mais sôbre os já bastante reduzidos preços marcados nas etiquetas, abatimentos feitos no acto da compra á vista do cliente

algumas das AUTENTICAS PECHINCHAS que acompanham este periodo de ABATIMENTOS, tendo estes preços já todos os descontos feitos

Baldes de madeira para praias lindas pinturas **6$50**

Vestidos de sedas lindissimos, ultimos figurinos, prontos a vestir, para senhoras. Eram de maiores preços. Vendem-se agora mais baratos desde **245$00**

Vestidos de lindos tecidos de algodão, padrões modernos, prontos a vestir, pelos últimos figurinos, para senhoras. Eram de muito mais. Vendem-se agora mais baratos, desde **130$00**

Casacos de Verão artigo leve, para os dias agrestes no campo e praia. Eram de maiores preços. Vendem-se agora desde **320$00**

Rebocadores de madeira, lindas pinturas, dois tamanhos 4$00 e **3$00**

271 - Malinhas de mão, côres: azul, vermelho, castanho, preto ou branco, **140$00**

CARROS articulados bôa construção, molas de aço, seis correias, punhos cromados **600$00**

O Chiado vende tudo tudo... tudo... O Chiado vende tudo mais barato

60 - Sapatos elegantes feitos com boas peles, côres azul, vermelho ou branco, salto baixo **60$00**

CADEIRAS para campo e praias, articuladas, costas e assento de lona **26$00**

CASACOS de tussor, modernos, para homens, **120$00**

Calças claras fazendas apropriadas para homens, prontas a vestir **105$00**

Malas de fibreta muito sólidas, para viagem, em todos os tamanhos. Agora mais baratas desde **22$00**

CAMISAS DE SEDA elegantes, frescas, distintas nas côres azul claro ou escuro, beije, cinzento, grenat, **62$50** Há também em fantasia, ás riscas, fundo cinza ou branco

Gravatas de seda padrões modernos, lindissimos. Vendidas agora mais baratas desde **9$50**

Chapeus enfeitados para senhoras, ultimas criações da moda. Eram de maiores preços. Agora mais baratos, desde **65$00**

Aos nossos clientes das provincias

recomendamos, peçam com a maior urgência as AUTENTICAS PECHINCHAS que desejam receber pelo correio, contra reembolso e pedimos-lhe para, no caso de passarem pelo Pôrto, não deixarem de nos visitar, pois tudo o que escolherem será enviado para as suas residências, com os portes de nossa conta e podendo a factura ser paga quando receberem as compras que fizerem, não tendo o incomodo nem de levarem os volumes nem de trazerem dinheiro.

Automóveis usados

CITROEN — Ultimo modêlo, LANCIA-APRILIA, AMILCAR, STUDEBAKER, com pneus novos e muitos outros

FACILIDADES DE PAGAMENTO, SEM AUMENTO DE PREÇO

Soc. de Rep. *Motorek, L.da*

Av. dos Aliados, 156-160 — Pôrto — Telefone, 7189

Tecidos para Estofos e Decorações
Etamines e Marquisetes para Cortinados
Pergamoides -- Oleado preto -- Verniz

M. F. Dias Guimarães, L.da

Rua das Flores, 84-1.º

(Agentes depositarios de Fábricas Nacionais e Estrangeiras) 9959

PROPRIEDADE
VENDE-SE

No lugar das Grades Verdes, estrada de Espinho, próximo à praia de Miramar, uma quinta com a área aproximada de 8 hectares de terreno, com a produção de 13 carros de milho, 2 de centeio e 1 de feijão, e muita batata. Abundância de água e pomar para 700 árvores. 718 pipas de vinho. Casa de senhorio, caseiro, aidos, gados, alfaias agrícolas, tudo em belissimo estado de conservação. Falar na Avenida dos Aliados, 165 — Pôrto. Não se admitem intermediários.

DINHEIRO

Empresta-se sôbre ouro, pratas, jóias, mobiliários, roupas, pianos e tudo que ofereça garantia.

A CENTRAL

R. da Madeira 122-126 — PORTO

(Ao lado da Estação de S. Bento)

Câmara Municipal do Pôrto

ANUNCIO

10499 FAÇO público que no dia 7 de Setembro próximo, pelas 15 horas, na Sala das Reuniões desta Ex.ma Câmara, se procederá à venda em hasta pública, de uma parcela de terreno municipal, com a área de 1.140 m², sita à Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, desta cidade, devidamente identificada a carmim na planta afixada, com as respectivas condições, no átrio dos Paços do Concelho.

A base de licitação é de 200.000$00, não sendo admitidos lanços inferiores a 50c$00.

O adjudicatário depositará no acto da arrematação 10 o|o do valor do terreno arrematado.

Pôrto e Paços do Concelho, 12 de Agosto de 1944.

Pelo Presidente,
O Director dos S. Centrais e Culturais
Artur Corte Real.

LEILÃO

Hoje, Domingo, e amanhã, 2.ª feira, às 2 e meia horas, na Rua da Boavista, 101 (ao Campo), **por mudança de residencia e entrega do prédio,** de piano, bilhar, mobiliário, adornos e enfeites, carpetes, roupas, loiças e tudo mais que se encontrará exposto.

Este leilão é feito por intervenção da Antiga Agência de Leilões da rua Passos Manuel, 60|64, do Pôrto.

Agente C. MESQUITA — Telef. 1733

Laura de Jesus Soares

FALECEU

Seus filhos, nora, genro, cunhado e netos comunicam às pessoas que os distinguem com a sua amizade o falecimento de sua saüdosa mãe, sogra, cunhada e avó e agradecem desde já muito penhorados a todos quantos se dignem assistir ao funeral da bondosa extinta que se efectua hoje, 13 do corrente, na capela do cemitério de Agramonte, às 11 horas e 15 minutos.

Pedem desculpa de cumprimentos.

Pôrto 13 de Agosto de 1944.

Mercearia Miranda

R. S. Braz, 477-79 — Telef. 8004

Associação dos Comerciantes do Pôrto

A pedido da Mesa da respectiva Secção Corporativa desta Associação, convidam-se todos os comerciantes dos três Bairros, desta cidade, do ramo de negócio abaixo indicado, a comparecer na Câmara Municipal, para efeitos da nomeação dos Delegados que devem representar a sua classe junto das Secções de Finanças para o lançamento da Contribuição Industrial de 1945.

Importadores de Carvão — 2.ª-feira, dia 14, às 15,30 horas.

Madeira

Bem sêca de castanho, vende-se 4 a 6 toneladas, serrada em várias grossuras e comprimentos. Tambem em identicas condições se vende alguma de cerejeira. Resposta até ao fim deste mês a J. P. Sousa — Barrosas (Douro), aonde pode ser observada.

Grupos moto-bombas
PARA REGA

Acaba de receber a

«UNIVERSAL»

Sociedade de Aços, Máquinas e Ferramentas, L.da

Rua Sá da Bandeira, 534 — PORTO

COMMERCIAL UNION

Assurance Company Limited

-------- 24-26, CORNHILL --------

LONDRES

Balanço consolidado da Companhia «Commercial Union Assurance Company Limited» no dia 31 de Dezembro de 1943

ACTIVO

	£	£
Hipotecas e empréstimos		548,723
Valores do Govêrno Britânico	8,500,607	
Outros empregos	20,742,445	29,243,052
Imóveis de pertença absoluta e foros		2,349,486
Importâncias devidas por agentes, Companhias reasseguradoras e outros		4,934,500
Importâncias devidas pelos Fundos de Vida		154,987
Juros acumulados mas não vencidos		118,032
Títulos de reservas para impostos		700,000
Dinheiro: em depósito	1,214,060	
Dinheiro: em caixa e em conta corrente	3,346,798	4,560,858
		42,609,638
Ramo de vida, conforme Balancete separado		31,790,421
Fundos de vida cerrados, conforme balancetes separados (veja-se o relatório dos Administradores)		6,862,455
		81,262,514

NOTA — Diversos valores possuídos em relação com os negócios de fideicomisso e para outros fins não ficam detalhados neste balanço.

PASSIVO

	£	£
CAPITAL —		
Capital consolidado subscrito e integralmente realizado		3,540,000
Fundo de reserva geral		5,000,000
Conta de lucros e perdas	639,809	
Fundo para casos fortuitos e impostos	1,625,780	
Fundo de garantia e pensões	1,482,091	
Quota dos accionistas da conta de lucros do ramo vida	201,305	
Conta de lucros do fundo de resgate de aforamentos	32,000	3,980,985
Fundo de seguros contra incendios	7,398,009	
Fundo de seguros marítimos	2,772,880	
Fundo de seguros contra acidentes	6,120,108	16,290,997
Fundo de resgate e amortização de aforamentos		1,354,996
Obrigações consolidadas		1,418,237
Reclamações admitidas ou notificadas mas não pagas		6,766,491
Importâncias devidas a agentes, Companhias resseguradoras e outras pessoas		4,257,932
		42,609,638
Ramo de vida, conforme Balancete separado		31,790,421
Fundos de vida cerrados, conforme balancete separados (veja-se o relatório dos Administradores)		6,862,455
		81,262,514

Agentes Gerais: RAWES & C.º, L.TD — PORTO

BICICLETAS

Se está comprador duma bicicleta, não se iluda com qualquer marca. Confie, antes, no vendedor.

Os nomes de **Capas Peneda** e **Salvador Henriques** são a garantia de ficar bem servido.

Dirija-se, pois, ao

VELO-INVICTA

97, R. da Picaria, 99 — PORTO — Telef. 7604

(FACILIDADES DE PAGAMENTO)

Escola Prática de Aeronáutica

Alistamento de Voluntários

Acha-se aberto concurso por espaço de 30 dias, a contar da data dêste anúncio, para o alistamento de mancebos com destino a pilotos, mecânicos e radiotelegrafistas de avião, nos termos do Regulamento de Recrutamento de praças para as especialidades do Serviço Aéreo da Arma de Aeronáutica, de 31/3/1941.

Os concorrentes deverão instruir os seus requerimentos dirigidos ao Comandante da Escola Prática de Aeronáutica, com os seguintes documentos:

1.º — Certidão de idade (idade mínima de admissão, 16 anos; máxima completar 20 anos até 31 de Dezembro de 1944);
2.º — Documentos comprovativos das habilitações literárias, passados exclusivamente por Estabelecimentos de Ensino Oficial (Mínimas: para piloto, 5.º ano dos liceus ou equivalência; para mecânico, exame de admissão aos liceus ou equivalência e para radiotelegrafista, 3.º ano dos liceus ou equivalência;
3.º — Licença para alistamento concedida pelos pais ou pessoas que legalmente os representem, ou certidão de emancipação;
4.º — Certidão do registo criminal ou policial;
5.º — Declaração comprometendo-se a não contrair matrimónio antes de 26 anos de idade;
6.º — Declaração a que se refere o art.º 1.º do Decreto n.º 27.003 de 14/9/1936.

ESCLARECIMENTOS

Todos os documentos são em papel selado.

Os documentos de que tratam os n.os 3.º, 5.º e 6.º, deverão ser reconhecidos por notário.

Os concorrentes que tenham documentos arquivados nesta Base, por terem concorrido em anos anteriores, estão dispensados de apresentarem nova certidão de idade e certificado de habilitações literárias.

Os que não conseguirem obter antes do encerramento do concurso, o certificado do registo criminal, enviam os restantes documentos e apresentam aquele certificado quando fôrem chamados para a Inspecção.

Quartel em Granja do Marquês, 13 de Agosto de 1944.

O Ajudante,

(a) — *Américo dos Santos*

Capitão.

DESPORTOS

REMO

REALIZAM-SE HOJE AS GRANDES PROVAS DE RÊMO, ORGANIZADAS PELO CLUBE FLUVIAL PORTUENSE

São importantes as provas de rêmo que vão efectuar-se, hoje, no rio Douro, na habitual pista do Bicalho à Alfândega. Estão inscritas algumas das nossas melhores tripulações, pelo que pode esperar-se luta renhida e interessante.

As provas, que já indicamos, começam às 10 horas, e os trofeus a disputar são os seguintes:

«Taça I Exposição Colonial Portuguesa» — *Out-riggers de 8 remos.* Detentor Sport Clube do Pôrto, a quem está confiada a organização.

«Taça Labor et Libertas II» — *Out-riggers de 4 remos* (séniores). Detentor Clube Galitos de Aveiro.

«Taça Governador Civil do Pôrto» — *Out-riggers de 4 remos* (juniores). Detentor Clube Fluvial Portuense.

«Taça Grande Casino de Espinho III» — *Out-riggers de 2 remos* (juniores). Detentor Viana Futebol Clube.

Além destas provas, haverá as de «principiantes» em *out-riggers de 4 remos e Runners.*

<>

A meta é no Cais da Alfândega. O Clube Fluvial Portuense convida todos os desportistas a assistirem às regatas, dêste local.

— A primeira largada é dada às 10 horas precisas, e todos os barcos que não estejam à hora marcada, serão desclassificados.

— Os membros do juri e jornalistas, devem comparecer às 9,30 horas, exactas, para embarque na Prancha do Fluvial.

— O juri de honra e juiz de chegada têem a tribuna especial, no tôpo nascente do Cais da Alfândega, devendo a entrada fazer-se pela porta lateral do edifício da Alfândega, por onde o publico tem também entrada livre, como já se disse.

NATAÇÃO

E', hoje, disputada a «IV Meia Milha da Foz»

Adiada, domingo passado, devido à fôrça da corrente, efectua-se, hoje, a prova organizada pelo Galitos, a «IV Meia Milha da Foz». A partida será dada ao meio-dia.

Chama-se a atenção dos clubes inscritos de que devem alinhar os mesmos nadadores que fizeram deslocar no passado domingo. O local será o mesmo, caso o mar o permita; caso contrário, recuar-se-á um pouco para o interior do rio Douro, pelo que fica assegurada a realização da «IV Meia Milha da Foz».

HOJE

Patinagem na Avenida Brasil--FOZ

(Em frente ao molhe)

VELA

O lançamento à água dos barcos adquiridos pelo S. C. do Pôrto

Como noticiamos, realiza-se, hoje, pelas 11,30, o lançamento à água dos sete barcos, tipo «Vouga», adquiridos pelo Sport Clube do Pôrto.

Esta cerimónia, que vai revestir-se de importancia, efectua-se junto ao posto náutico do clube, na Avenida Diogo Leite, com a assistência das entidades oficiais, civis e militares, representantes desportivos, etc.

ATLETISMO

A primeira jornada dos campeonatos regionais de «séniores»

Iniciam-se hoje, na pista do Lima, às 16 horas, os campeonatos regionais de «séniores», que reuniram numero avoreciável de inscrições. A ordem das provas foi assim organizada:

Eliminatória de 110 metros barreiras; elim. de 100 m.; 800 m.; final de 110 m. barreiras; altura; dardo; final de 100 m.; 5.000 m.; comprimento; 4X800 m.; e 4X100 metros.

<>

Os atletas inscritos devem comparecer, na pista do Lima, meia hora antes, para organização do desfile das equipas concorrentes.

— Os concorrentes têem lugar reservado, na bancada lateral, lado Norte. Na pista, só permanecem, apenas, os membros do juri e atletas a disputar provas.

— Como nota curiosa, podemos dizer que o antigo campeão e internacional, Prata de Lima, dará a partida na corrida dos 100 metros.

OQUEI EM PATINS

Campeonato regional

Para finalizar a primeira volta do campeonato regional de oquei em patins, disputam-se, hoje, os seguintes jogos:

No Parque das Camélias — *Carvalhos-Académica*, árbitro, J. Faria Lapa; às 11 horas: *F. C. Pôrto-Estrêla*, árbitro, Abel Santiago; às 12 horas: *Académico-Infante*, árbitro, J. Baptista de Sousa.

Noticiário Religioso

Agosto, 14. — Vigilia da Assunção de Nossa Senhora. Missa própria sem *Glória*, oração 2.ª de S. Eusébio, 3.ª do Espírito Santo. Prefácio do comum.

Paramentos de côr rôxa.

IGREJA DOS CARMELITAS — Hoje, realiza-se nesta igreja a devoção mensal em louvor de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, com os exercícios do costume.

Na segunda-feira, ás 9 horas, celebra-se, uma missa em honra de Santo Expedito.

FESTIVIDADE A' SENHORA DA SAUDE, EM SANTA CRUZ DO BISPO — Nos dias 15 e 20 do corrente, realiza-se na freguesia de Santa Cruz do Bispo, a festividade a Nossa Senhora da Saude, com o programa seguinte:

DIA 15 — A's 9 horas, missa resada, canticos e prática.

DIA 20 — A's 11 horas, missa solene, sermão e exposição; ás 19 horas, procissão.

A festa da Assunção será celebrada pela colónia francesa no Pôrto

A festa da Assunção de Nossa Senhora, em 15 do corrente, será celebrada pela colónia francesa domiciliada no Pôrto, com uma missa solene na igreja de S. José das Taipas, às 10 horas e meia. Esta festividade terá o concurso do Rev. Laurent, do côro do Grupo Artístico do Instituto Francês e de várias senhoras da colónia francesa.

«Bodas de Ouro» sacerdotais

VILA NOVA DE FAMALICÃO, 12 — Celebra amanhã as suas «Bôdas de Ouro», sacerdotais o rev. Manuel da Costa Freitas Reis, capelão do Hospital e Santa Casa da Misericórdia, desta vila. Comemorando essa data, vai ser prestada a êsse piedoso sacerdote tocante homenagem, por ocasião da sua celebração da missa na capela da Lapa, anexa ao Hospital. Esta festa, que vai constituir surpresa para o homenageado, representa um acto e preito de justiça ás nobres qualidades de carácter e virtudes de tão venerando ancião, motivo porque lhe endereçamos os nossos cumprimentos.

Esta festa realizar-se-á ás 10 horas, na capela do Hospital, seguindo-se, depois, na sacristia, os cumprimentos. — C.

Festividade de Santa Filomena na igreja da Vitória

Como noticiamos, realiza-se, hoje, as festividades em honra de Santa Filomena, que se venera na igreja da freguesia da Vitória.

Ás 11 horas, haverá missa solene a grande instrumental, pela Capela Pio X, sendo celebrante o rev. Aurélio Pinheiro.

Ao Evangelho, subirá ao pulpito o distinto orador sagrado rev. Manuel Dias da Costa, zeloso pároco da Foz do Douro.

Festas e Romarias

A Nossa Senhora Aparecida

Iniciam-se hoje e terminam em 15 do corrente, as festas em honra da Senhora Aparecida, na freguesia do mesmo nome.

O dia de hoje é consagrado à tradicional feira franca de gado cavalar e, além dêste certame, habitualmente concorrido por muita gente, haverá, ainda corridas de cavalos e bicicletas, com prémios. A banda de música dos Bombeiros Voluntários da Lixa, que chegará às 12 horas, dará um concêrto.

Amanhã, às 10 horas, farão as suas entradas as bandas de Lousada e da Lixa, que percorrerão as ruas da Aparecida, dirigindo-se, em seguida, para os seus respectivos coretos; às 20 horas, percorrerá o itinerário do costume uma majestosa procissão. Na próxima terça-feira, missa solene com sermão, procissão e, de tarde, continuação do bazar com a colaboração da banda de Lousada.

FARMÁCIAS

Estão, hoje, de serviço permanente as seguintes farmácias:

5.º TURNO

Farmácia do Padrão

Telefone 249 — Largo do Padrão

FARMÁCIA SARABANDO, Largo dos Lóios, 35 a 37.

FARMÁCIA CENTRAL, Rua de Santo António, 203.

FARMÁCIA LEMOS, Praça de Carlos Alberto, 31 — Telefone, 809.

FARMÁCIA GARANTIA, Rua Fernandes Tomaz, 696 — Telef. 4645.

FARMÁCIA DA BOAVISTA — Rua da Boavista, 457 — Telef. 5443.

Aliança, Rua da Conceição, 2 — Alfredo de Barros, Suc., Rua de Costa Cabral, 240 — Boavista, Rua da Boavista, 157 — Central, Rua de Santo António, 203 — da Corujeira, Rua de S. Roque da Lameira, 1473 — Garantia, Rua Fernandes Tomaz, 896 — Lemos & Filho, Lda., Praça de Carlos Alberto, 31 — do Padrão, Largo do Padrão, 342 — Peninsular, Rua Chã, 100 — Pinheiro Manso, Av. da Boavista, 2371 — Rebelo, Rua de P.e António Vieira, 6 — Sá, Rua do Vale Formoso, 181 — Sarabando, Largo dos Lóios, 85.

(Para aviamento de receituário urgente, sujeito à sobretaxa de 5$00 esc. a partir das 0 horas).

Grémio dos Industriais de Conservas de Peixe do Norte

Assembleia Geral Extraordinária

Nos termos do Art.º 22.º do Decreto N.º 26.775, a pedido da Direcção, convoco a reunião da ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA do Grémio dos Industriais de Conservas de Peixe do Norte, para o dia 21 do corrente, às 16 horas, no edifício dos Paços do Concelho da Câmara Municipal de Matozinhos, com a seguinte **ordem do dia:**

«Nomeação de um industrial para representar o Grémio junto da Repartição de Fazenda para efeito da fixação de rendimento e de dois industriais para apreciação de reclamações apresentadas.»

No caso de não haver número, fica a Assembleia convocada para uma hora depois, no mesmo local, com qualquer número.

Matozinhos, 10 de Agosto de 1944.

O Presidente da Assembleia Geral,
(a) *Heider Ribeiro*

CALDAS DE AREGOS

Grande Hotel do Parque

Concessionário

Alberto Esmeriz

O único com ligação com o novo e antigo Balneário

Para comprar bem

Chapéus, bonés, guarda-sois e calçado. Visite V. Ex.ª a

CHAPELARIA CENTRO DA MODA

Rua de Santa Catarina, 301-303

Aviso ao Comércio e ao público em geral

A família de **Emílio Júlio da Cunha Oliveira** previne o comércio e o público em geral de que não toma qualquer responsabilidade por dívidas contraídas pelo mesmo Emílio Júlio da Cunha Oliveira, em seu nome pessoal ou de qualquer das pessoas de família, quer sejam resultantes de compras, empréstimos ou a qualquer outro título e seja qual fôr o pretexto.

Pôrto, 12 de Agosto de 1944.

Pela Família,

Fernando Oliveira
João Macdonald de Faria Oliveira.

(Segue-se o reconhecimento).

APARELHO DE CINEMA E DE FILMAR 8 m/m

Vende-se com alguns acessórios em estado de novo. Propostas para a rua Antero de Quental, 698 — PORTO.

Dinheiro

Empresta-se sôbre ouro, prata, joias, mobiliário, máquinas de escrever e de costura, antiguidades, tecidos e tudo que ofereça garantia.

Casa de Crédito dos Clérigos

Fundada em 1888

Travessa dos Clérigos, 6

TELEF. 1484

Pergamoides, Fibretes e Fibras

Temos grande variedade de côres a preço de concorrência. — Casa Morgado, Rua Mousinho da Silveira, 340. 7990

Guerra ao mercado negro!

Atenção Senhores Revendedores Electricistas!

O inimigo dos vossos interesses foi completamente derrotado no campo dos FIOS VULCANIZADOS e jámais voltará a apoderar-se do que legitimamente vos pertence!

Os despojos desta grande vitória, que constituem grandes quantidades de FIOS VULCANIZADOS, estão nos nossos armazens à vossa disposição.

Brevemente daremos início à segunda grande batalha desta campanha no campo dos CABOS VULCANIZADOS que vai desde o sector 10 a 120 m/m².

Auxiliai-nos nesta patriótica Campanha!

J. NASCIMENTO CORDEIRO & C.ª, LTD.

439, Rua Fernandes Tomaz, 449 — Pôrto — Telefone 2534 P.B.X.

PNEUS

Desejam recauchutá-los?

Entreguem à **Recauchutagem Camões** e os receberão como NOVOS e com borracha Nacional da melhor, pois não ha BRASILEIRA, nem AMERICANA.

Temos uma só **qualidade** e UM ÚNICO PREÇO.

Só fazemos rèclames com a VERDADE.

Rua Anselmo Braancamp, 308 — PORTO

Casimiras da Tabela

Para fato, padrões modernos **Gabardines de Lã** e tipo **Zambrene** impermeáveis, vende a preços sem concorrência o Agente e Depositário,

António Manuel Freire

Rua dos Clérigos, 64-1.º

Manoel de Pinho Barreto Malheiro

Confortado com todos os Sacramentos da Igreja

FALECEU

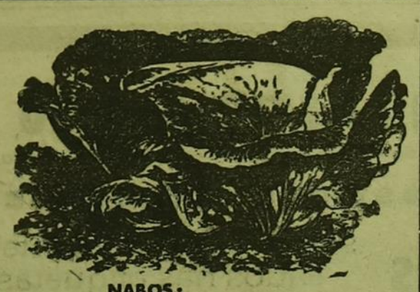
Seus filhos, mãe, irmão, cunhados e demais família, cumprem o doloroso dever de participar às pessoas que os honram com a sua amizade, o seu falecimento, e que os responsos pelo eterno descanso da sua alma se celebram àmanhã, segunda-feira, às 12 horas (meio dia), na Igreja dos Extintos Carmelitas.

Pedem desculpa de cumprimentos.

Pôrto 13 de Agosto de 1944.

Inês Viegas Malheiro
Carlos Luiz Viegas Malheiro
Silvina Pinto Malheiro
José Malheiro
Maria Henriqueta Mourão Malheiro
Dr. Luiz de Bastos Viegas
Maria Luiza Mourão Viegas
Maria Augusta da Cunha Viegas

SEMENTES



VÊR, OUVIR E CALAR... Não!

Veja, ouça... mas diga a tôda a gente o que são as nossas SEMENTES.

Para semear já, recomendamos:

CENOURAS: Nantes, Guérande, Chantenay

REPOLHOS: Repolho Coração de Boi; » » » (temporão); » Holanda pé curto; » » meio pé; » » pé alto; Couve Saboia das Virtudes; » Lombarda grande

NABOS: da Mêda, S. Cosme, Saloio, Inglês comprido, branco chato, Bola de Neve

Estas duas últimas variedades de NABOS e bem assim tôdas as espécies de CENOURAS e REPOLHOS, são de origem estrangeira, **mas de verdade.**

Se quiser semear e colher... prefira as SEMENTES que, com tôdo o escrúpulo, lhe fornece

«A SEMENTEIRA» de *Alipio Dias & Irmão*

R. Mousinho da Silveira, 178 — Pôrto — Telef. 7578

N. B. — Não confundir a nossa casa é defender os s/ interêsses

Preços especiais para revenda

Automóveis

Lancia-Aprilia — 1300 cmc.
Kapitan — Ult. modêlo
FORD 10 HP. c| travões hidralicos — 1935
AUSTIN 10 HP. 1934
FORD A A — 1931
CITROEN 7 Normal
CHRYSLER
BUICK
PLYMOUTH
HUDSON
BUGATTI-Brescia
FORD V-8, a gasogénio

Fourgonettes

FORD «60» — 350 quilos c. útil
MORRIS 10 HP. 250 quilos c. útil
MORRIS 10 HP. 250 quilos c. útil

José Mário Clemente da Costa

Rua de Sá da Bandeira, 107-2.º

Em exposição: PRIMEIRO andar da Garagem O Comercio do Porto

ÁGUA DO CRUZEIRO

purissima água de mesa

Vacariça — Correio de Luso

9478

à venda em todos os estabelecimentos no **Pôrto, Espinho, Póvoa, S. J. da Madeira, Ovar, etc.**

em garrafões de 5 L., garrafas de 1 e 1/2 L.

PÓ *Incomparável Angel*

Pó «MONTECARLO»

EVITA o excesso de transpiração
ELIMINA os incómodos por êle produzidos

Pó «Montecarlo»

E' um produto de higiene e inofensivo

Caixa n.º 1 ..... 10$00
Caixa n.º 2 ..... 15$00

A' venda nas Farmácias, Drogarias, Bazares e Perfumarias

PAPEIS PINTADOS

Estranjeiros, grande variedade

Tekko e **Salubra** papeis de inexcedível beleza; luxuosos, estilizados, resistentes e laváveis.

S. A. NEVES

Rua de Sá da Bandeira, 424
Telefone, 4310 — PORTO

TUDO PARA CICLISMO

CRESPO & BORGES, L.DA
D. CANDIDO REIS, 58 - TELEF. 2259 - PORTO

BICICLETAS

NOVOS MODELOS 8816

desde Esc. 1.500$00

Peçam tabelas

"Jácome Pereira Leite, L.da"

Por escritura desta data, nas notas do notário do Pôrto, Dr. Francisco Maria de Sousa, foi constituida a sociedade comercial por cotas sob a firma acima, nos termos constantes dos artigos seguintes:

1.º — A sociedade adopta a firma «Jácome Pereira Leite, Ltd.ª», e tem a sua séde na Rua das Arroteias, n.os 282 a 290, do lugar da Triana, freguesia de Rio Tinto, concelho de Gondomar.

2.º — O seu objecto é o fabrico e comércio de passamanarias, podendo dedicar-se a qual outro ramo de comércio ou indústria, em que os sócios acordem e não seja proibido por lei; e a sua duração é por tempo indeterminado a contar desta data.

3.º — O capital social, inteiramente realizado em dinheiro, é de 50.000$00, pertencendo a cota de 35.300$00 ao sócio Jácome Pereira Leite e a de 14.700$00 á sócia D. Maria Garcia Boavida Ribeiro da Costa.

§ único — O sócio Pereira Leite realizou a sua cota com o valor atribuido aos maquinismos autorizados por despacho de Sua Excelência o Sub-Secretário do Estado do Comércio e Indústria, de 29 de Maio do ano corrente e direitos á sua exploração, os quais transfere para a sociedade e nela põe em comum; e a sócia D. Maria Costa realizou a sua cota em dinheiro, que já deu entrada na Caixa Social.

4.º — Os suprimentos á Caixa Social serão facultativos para ambos os sócios e feitos nas condições que, em assembleia geral, fôrem deliberadas.

5.º — Entre sócios, é livremente permitida a cessão de cotas, no todo ou em parte; mas a estranhos, porém, não poderá ser cedida nenhuma cota ou parte dela, sem consentimento do sócio não cedente, tendo sempre o sócio Pereira Leite o direito de opção.

6.º — A gerência social, dispensada de caução, competem a ambos os sócios, que entre si distribuirão os respectivos serviços, como entenderem, ficando a parte técnica exclusivamente a cargo do sócio Pereira Leite.

§ 1.º — Os documentos de mero expediente poderão ser firmados por qualquer dos sócios; os que envolvam responsabilidade para a sociedade; como sejam letras, cheques e contratos, só terão validade quando assinados por ambos em conjunto, fazendo-o um com a firma social e outro com o seu apelido sob a rubrica «visto»;

§ 2.º — E' expressamente vedado aos gerentes assinar, em nome da sociedade, documentos estranhos aos negócios sociais, tais como fianças, abonações e letras de favor, respondendo o contraventor, individualmente, pelas obrigações que assim houver assumido, e indemnizando a sociedade por quaisquer prejuízos que lhe tenha causado.

7.º — Anualmente será dado um balanço, referente a 31 de Dezembro; e os lucros liquidos nêle apurados, depois de deduzida a percentagem de 5 % para o fundo de reserva legal, serão divididos pelos sócios na proporção das suas cotas, termos em que por êles serão suportados os prejuizos, quando os houver, até ao limite da sua responsabilidade.

8.º — No caso do falecimento ou interdição de um dos sócios, a sociedade continuará com o sobrevivo ou capaz e os herdeiros do falecido ou representante legal do interdito, se todos estiverem de acôrdo. De contrário, o sócio sobrevivo ou capaz pagará aos demais interessados o que se mostrar pertencer-lhes por um balanço referente á data da ocorrência, na elaboração do qual êstes podem colaborar ou fazer-se representar. O pagamento será feito no prazo máximo de 2 anos, em prestações semestrais e iguais, com juro igual á taxa de desconto do Banco de Portugal e mais 1 %.

9.º — Dissolvendo-se a sociedade por motivo diferentes no indicado no artigo anterior, todo o activo e passivo será adjudicado ao sócio Pereira Leite, que pagará á sua consócia o que se apurar pertencer-lhe, na forma constante do mesmo artigo.

10.º — As assembleias gerais, nos casos em que a lei não prescreva prazos e formalidades especiais, serão convocadas por meio de cartas registadas, expedidas aos sócios com aviso de recepção e com a antecedência não inferior a 8 dias.

11.º — No omisso, regularão as deliberações dos sócios devidamente tomadas, e as disposições da lei de 11 de Abril de 1901 e mais legislação aplicável.

Pôrto, 10 de Agôsto de 1944.

O notário:

Francisco Maria de Sousa

MALHAS DE LÃ — VENDEDOR

Fábrica de malhas de lã (artigo fino) concede exclusivo de vendas para a praça do Pôrto e arredores a pessoa ou Firma bem relacionada e com possibilidades de vendas. Exigem-se as melhores informações e garantias.

Carta às iniciais R. S. C. — HAVAS — Rua de Santo António, 118-1.º.

Anel de homem

de grande valor estimativo, de ouro com grande pedra verde e cercadura de ramagens esmaltada a verde e branco, perdeu-se na Praia Internacional ou nas cercanias do Castelo do Queijo.

Gratifica-se bem quem o entregar na Avenida da Boavista, 3067, ou indicar quem o achou.

MARTANO — UMA MARCA QUE É UMA GARANTIA — Elegantes, Leves e Resistentes

BICICLETAS E ACESSORIOS

GONÇALVES & MELO, L.DA

R. Formosa, 282 — Esq. S.ta Catarina

Sociedade Cooperativa «O Lar Familiar»

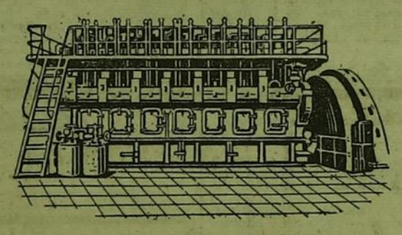
Em sessão de Direcção, ultimamente realizada, foi resolvido convidar o primeiro sócio desta «Cooperativa» a fazer a sua construção de 3.ª classe, no valor de 60.000$00.

A Direcção.

SULZER

Motores DIESEL terrestres

a 2 e 4 tempos, até 20.000 cavalos



FUNCIONAMENTO SEGURO
ECONOMIA

Representante:

CASA CAPUCHO

121-R. S. PAULO-129-LISBOA-139-R. MOUS. DA SILVEIRA-143-PORTO

"Cine-Gaia, L.da"

Por escritura desta data, nas notas do notário do Pôrto, Dr. Francisco Maria de Sousa, foi constituida a sociedade comercial por cotas sob a denominação acima, nos termos constantes dos artigos seguintes:

1.º — Esta sociedade, que adopta a denominação de «Cine-Gaia, Ld.ª», tem a sua sede em Vila Nova de Gaia, com domicilio, provisòriamente, na Rua Soares dos Reis, n.os 328 e 330, durará por tempo ilimitado, a contar desta data, e é seu objecto a exploração de cinema sonoro, em Vila Nova de Gaia, em local a designar, ou em qualquer outra parte que os sócios determinem, podendo também explorar qualquer outro ramo que julgue conveniente, de harmonia com as leis do país.

2.º — O capital social, inteiramente realizado em dinheiro, é de 200.000$00 e corresponde à soma das seguintes cotas dos sócios: Alberto Ferraz Carneiro, 147.500$00; D. Maria Ernestina Mota Carneiro, Esc. 50.000$00; e Engenheiro Anselmo Pinto Bastos Vieira, 2.500$00.

3.º — Não haverá prestações suplementares de capital, podendo, no entanto, qualquer sócio fazer suprimentos à sociedade, quando ela deles carecer, mediante as condições que fôrem acordadas.

4.º — Entre sócios é livremente permitida a cessão e divisão de cotas, dependendo a cessão a estranhos de autorização dos sócios não cedentes, dada por escrito.

5.º — A gerência social, dispensada de caução, fica afecta a todos os sócios, podendo, por isso, qualquer dêles representar a sociedade, em juizo e fora dêle, activa e passivamente. Os documentos de mero expediente poderão ser assinados só por um, em nome da sociedade; e os que importem obrigação ou responsabilidade para ela, só a vincularão se fôrem assinados pelo sócio Alberto Ferraz Carneiro ou pela pessoa a favor de quem êle delegue os seus poderes.

§ único — E' expressamente vedado assinar, pela sociedade, letras de favor, fianças, abonações e, em geral, documentos estranhos aos negócios sociais, respondendo o contraventor, individualmente, pelas obrigações que assim houver assumido, àlém de indemnizar a sociedade pelas perdas e danos que lhe tiver ocasionado.

6.º — Os balanços fechar-se-ão anualmente em 31 de Dezembro. Os lucros liquidos apurados, depois de retirada a percentagem não inferior a 5 % para o fundo de reserva legal, serão divididos pelos sócios na proporção das suas cotas, termos em que por êles serão suportados os prejuízos, quando se verificarem, até ao limite da sua responsabilidade. Poderão também ser criados outros fundos para os fins que a Assembleia Geral determinar.

7.º — Falecendo ou ficando interdito qualquer dos sócios, os herdeiros do falecido ou o representante legal do interdito têem o direito de ficar na sociedade, com os mesmos direitos e obrigações daqueles, mas os herdeiros escolherão um de entre si que os represente a todos. Se os ditos herdeiros ou representantes não quizerem ficar na sociedade, receberão tudo quanto se apurar pertencer-lhes por um balanço a dar na ocasião, sendo o pagamento feito no prazo máximo de 2 anos, nas prestações e com as garantias que fôrem acordadas, salvo sempre o direito de antecipação.

8.º — Dissolvendo-se a sociedade por acôrdo ou por qualquer outro motivo legal, todos os sócios serão liquidatários e procederão à liquidação e partilha como se acordarem.

9.º — As assembleias gerais serão convocadas por meio de cartas registadas expedidas aos sócios, com aviso de recepção e com a antecedência não inferior a 8 dias, salvos os casos para que a lei exija prazos e formalidades especiais.

10.º — No omisso observar-se-ão as deliberações dos sócios, devidamente tomadas e as disposições legais aplicáveis.

Pôrto, 10 de Agosto de 1944.

O Notário:

Francisco Maria de Sousa.

AGENTES EM LISBOA E COIMBRA

Precisam-se bem relacionados para trabalhar com Fábrica de Malhas de Lã. Só interessam Firmas conhecedoras do ramo e com clientela criada, com boas possibilidades de vendas e ofereçam garantias.

Carta às iniciais A. L. C. — HAVAS — Rua de Santo António, 118-1.º.

Pinho, Oliveira & Rezende, L.da

Por escritura desta data, nas notas do notário do Pôrto, Dr. Francisco Maria de Sousa, foi constituida a sociedade comercial por cotas sob a firma acima, nos termos constantes dos artigos seguintes:

1.º — Esta sociedade, que adopta a firma «Pinho, Oliveira & Rezende, Ltd.ª», tem a sua séde em Espinho, na Rua 14, n.º 1.144, durará por tempo ilimitado com início em 1 do corrente mês, e é seu objecto o exercício do comércio de mercearia, podendo dedicar-se a qualquer outro ramo que os sócios deliberem e não seja proibido por lei.

2.º — O capital social, inteiramente realizado em dinheiro, é de 60.000$00, pertencendo a cota de 25.000$00 ao sócio Alvaro da Mota Pinho, a de 20.000$00 ao sócio Maximino Gomes de Oliveira e a de 15.000$00 ao sócio José Pereira da Silva Rezende.

3.º — Entre sócios é livremente permitida a cessão e divisão de cotas. Porém, a cessão a estranhos, fica dependente do consentimento dos sócios não cedentes, dado por escrito.

4.º — A gerência social, dispensada de caução, e sem renumeração, fica afecta a todos os sócios, sendo, porém, facultativa para o sócio Pinho e obrigatória para os restantes.

§ 1.º — O sócio Pinho poderá delegar os seus poderes de gerência a favor de quem entender;

§ 2.º — Os documentos de mero expediente poderão ser firmados por qualquer dos gerentes; mas os que envolvam obrigação ou responsabilidade para a sociedade, tais como, letras, contratos e cheques, só terão validade e vincularão, quando assinados por dois sócios em conjunto, um dos quais será sempre o sócio Pinho, ou a pessoa em quem êle houver delegado os seus poderes de gerência, nos termos do § anterior,

§ 3.º — E' expressamente vedado aos gerentes assinar, em nome da sociedade, fianças, abonações, letras de favor, e, em geral, todos os actos ou documentos estranhos aos negócios sociais, respondendo o contraventor, individualmente, pelas obrigações que assim houver assumido, além de indemnizar a sociedade por todos os prejuízos que lhe tiver ocasionado.

5.º — Qualquer dos sócios poderá fazer á Caixa Social os suprimentos de que ela carecer, nas condições que fôrem deliberadas em assembleia geral.

6.º — Anualmente será dado um balanço com data de 31 de Dezembro, devendo os lucros líquidos nêle apurados, depois de retirada a percentagem não inferior a 5 % para o fundo de reserva legal, ser divididos pelos sócios na proporção das suas cotas, termos em que por êles serão suportados os prejuízos, quando os houver, até ao limite da sua responsabilidade legal.

7.º — Por falecimento ou interdição de qualquer dos sócios, continuará a sociedade com os sobrevivos ou capazes, que pagarão aos herdeiros do falecido ou representante legal do interdito tudo o que se apurar pertencer-lhes por um balanço a dar na ocasião, na elaboração do qual os ditos herdeiros ou representante se poderão fazer representar por pessoa da sua confiança que o fiscalize e verifique.

8.º — A sociedade dissolve-se nos casos legais. Dada a sua dissolução, todos os sócios serão liquidatários e procederão á sua liquidação e partilha como se combinarem. Na falta de acôrdo, abrir-se-á licitação verbal entre êles, e o estabelecimento social, com todo o activo e passivo, será adjudicado ao que maior preço e melhores vantagens oferecer.

9.º — As assembleias gerais, sempre que a lei não prescreva prazos e formalidades especiais, serão convocadas por cartas registadas, expedidas aos sócios com a antecedência não inferior a 8 dias, dispensando-se as convocações quando todos assinarem as actas.

10.º — No omisso, regularão as deliberações dos sócios devidamente tomadas e as disposições legais aplicáveis. 10480

Pôrto, 2 de Agosto de 1944.

O notário:

Francisco Maria de Sousa

Santa Casa da Misericórdia do Pôrto

CONCURSO

A Santa Casa da Misericórdia do Pôrto faz público que se encontra aberto concurso, entre indivíduos de ambos os sexos, por tempo de 30 dias, contados da segunda e última publicação dêste anúncio no «Diário do Govêrno», para provimento de 10 lugares de praticantes do quadro dos seus Serviços Administrativos com o vencimento anual de 4.800$00, sujeito às deduções legais e regulamentares.

As condições estão patentes no átrio das Repartições Centrais, à Rua das Flores. 10425

Santa Casa da Misericórdia do Pôrto, 10 de Agosto de 1944.

O Secretário-Geral,

José Manuel Cardoso.

Propriedade Industrial

Patentes de invenção, registo de marcas, nomes, desenhos e modelos industriais. Cunha Ferreira, Largo do Corpo Santo, 27 — Lisboa. 84

†

João José Ribeiro Ferreira

Capitão-Aviador

FALECEU

Sua espôsa, mãe, irmãos, avó, sogra e cunhados cumprem o doloroso dever de participar às pessoas das suas relações e amizade o falecimento de seu marido, filho, irmão, neto, genro e cunhado.

Os responsos fúnebres realizam-se hoje, domingo, pelas 16 horas e meia, na capela do cemitério de Agramonte, saindo o funeral 15 minutos antes da Rua Tenente Vidal Pinheiro, 35.

Mobilias???

V. Ex.ª encontra na ECONOMICA, da Rua Entreparedes, 56 a 62 (em frente à padaria), grande sortido de lindos modelos para quartos, salas de jantar e escritórios, assim como peças avulso. O proprietário pede e agradece a V. Ex.ª uma visita à ECONOMICA, antes de efectuar qualquer compra.

ECONOMICA é servida pelo telefone 6312.

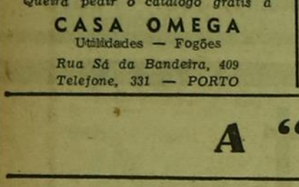
Domingos F. Polónia.

HALCÁ TAPETES, CARPETES E PASSADEIRAS — Fabrico manual de superior qualidade — LARGO 1.º DE DEZEMBRO, 4 **HALCÁ** 3939

FRISO PUBLICITÁRIO

Peça no café um cálice de **PORTO KROHN** num copo de água. E' o refresco ideal!

SECÇÃO DIRIGIDA POR LUIS VOUGA TELEF. 6387



... A PRESTAÇÕES COMPRE UMA BANHEIRA NA **CASA OMEGA** SEMPRE É OUTRA LIMPEZA!

A CASA OMEGA tem completo sortido de banheiras de ferro fundido e aço esmaltado, que vende com as maiores facilidades de pagamento. Queira pedir o catálogo grátis à

CASA OMEGA
Utilidades — Fogões
Rua Sá da Bandeira, 409
Telefone, 331 — PORTO

Transforme o sonho do seu filho em alegre realidade! Ofereça-lhe, como prémio da passagem do ano, uma magnífica

Bicicleta «JOTELL»

STAND JOTELL
Rua Augusto Rosa, 54-A
Telefone, 4031 — PORTO

CASA FLORES

A CASA FLORES envia amostras gratuitamente para todo o País, Ilhas e Ultramar.

CASA FLORES
Largo do Barão de S. Martinho, 39
BRAGA

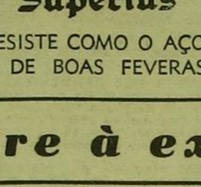
Antes de escolher relógio, escolha a relojoaria...

E para fixar o seu nome, siga esta mnemónica:

A é a 1.ª letra do alfabeto; **AGUIAR**, a 1.ª relojoaria do Pôrto

Relojoaria Aguiar
Praça dos Poveiros, 80

A SOLA ORDINÁRIA DESFAZ-SE COMO MANTEIGA...



A SOLA DO CALÇADO

Superius

RESISTE COMO O AÇO: É DE BOAS FEVERAS!

MUITOS ALFAIATES TENTAM DESCOBRIR O SEGRÊDO DO CORTE *DO*

PILOTO

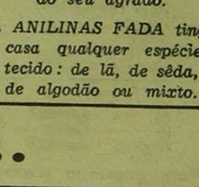
E INVEJAM A SUA TESOIRA FEITICEIRA!

Rua Santa Catarina, 44
Telefone, 2572 — PORTO

HOFRELA

O RECEPTOR SUIÇO DE ALTA CATEGORIA.

ELECTRÓNIA, Limitada
Rua de Santo António, 71
Telefone, 5800 — PORTO



Na música há muitas tonalidades.

Nas Anilinas FADA há muitíssimas!

Fácil é escolher uma côr do seu agrado.

Com ANILINAS FADA tinge-se em casa qualquer espécie de tecido: de lã, de sêda, de algodão ou mixto.

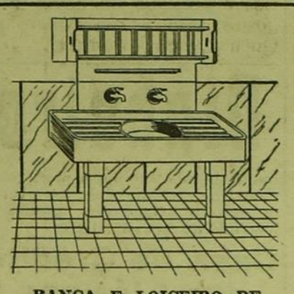
A "Cinta Pompadour" reduz o ventre à expressão mais simples...

Nos bons hoteis, de manhã, à porta dos quartos, há muitos SAPATOS ATLAS para engraixar.

E' que, quem freqüenta bons hoteis, usa, em regra, bom calçado...

— Sabes, o meu dicionário não tem a palavra MARLICE?

— Nem é preciso... Tôda a gente sabe que é a marca de produtos de beleza que hoje está mais em voga.

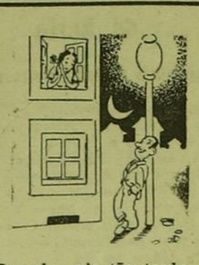


BANCA E LOICEIRO DE MÁRMORE

A última palavra em modernismo.

Queira pedir orçamento à

CASA TEIXEIRA
de **António Sousa Teixeira**
Avenida Central, 160 — Telefone, 2274
BRAGA

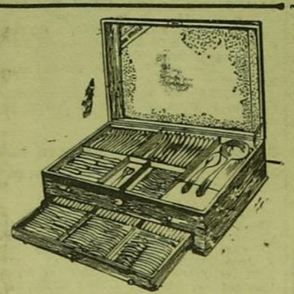


— Desculpa vir tão tarde, mas o meu relógio atrazou-se...

— O teu relógio tem as costas largas. Hei-de oferecer-te um

CYMA

a ver que desculpa arranjarás depois...



UM RICO **FAQUEIRO** DA CASA OTHELLO É UM MAGNIFICO PRESENTE DE **NOIVADO**

OTHELLO
Rua de Santa Catarina, 60

PERNAS, PARA QUE VOS QUERO?

E' o que se pensa, institivamente, quando os pedreiros gritam a FOGO! e se sabe que a pólvora empregada é da Casa

Sebastião Santos da Cunha
Rua D. Diogo de Sousa
BRAGA

Couve Murciana

Uma excelente qualidade que fecha como o repôlho. Se deseja sementes desta couve, bem como de

CENOURAS
COENTRO
COUVES DIVERSAS
NABOS, ETC.

peça o catálogo à

HORTA PORTUENSE
(CASA DE CONFIANÇA)
Rua Alexandre Braga, 61
Telefone, 6696 — PORTO

TINTAS ÉLICE

SEMPRE NA VANGUARDA!

ALGUNS PRODUTOS ÉLICE:
LAGOLINE H G (Esmalte inglês)
ODICO (Tinta a água lavável)
VERNIZES (Todos os tipos)
SUNLIGHT (4 horas-esmalte sintético)
CEMENLAC (Contra a humidade nas paredes)

R. A. L.
Praça da Batalha, 90 — Telef. 7117

Praias e Termas

Começou o período anual de vilegiaturas e, naturalmente o êxodo da população para o campo as termas e as praias em busca de um refúgio para retemperamento do corpo e do espírito. Há, pois, necessidade de estabelecer planos e escolher a modalidade que mais convenha à saúde e agrade ao gôsto de cada um, o que não é de modo algum, muito difícil, pois que o nosso País é, felizmente pródigo em estâncias de cura e recreio.

Para maior facilidade porém o veraneante pode escolher nesta página o local que mais lhe agrade e simultâneamente o hotel da sua preferência. Isto evitar-lhe-á maçadas, incómodos e surprêsas pois os interessados podem, assim a tempo e horas assentar em resoluções definitivas.

ÁGUAS DE S. VICENTE

BACIA HIDROGRAFICA DE ENTRE-OS-RIOS

Aberta de 15 de Junho a 30 de Setembro. Águas rádio-activas, sendo as mais sulfurosas do País, segundo a análise do distinto prof. Charles Lepierre.

Tratamento das doenças das vias respiratorias asma bronquites laringites etc. Reumatismos e sífilis.

Instalações de 1.ª ordem para gargarejos, irrigações nasais, pulverizações inalações, banhos de imersão, duches, banhos carbogazosos banhos de lodo e irrigações vaginais.

Serviço de caminhetas e automoveis à chegada do combóios a Cête. Correio, telégrafo telefone e farmácia.

Tôda a estancia é iluminada a luz eléctrica.

Grande Hotel de S. Vicente O melhor e mais bem situado das termas. Bons quartos e óptima alimentação.

Há também mais pensões e casas para alugar.

PENSÃO PENINSULAR

TERMAS DE S. VICENTE

A melhor das termas

Optimo tratamento e bons quartos.

Aberta até 30 de Setembro.
Gerente — **António Ferraz.**

ÁGUAS DE MELGAÇO

GRANDE HOTEL AGUAS DE MELGAÇO
(RANHADA)

SALVAÇÃO DOS DIABETICOS

Situado em magnifico local, com belo panorama. Esplanada frondosamente arborizada. Luz eléctrica, água encanada em todos os quartos, estação telégrafo-postal e telefone n.º 12. Esmerado serviço de cozinha e mesa, podendo os hóspedes fazer uso de dietas sem aumento de preço. Automóvel a todos os combóios.

GRANDE HOTEL DO PESO
PESO - MINHO

Este hotel continua proporcionando novas comodidades a seus hospedes.

Agua corrente em todos os quartos do hotel, APARTEMENTS com quarto de banho e W. C.

Sendo o hotel que oferece melhores condições de higiene e confôrto os seus preços são módicos.

Sumptuoso HALL, magnifico parque, primoroso serviço de mesa dieta dentro do preço da diária. E' o mais próximo das nascentes. Instalado na Quinta do Pêso Capela com culto todo o ano.

Telefone 7 — Pêso-Minho

HOTEL ROCHA
Aguas Minerais de Melgaço
PESO MINHO
TELEFONE N.º 6

Comodidade e asseio. Excelente tratamento com ou sem dieta. Agua corrente em todos os quartos. Garagem. Aberto de 1 de Junho a 30 de Setembro.
O proprietário — **Antonio Rocha**

CALDAS DE AREGOS

Agua hipertermal e sulfurosa, utilizada com efeitos seguros e comprovados em tôdas as modalidades de reumatismo, no tratamento da sífilis e suas manifestações em determinadas afecções do aparelho respiratório, em muitos padecimentos das senhoras doenças de pele etc.

Novo balneario a inaugurar brevemente, modelar, entre os melhores com instalações para todos os tratamentos da sua classe.

Grande HOTEL COSTA
Classificado pelo Conselho N. de Turismo

Prefere êste HOTEL não só pelas suas instalações confortáveis e higiénicas mas também pelo seu primoroso tratamento.

Para esclarecimentos dirigir-se à proprietária **Maria Costa Telefon 5** (rêde geral) — **Garagem anexa.**

Aberto de 1 de Junho a 31 de Outubro.

CALDAS DO MOLEDO

Abrem no dia 1 de Julho

Clima privilegiadamente sêco e sem nevoeiro como não há igual em Portugal. Excelentes águas para o tratamento do reumatismo sífilis pele e doenças das vias respiratórias e das senhoras. Banho carbo-gazosos para o tratamento da hipertensão arterial. Raios ultra-violetas e diatermia por ondas curtas.

Para informações — Junta de Turismo.

Direcção clinica do Dr. Cruz Corbal

GRANDE HOTEL DAS TERMAS

Sobranceiro ao Rio Douro

Aguas canalizadas, quentes e frias; frigorifico, telefone, «bar», etc.

Diarias de 30 a 60 escudos

GRANDE PENSÃO GOMES
(ANTIGO HOTEL GOMES)
CALDAS DO MOLEDO DOURO

Primoroso serviço de mesa à portuguesa — Asseio e confôrto — Preços módicos.

CALDAS DE MONÇÃO

Alto Minho PORTUGA

Artritismo, Asma, Bronquite. Hipertensão arterial, etc.
Abertas até 31 de Outubro

CALDAS DE S. JORGE

PENSÃO DO PARQUE

Situada entre pinheiros para ares e repouso. Bom tratamento.

Proprietário *Joaquim Francisco dos Santos* — Telefone 58 — Feira.

CALDAS DAS TAIPAS

A 7 km. de Guimarães e a 14 de Braga com camionetes de hora em hora, e directas para o Pôrto (55 km.)

As melhores águas do País para o tratamento das doenças da pele, e de seguro êxito no tratamento das afecções dos aparelhos respiratório, digestivo genito-urinário reumatismos sífilis e artritismo.

Balneários. De 1 classe com as mais modernas instalações hidro-terapêuticas para duches imersão, inhalações pulverizações e irrigações etc. aberto desde 29 de Junho de 2.ª e 3.ª classes abertos todo o ano.

HOTEL DAS TERMAS — Edificado segundo as leis do Turismo e ligado directamente ao balneário de 1 classe por uma ampla galeria envidraçada. Recomendado pela Sociedade de Propaganda de Portugal. Telefone 7322.

Gerentes **IRMÃOS OLIVEIRAS**

PENSÃO VILAS — Classificada pelo C. N. de Turismo. Amplas e magnificas instalações. Junto dos balneários de 2.ª e 3.ª classes. Águas vivas! Aberta todo o ano.

Proprietário **FRANCISCO DE OLIVEIRA**

CALDELAS

A estancia dos doentes do intestino

As águas medicinais de Caldelas são aconselhadas interna e externamente nas doenças intestinais e suas consequências as muito principalmente nas enterocolites, muco membranosas, colites, síndromos colibacilares e nas doenças do fígado e baço.

Estas termas estão abertas de 10 de Junho a 10 de Outubro.

Estação de Caminho de Ferro: AGA

GRANDE HOTEL DA BELA-VISTA

Propriedade da Emprêsa das Aguas — Telefone n.º 6

Instalações modernas e confortaveis. Aposentos com casa de banho. Agua corrente quente e fria. Esplêndida varanda de repouso e vastos terrenos para passeio. Excelente tratamento com e sem dieta. Regime especial por indicação médica. Concertos por um quarteto. Ascensor entre o balneário e o hotel. Capela. Barbeiro e garagem.

GRANDE HOTEL DE CALDELAS

O SEGUNDO HOTEL DA ESTÂNCIA

Telefone 6614

Completamente modernizado. Agua corrente, quente e fria nos aposentos. Quartos com casa de banho privativa e W. C. Serviço de mesa de 1.ª ordem, com e sem dieta. Música às refeições. Salões de baile, bilhar e jogos.

Garagem privativa gratis.

O proprietário-gerente **J. Carduso Figueira.**

PENSÃO AVENIDA

Situada no centro da Estancia

E, no seu género *a que melhor serve*, a mais bem freqüentada e a que maior número de comodidades oferece aos seus Ex.mos hóspedes. Bons aposentos. Preços moderados e descontos para familias. Servem-se refeições ao ar livre.

O proprietário gerente **J. Cardoso Figueira.**

PENSÃO UNIVERSAL

Muito melhorada e ampliada oferece grandes comodidades. Aposentos bem mobilados. Mesa impecável. Servem-se refeições ao ar livre. Garagem gratis. Preços moderados. — O proprietário-gerente **J. Cardoso Figueira.**

GRANDE PENSÃO CONTINENTAL MACHADO

(Tipo hotel)

A maior e mais bem situada e mais próxima das Termas e a que melhores garantias oferece aos Ex.mos Hóspedes. Completamente modernizada. Agua corrente quente e fria nos aposentos, quartos de banho W. C. em todos os andares, luz e campainhas eléctricas em todos os aposentos. Salão de recreio e baile telefone. Parque para recreio e jogos com a área de 2 000m2, terraço e jardim. Servem-se refeições ao ar livre. Dieta debaixo das prescrições médicas das termas. Garagem para recolha gratis. Automóveis de aluguel preços módicos. Corretor na estação de Braga — Proprietário-gerente **Manuel Machado.**

HÁ EM CALDELAS

um afamado Hotel para familias que pela sua especial orientação asseio e esmerado tratamento lembra os hoteizinhos das montanhas suiças. Êste Hotel chama-se

HOTEL DAS TERMAS

(Classificado pelo C. N. de Turismo)

e é dirigido pelo seu proprietário Sr. **ANTÓNIO DA SILVA.**

Mobiliario novos. Espléndido Refeitorio. CONVEM MARCAR QUARTOS COM ANTECEDENCIA POIS É MUITO PROCURADO.

Telefone: Posto Publico 661
CALDELAS (BRAGA)

ESTÂNCIA DO BUSSACO

PALACE HOTEL DO BUSSACO

O MELHOR HOTEL DE PORTUGAL

Grandiosa e secular floresta e facultativo tomar refeições no **Palace Hotel da Curia e Hotel Astoria, de Coimbra.**

Aberto todo o ano

ESTÂNCIA DE ENTRE-OS-RIOS

Aguas sulfurosas, alcalinas, fluoretadas e radioactivas, de conhecimento médico para uso interno, desde o século XVIII.

Indicação especial: afecções catarrais das vias respiratórias (bronquite etc.); asma, flebites.

Balneário completo (com banhos gasosos e de espuma na hipertensão arterial).

Massagem e gimnástica a cargo de profissional. Abertura em 1 de Julho.

Correspondência para o **Grande Hotel da Tôrre — Entre-os-Rios.** Há Pensões na vizinhança.

ESTÂNCIA DO GEREZ

Aguas de efeitos maravilhosos. Doenças do Fígado. Serra encantadora, paisagens naturais de BELEZA INCOMPARÁVEL.

Hotel do Parque. Tel. 7212. Hotel Moderno. Tel. 7213. Hotel Universal. Tel. 7214. Hotel Ribeiro. Tel. 7217.

Optimos tratamentos, dieta e sem dieta. Preços módicos. Pedir esclarecimentos às gerências dos hoteis.

Carreiras diárias entre Braga e Gerez. Garagem em Braga — Telef. 2061.

ESTÂNCIA TERMAL DA CURIA

PALACE HOTEL DA CURIA

O maior e mais completo hotel de Portugal

O maior confôrto e economia. **PISCINA** e campo de jogos. E' facultativo tomar refeições no **Palace Hotel do Bussaco e Hotel Astoria, de Coimbra.** Informações: Directores dêstes hoteis em Lisboa: Rossio 108 — Telef. 27

HOTEL BOA VISTA

Telefone 5

Unico dentro do Pa

Recomenda-se pela sua situação e tratamento. Recomenda-se aos srs. turistas pelo afamado vinho de mesa de sua lavra. Magnificas instalações. Quartos modestos e de luxo. Entrada pelo portão principal da Curia.

O proprietário — **Eduardo José Simões**

PENSÃO SANTOS
(ANTIGO HOTEL SANTOS)

Telefone 13

Sucursal do Hotel Boa Vista e o maior Pensão da Curia

Muito bem situada perto do Balneário. Não tem subidas todo o terreno plano, com muitos quartos no rez-do-chão facilitando o transporte de doentes. Espléndido terraço para refeições ao ar livre.

O proprietário — **Eduardo José Simoes**

PENSÃO LOURENÇO

Telefone 18

Uma das mais próximas das águas. Quarto de banho e quartos com água corrente. Muito bom tratamento com e sem dieta. Muito asseio e confôrto. Corretor a todos os combóios e camionetes. Proprietário e gerente — M. Lourenço Ribeiro.

PENSÃO PORTUGAL

(Antigo Hotel da Curia)

Tratamento à portuguesa com e sem dieta — Retiro para refeições ao ar livre — Quarto de banho e quartos com água corrente — Diárias de 35$00 a 40$00. Corretor a todos os combóios — Gerente: FERNANDO LOURENÇO RIBEIRO. Telef. n.º 20 — Curia.

HOTEL E TERMAS DE MONTE REAL

Abriram no dia 12 de Abril

Tratamento de doenças de fígado e intestinos.

LUSO

Doenças do coração e rins. Gôta e reumatismo.

As TERMAS, bem como o GRANDE HOTEL DAS TERMAS estão abertos de 1 de Junho a 31 de Outubro.

E' conveniente marcar desde já os quartos.

TERMAS DOS CUCOS

Especialização termal da gota. Terapêutica do reumatismo sub-agudo e crónico, ciáticas, afecções útero-anexiais. Banhos de lamas naturais. Carbogasosos. Situadas a 2 quil. de Tôrres Vedras. Hotel dos Cucos, junto às Termas. Abertas de 1 de Junho a 30 de Setembro. Informações: Rua de Santa Justa, n.º 6-1.º — Lisboa.

TERMAS DE S. PEDRO DO SUL

PALÁCIO HOTEL

Apartements de luxo - Quartos de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe

Os combóios rápidos de Lisboa-Pôrto têm ligação em Aveiro, com a automotora do Vale do Vouga, directa às termas.

Reservam-se lugares para a automotora na Agência do Wagons-Lits na estação do Rossio.

PALACIO PENSAO MIRA VOUGA
VOUZELA — Telefone 16

Comodidades de grande hotel — Instalada em magnifico edificio moderno, com grandes terraços panorama deslumbrante e sobranceira à estação do caminho de ferro. A 3 quilómetros das Termas de S. Pedro do Sul e com transporte automóvel para quem precise de fazer uso das águas.

Frondoso e magnifico Parque com palacete, para recreio dos Ex.mos hóspedes. Grande salão de recreio e «dancing» — «Rink» de patinagem nos terraços. «Apartements» com quarto, escritório e casa de banho privativa. Quartos confortáveis com água encanada, mobiliário moderno e óptimas camas. Verdadeira estancia de repouso. Cozinha de recomendar. Unico no género em Portugal. Grande garagem. Aberta todo o ano.

PEDRAS SALGADAS

Pedras Salgadas — HOTEIS DA SOCIEDADE

TODOS DENTRO DO PARQUE DA ESTANCIA, PRÓXIMOS DAS FONTES E BALNEÁRIO.

HOTEL AVELAMES

ABERTO DESDE 1 DE JUNHO
Telefone n.º 7 — PEDRAS SALGADAS
Concessionário *Isolino Portas*
PEDRAS SALGADAS

GRANDE HOTEL

ABERTO DESDE 1 DE JULHO
Telefone n.º 7 — PEDRAS SALGADAS
Concessionário *Isolino Portas*
PEDRAS SALGADAS

HOTEL DO NORTE

ABERTO DESDE 1 DE JUNHO
Telefone n.º 7 — PEDRAS SALGADAS
Concessionário *João Truiteiro Bouzon*
PEDRAS SALGADAS

PENSÃO DO PARQUE

ABERTO DESDE 1 DE JUNHO
Telefone n.º 7 — PEDRAS SALGADAS
Concessionária *Margarida da Silva Rodrigues*
PEDRAS SALGADAS

Tiro aos pombos nos dias 26, 27 e 28 do corrente.

GRANDE HOTEL UNIVERSAL
Telefone n.º 3
Concessionários **Narciso & Ribeirinho**

PREFIRAM EM PEDRAS SALGADAS A

PENSÃO AFRICANA

Situada ao meio da Avenida Lopes de Oliveira. A mais próxima das estações do Caminho de Ferro e Correios e Telegrafos, assim como do Parque Balneário e Nascentes. Bons quartos — Boas comidas — Diária a preços razoáveis.

Esta casa é sucursal da Pensão S. Bento, R. do Loureiro, 35 — Pôrto.

Concessionária — Ilda da Silva Ferreira Peleteiro.

VIDAGO

Vidago — HOTEIS DA SOCIEDADE

VIDAGO PALACE HOTEL

DENTRO DO PARQUE DA ESTANCIA

Telefone n.º 6 — VIDAGO
ABERTO DESDE 1 DE JULHO
Concessionário *Cesário Delgado*

HOTEL DO GOLF

DENTRO DOS PARQUES
ABERTO DESDE 1 DE JUNHO
Telefone n.º 8 VIDAGO
Magnifico CAMPO DE GOLF (9 BURACOS)
Concessionário *Cesário Delgado*
VIDAGO

GRANDE HOTEL

ABERTO DESDE 1 DE JUNHO
Concessionária *Amburosina Fraga*
Telefone n.º 9 — VIDAGO

VIZELA

Estabelecimento Termal de Vizela

O maior e melhor balneario do país, com o mais confortavel arsenal hidrológico.

Director clinico **Dr. Alfredo Reis**
Adjunto **Dr. Bravo de Faria**

Aguas sulfuradas sódicas fortemente radio-activas de temperatura de 15

PEDRAS SALGADAS

GRANDE HOTEL DE ESPINHO
(Telefone 2)

O Grande Hotel de Espinho é um dos melhores das praias portuguesas, em confôrto, asseio e esplêndido tratamento, com cozinha portuguesa. Continua a bem servir os seus antigos e numerosos clientes, proporcionando-lhes uma temporada de repouso por preços módicos. Pedidos a FERNANDO LAGO & C.ª

CAFE-RESTAURANTE «COSTA VERDE»

O melhor das Praias Portuguesas. Higiénicas e confortáveis instalações. Cosinha Portuguesa com pratos regionais. Banquetes Portos de Honra. Salão de Chá. No melhor local da Praia. Preços excepcionais. Telefone 343.

CAFF RESTAURANTE PALACIO
ESPINHO

Serviço à lista. O lugar escolhido de sempre pela sociedade elegante. Dirigido por Mário Borges.

PENSÃO E RESTAURANTE COSTAL

situado no melhor local de Espinho Rua 19 n.º 56 e 58

Magnifico serviço à portuguesa de almoços e jantares.

Todos os quartos cheios de luz e bom ar. Instalações de campainhas eléctricas em todos os aposentos. Bom quarto de banho. Sala de visitas 1.º andar. Sala de jantar Rez-do-chão.

Proprietário **Antonio Acac Costal.**

Pensão Demétrio

TELEFONE 98

Aberta desde 1 de Julho

Situada entre a Praia, Piscina, Balneário, campos de jogos e Casino. Os quartos com vista de Praia e mar. Cozinha à portuguesa. Almoços e jantares avulso.

FOZ DO DOURO

PENSÃO DE GONDAREM

Recebe só pessoas respeitáveis. R. de Gondarem, 996 — Telef. 496 — Foz.

GRANJA

HOTEL DA GRANJA

Telefone 15 (Arcozêlo)

Aberto desde 1 de Julho. Preços especiais para familias desde 40 a 80 escudos. Serviço de mesa com e sem dieta. Pedidos a **Fernando Lago.**

VILA DO CONDE

PALACIO — HOTEL

Telefone 1

Dotado com todo o confôrto moderno. Diárias de 35$00 a 75$00. Preços especiais para familias e larga estadia.

Concessionário **Narcis Garrido Sousinha.**

Abre em 1 de Julho

PRAIAS

ESPINHO

PALACIO-HOTEL

TELEFONE 312-ESPINHO

Máximo asseio e confôrto. Instalações modernas. Serviço esmerado. Nova gerência.

Aberto de 1 de Junho a fim de Novembro

TERMAS DO CARVALHAL

CASTRO DAIRE

PELE E INTESTINOS

(500 metros de altitude)

Pensão ASTURIAS

Asseio, bem estar e boa cozinha. Salão de música. Bar. Garagem gratis. Proprietário: *Darlindo Ferreira Lopes.*

Gerente: *Daniel Correia.*

CALDAS DA FELGUEIRA

Aberto desde 1 de Junho a 30 de Outubro

Aguas para a cura da **Bronquite, Asma, Flebites, Cansaço de coração e reguladora da tensão arterial.**

GRANDE HOTEL CLUB

Informações: Rua do Ouro, 273 — Lisboa ou no **Grande Hotel,** na Felgueira — Beira Alta.

Máquinas de costura especiais

Máquinas «STROBEL»

A última palavra da técnica alemã:

Máquinas para alfaiates — Máquinas para cozer peles — Máquinas para chuliar — Máquinas de costura NAUMANN indu triais rotativas

Exposição e venda: 9985

STAND NAUMANN

PORTO: Rua Fernandes Tomaz, 674-676 — Tel.: 5764
LISBOA: Rua Eugénio dos Santos, 169-173 — Tel.: 24252

Fábrica de Moagem de Crueira para Gômas Industriais

(Fundada em 1895)

Gômas e amidos para as indústrias: Textil, Cartonagens, Encadernações, Sacos de Papel e Calçado

Farinhas para alimentação de gado

CARLOS S. CABRAL

Fábrica: **R. Nove de Abril, 80** (Ao Carvalhido)
Escritório: **138, R. José Falcão, 150**
TELE FONE: (Fábrica — **9456**, Escritório — **4717**)
GRAMAS: **CRUEIRA**
PORTO 9097

Calmarei os seus PÉS DORIDOS

Em 10 minutos em sua casa deixará de sofrer!

Eis a receita que acabará com o seu martírio. Deite Saltratos Rodel na água (até esta ficar com aparência leitosa). Mergulhe nela os seus pobres pés doridos. Êste banho rico em sais das nascentes termais mais afamadas e em oxigénio nascente, dar-lhe-á alívio imediato. As dôres desaparecem como por encanto. Os pés descongestionam-se, desinchem e fortificam-se. As comichões cessam imediatamente. Os calos e calosidades amolecem a tal ponto que é fácil arrancá-los com raiz e tudo. Não esqueça! Para tirar a fadiga aos seus pés e pernas, para os pôr como novos, nada se compara aos Saltratos Rodel. À venda em tôdas as farmácias e drogarias. Resultados garantidos caso contrário devolve-se o dinheiro.

Tecidos para Reposteiros e Cortinados

Veludos
Etamines
Franjas
Papeis Pintados
Carpetes
Passadeiras

e todos os artigos para decoração

Damaneto

Angulo de Santa Catarina e Fernandes Tomás
TELEFONE, 4933

JOAQUIM PEIXOTO ALVES & C.ª

SERRALHARIA CIVIL E ARTISTICA
PORTAS-FORTES
COFRES-FOGÕES
MOBILIÁRIO

COLCHOARIA
ESTORES
SOMBRELA

R. CIMO DE VILA 33 — TELEF. 1295
PORTO

Pasta marca «Sultana»
Para caldear ferro e aço.
A' venda nas casas de ferragens
Lisboa - Porto 9067

Solda para «Aluminio»

(marca CRUZ)

Tipo BRANDO: Solda com um simples ferro todos os utensilios de aluminio, louças de cozinha, etc.

Tipo FORTE: Para soldar a maçarico ou a autogénio tôdas as peças, seja qual fôr a resistência necessária.

IMPORTANTE: Para qualquer destas soldas não é necessário aplicar ácidos ou pós desoxidantes.

Pedidos a:

ANTONIO PAIVA & C.ª, LTD.ª
Rua Passos Manuel, 207 — PORTO

«N. S. U.»

UMA BOA BICICLETA, EM BOA ESTRADA

OBRA PRIMA DA INDÚSTRIA ALEMÃ.

EXPOSIÇÃO E VENDAS
PORTO: Rua Fernandes Tomaz, n.º 674
TELEFONE, 5764
LISBOA: Rua Eugénio dos Santos, 171
TELEFONE, 24252
EM PRESTAÇÕES DESDE 175$00 ESCUDOS

É UMA ORGANIZAÇÃO DA SOC. ZICKERMANN

Mobília D. João V

para escritório, vende-se, composta de cinco peças por 7.500$00. Ver das 10 às 18 horas.

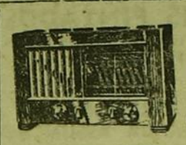
Rua das Flores, 84-1.º andar

FELTROS PARA CHAPEUS DE SENHORA.
Em tôdas as côres
40$00 e 50$00
Enviam-se contra reembolso.
Mandar amostra de côr.
CHAPELARIA ARAUJO
68, Rua do Souto, 70 — **BRAGA**

Quem usa gravata lavada compra as camisas na
Casa das Crianças
Rua dos Capelistas 25
BRAGA

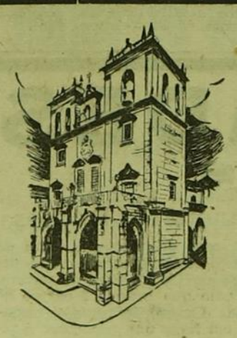
Parece um fato emprestado porque não foi feito na casa
JOÃO MARTINS GONÇALVES
Foi pêna!...
133, Rua do Souto, 137
BRAGA

Muitos pombinhos vão passar a lua de mel para o
HOTEL SUL AMERICANO
do Bom Jesus!
BRAGA



AGA RÁDIO
ALTA QUALIDADE
Agente: **Guilherme Passos**
R. Candido Reis — **BRAGA**

Brinde com
Pôrto Calém
o vinho do «élite»!
ADELINO VILELA
125 R. Dr. Justino Cruz, 129
BRAGA



A vetusta e magestosa catedral de
BRAGA
a formosa Capital do Minho, duplamente bela: por obra de Deus e por obra do Homem!
Adopte o BOM JESUS para passar os seus fins de semana

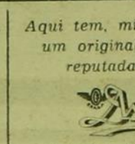
Se pensa em casar...
...pense nos bragais e enxovais da
CASA EDEN
Rua do Souto, 142
BRAGA

— Quem me dera amá-la!
— Atrevido!
— Perdão: a mala é que eu queria por ser da casa
FRANCISCO JOSE FERREIRA
Rua do Souto
BRAGA

Gabardine PILOTO
AGENTES:
CAMISARIA ADONIS
Rua do Souto
BRAGA

Para artigos domésticos de electricidade visite
A. BARBOSA
Rua Candido Reis
Telefone, 2040
BRAGA

PARA UMA JOIA... ...OUTRA JOIA!
OURIVESARIA CONFIANÇA
Rua do Souto, 1
BRAGA



Aqui tem, minha Senhora, um original sapato da reputada marca
Avelin
54, Rua do Souto, 56
BRAGA

Sabonete especial para a delicada pele das crianças
Um produto da CONFIANÇA BRAGA

O GRANDE HOTEL não leva couro e cabelo.. apesar de tratar lindomente!
Avenida Central
BRAGA

Basculas Cachapuz
FABRICANTE:
JOSÉ DUARTE RODRIGUES
Rua Candido Reis, 92
BRAGA

ONDE HOSPEDAR-SE EM BRAGA
Na PENSÃO OLIVEIRA onde se está bem e se gasta pouco.
Praça Conde de Agrolongo, 139

BRAGA

CASA SANTOS
Balanças em todos os géneros.
55, Rua dos Capelistas, 59
BRAGA

MÓVEIS SOARES BARBOSA
Antiga Casa Soares Barbosa
Avenida Central, 9
BRAGA

Jovem que vista de
CASA DIAS
em **DIAS CASA...**
Rua dos Capelistas 14
BRAGA

TINTAS, LACRES E COLAS
Fabricantes
Papelaria Imperial
33, Praça Conde de Agrolongo, 35
BRAGA

AOS 4 CANTOS DO PAIS CHEGA A FAMA DO

Restaurante Peninsular
BRAGA

PASTEIS SAMEIRO
CONFEITARIA BENAMOR
BRAGA

Maquinas Naumann e doutras marcas novas e usadas
LIMA, FILHO & C.ª, LTD.ª
48, R. 5 de Outubro, 56
BRAGA

O melhor calçado com sola de borracha
Distribuidor em Braga
BAZAR BRAGA
BRAGA

O FUMADOR INTELIGENTE PREFERE
Smoking
O PAPEL DE FUMAR DE MAIOR CONSUMO EM
BRAGA

D. Maria Antónia de Oliveira Réto Soares

Agradecimento e missa do 7.º dia

Sua filha, genro e mais família, agradecem muito reconhecidos a tôdas as pessoas que se dignaram assistir ao seu funeral, e participam que amanhã, segunda-feira (dia 14) pelas 9 horas e meia, será celebrada uma missa pela alma da saudosa extinta, na capela de S. Martinho — Vilar do Paraíso, pelo que antecipadamente confessam-se muito gratos às pessoas que possam assistir a tão piedoso acto.

Vilar do Paraíso, 13 de Agosto de 1944.

Leiam VANTAGENS PARA TODOS

ALUGUERES

AUTOMOVEIS de serviço para tora AUTO ALUGADORA Rua José Falcão 81 Telef 7474 10006

ALUGA-SE a cavalheiro de respeito quarto higiénico água corrente e W. C. Rua da Restauração, 384, há telefone. 10538

AUTOMOVEIS Aluguer, modernos de 4, 5 e 7 lugares Rua Raimundo de Carvalho, 406. Telefone, 3154 — Gaia. 10279

ALUGA-SE Casa na aldeia, meses de Setembro e Outubro. Falar na Rua Luz Soriano, n.º 89, Paranhos Pôrto. 10620

ALUGA-SE o 1.º andar da casa da Rua do Cristêlo n.º 13 Tratar P. de Carlos Alberto, 128 10397

ESPLENDIDA CASA aluga-se, mobilada, bem situada, perto Palácio, 1.ª zona, 8 div., quarto de banho, água quente quintal, a família de tratamento, 1.500$00 por mês Resposta à Redacção a FAMILIA. 10512

SALA GRANDE - ALUGA-SE própria para armazem, com muita luz directa, bem ventilada, preço convidativo, na parte baixa da cidade Para vêr e tratar Rua de S. João, n.º 36 5978

1.º e 2.º ANDAR em prédio magnífico, para instalações de escritórios de Companhias ou Empresas importantes Alugam-se Rua José Falcão, 133. 4509

COMPRAS

BRILHANTES OURO E PRATAS Garanto que pago aos mais altos preços Ourivesaria Santos Carvalho Rua Santa Catarina, 33 Telef 7293 455

BETONEIRAS compram-se duas de 150 a 200 litros com elevador. Resposta ao Horto Municipal da Rua de Camões (Armazens de Julio G. Barros). Telef. 5034. 10318

COMPRAM-SE guarda vestidos e outros móveis. Rua de Cedofeita, 483. 10539

COMPRA-SE CASA Para habitação, bem conservada, saneada e com jardim, perto do eléctrico, 7 a 8 divisões. Preço até 160 contos. Carta a A. F., Praça do Coronel Pacheco n.º 14. 10289

CASA pequena, prefiro moderna, acessível. Escrever Mrs. John Cassels — Gaia. 10483

Linhas de coser

em 4.0 jardas n.os 30 e 40, branco e preto compro qualquer marca e quantidade a pronto pagamento. Carta a AFRICANISTA — HAVAS — Rua de Santo António, 118-1.º. 10390

MAH-JONG Compra-se Carta a esta Redacção a B C indicando lugar onde se pode ir vêr e tratar. 10367

MAQUINAS DE COSTURA Usadas compramos e pagamos bem Rua Santo Ildefonso, 258 428

OURO, PRATA E JOIAS Compra pelos melhores preços a Ourivesaria Portuense Mesquita. Rua de Santo Ildefonso 22-24 Telef 2526 457

OURO VELHO e cédulas de penhor, compra-se pelo cambio actual Ourivesaria Santos Rua Santo Ildefonso 254 429

ROMANCES usados Pagamos aos melhores preços Mercado Livreiro Praça de Santa Teresa, 108 6597

RELOGIOS DAS MELHORES MARCAS OURO E PRATA Sempre aos menores preços na Ourivesaria da Praça da Universidade 25 Telef 725 456

SELOS usados, em grandes ou pequenas quantidades Mercado Filatélico. Rua Santo António, 190-2.º. 6598

OFERTAS

ACADEMIA DE CORTE PORTUGUESA Directora, M.me Elvira Taroff. (Diplomada em Paris). Unica escola no País que melhor ensina corte e confecção de vestidos e chapéus. Cursos permanentes. Rua de Cedofeita, 110 — Pôrto 10537

CALDEIRAS DE VAPOR Construções, reparações e montagens Caldeiras para sabão, tanques, autoclaves e compressores. Rua de Serralves, 338. Telef. 521 — Foz. 10530

DINHEIRO AO JURO DESDE 4 % AO ANO Emprestamos em conta corrente e a prazo em fracções de 3 a 3 mil contos sôbre prédios, quintas e terrenos no Pôrto e Provincia dentro do mais curto prazo possivel Tôdas as transacções feitas pela **Organização Império**, são tratadas com o máximo sigilo, honestidade e rapidez **Organização Império**. (A mais importante e completa Organização do País). Rua do Bonjardim n.º 229-2.º. Telef. 4538 P. B. X. 10507

DINHEIRO AO JURO DESDE 4 1/2 % AO ANO Emprestamos em conta corrente e a prazo em fracções de 3 a 10.000 contos, sôbre prédios, quintas e terrenos, no Pôrto e provincia, no espaço de 24 horas. Tôdas as transacções feitas por intermédio da HIPOTECARIA, são tratadas com o máximo sigilo, honestidade e rapidez. A HIPOTECARIA, Av. Rodrigues de Freitas n.º 312. Telef 4597 10487

DINHEIRO empresta-se qualquer quantia ao juro da lei, ou compram-se casas de todos os preços para empregar capitais dos nossos clientes, mesmo hipotecadas. NOVART Avenida dos Aliados, n.º 162-1.º. Telefone, 6377. 10472

DINHEIRO SOBRE AUTOMOVEIS E CAMIONETAS Emprestamos ao juro da lei, podendo os carros circular sem qualquer averbamento no respectivo livrete e mediante uma pequena comissão que cobramos nestas operações, facilitamos assim tôdas as transacções déste género. Digne-se consultar a **Organização Império**. (A mais importante e completa Organização do País). Rua do Bonjardim n.º 229-2.º Telef 4538 P. B. X. 10507

DINHEIRO AO JURO MINIMO e nas melhores condições hipotecárias, fracções desde 3 contos, qualquer quantia. R. do Almada, 97. 10465

ESCOLA NORMAL DE CORTE «LUC» (Filial) R. de S. António, 190 — Reabre aulas em 28 do corrente. Inscrição aberta Dá-se diplomas de professora. 10470

Hipotecas sôbre automóveis e camionetes

Fazemos sôbre qualquer veiculo, ao juro da lei. Transacção efectuada em duas horas. Empréstimos a prazo ou em conta corrente. Os carros circulam na mesma e ficam na posse dos seus proprietários, assim como não é feito qualquer averbamento no livrete de circulação

Capitais s/ prédios

Emprestamos qualquer quantia, ao minimo juro. Transacção efectuada em 48 horas. Não há qualquer despesa inicial

A CONFIDENTE
(A maior organização do País)
Rua de Santa Catarina, 108-2.º
Telefone, 7011

HIPOTECAS SOBRE AUTOMOVEIS E CAMINHETAS Empresta-se ao juro da lei, podendo os carros circular. E' com uma despesa mínima que fazemos estas transacções e só cobramos comissão da lei. Tôdas as avaliações aos carros são grátis no Pôrto ou provincia. Queira consultar A HIPOTECARIA, nesta modalidade de empréstimos. A HIPOTECARIA, Avenida Rodrigues de Freitas n.º 312 Telefone, 4597. 10487

HIPOTECAS SOBRE PROPRIEDADES Fazemos, desde o juro de 5 %, em qualquer localidade, dentro do máximo sigilo e brevidade. A FINANCEIRA Rua do Bonjardim, 229-1.º. Telef. 4707 10513

LIMPEZA FULIGEM CHAMINÉS Limos Ramos 209 TELEFONE 206

NOGUEIRA & PEREIRA, L.DA Podemos não ter hoje o artigo que procura, teremos amanhã. No seu próprio interêsse consulte sôbre qualquer artigo de n/ comércio. 10509

SENHORES PROPRIETARIOS Organizam-se planos para Construções e Reconstruções de prédios com a máxima economia Rua de Diôgo Brandão, 5 — Pôrto 9651

8.000 CONTOS Empresto sôbre hipoteca, no Pôrto e Província, ao mais barato juro, com facilidades de pagamento Mário Freitas Rua da Fábrica, 24-1.º — Pôrto. 10493

PEDIDOS

AJUDANTA DE COZINHEIRA precisa-se no Hospital do Terço. 10427

Casa

Precisa-se 7 ou 8 divisões. No Pôrto ou Foz. Falar na Rua do Almada, 237-1.º-D. 10395

EMPREGADO Precisa-se, com idade de 22 a 25 anos, bom dactilógrafo, que saiba redigir correspondência, boa caligrafia, muito seguro no trabalho. Carta indicando ordenado, casas onde esteve e todos os esclarecimentos. Resposta para as iniciais J. P. S. 10433

EMPREGADA DACTILOGRAFA com bastante prática. Carta à Redacção indicando idade, estado e habilitações literárias, a DACTILOGRAFA. 10529

EMPREGADO PARA CAMISARIA com prática comprovada, activo, boa apresentação idade 25 a 35 anos. Dá-se preferência e guarda-se sigilo estando empregado Exigem-se referências. Bem ordenado Carta à Redacção ao n.º 7. 10412

FRANCESA nova, diplomada, deseja colocação interna em casa de família de posição. Carta a DEMOISELLE. 10467

QUARTO higiénico, casa respeitavel, deseja professora nova séria com ou sem alimentação. Carta a A. M. 10466

QUARTO COM PENSÃO Cavalheiro de respeitabilidade pretende quarto com pensão em casa particular, na Areosa, Rua Costa Cabral, Marquês, ou imediações Carta à Redacção a J. B. QUARTO. 10475

VIAJANTE COM CARTA de 30 a 35 anos de idade. Travessa do Grande Hotel, 28. 10515

PENSÕES

NA POVOA **Pensão Restaurante Imperial** Recomenda-se para familias, grupos excursionistas serviço esmerado de almoços e jantares bons quartos, aceita pensionistas e serve refeições para fora Junto à Praia Avenida Mousinho de Albuquerque 8 — POVOA DE VARZIM 8039

VENDAS

AUTOMOVEL — VENDE-SE Marca «Chevrolet», bem calçado com licença para gasogéneo. A FINANCEIRA Rua do Bonjardim, 229-1.º Telef. 4707 10513

A POPULAR tem muitas casas para rendimento e habitação, desde 20 a 500 contos. Também tem para vender terrenos em diversos pontos da cidade e arredores. Tem para colocar sôbre propriedades 500 contos ao juro de 6 por cento, em qualquer ponto do país. A POPULAR Rua de Passos Manuel, 89-1.º. Telefone, 5995. 10476

ARMARIO ANTIGO de vidrinhos, mesa, cadeiras, etc Mostra-se só a particulares. Rua dos Vanzeleres, 169. 10531

ARMA «IDEAL» Calibre 12, lindo modêlo pluma, 5 palmas, punção especial, estado de nova Sem intermediários. Preço unico 11.000 escudos Rua de Santa Catarina, 310-1.º 10535

AUTOMOVEIS das melhores marcas e modêlos Stand de NORBERTO VIEIRA, Rua de Alex. Herculano, 211-213 Telef. 6587. 10018

ARTIGOS PARA BARBEIROS Amolações de cutelarias especializados na Casa Tinoco 24 Rua de Santa Catarina 28 468

ALPISTA, PAINÇO GRÃO PRETO Chicharo e farinha para animais, vende J. L. Pereira L.da R. Mousinho da Silveira, 99 — Pôrto 70

AZEITONA DE ELVAS E DO DOURO Barris de 20 kgs. Pedidos a Nogueira & Pereira. Rua das Flôres, 16-18. Telef. 4649 — Pôrto. 10509

BALANÇA CENTESIMAL usada em ferro, fôrça 1.000 kg. moderna estado nova. Vende-se Rua Barão do Côrvo, 405 — Gaia 10536

Baterias novas

para automóveis de origem. Rua Sá da Bandeira, 107-2.º. 10525

BOMBAS PARA REGAS, MINAS E TRASFEGA DE VINHOS Grupos electro-bombas para tôdas as alturas Grandes rendimentos Máxima economia Sempre para entrega imediata Construtores: F. Garcia & C.ª, Sucrs. Telef 3457 Rua da Rasa 230 Vila Nova de Gaia 458

BOM TERRENO Próprio para fábrica, ou grandes construções, a um minuto da linha 9. 5.000 metros a preço convidativo. **Expedita**, Largo do Viriato, 94. Telef. 4289 10523

BARRIS VAZIOS de 220 litros. Vendem-se aos melhores preços Falar: Rua das Flôres, 16-18. Pôrto, Nogueira & Pereira, L.da. 10506

Bons Terrenos

Vende-se na Rua Pinto Bessa, pegado ao n.º 306, na zona industrial com 52 metros de frente por 44 metros de fundo. Vendem-se juntos ou fraccionados. Tratar com o proprietário ALIPIO ANTERO Rua Santa Catarina, 108-2.º. 10328

BANHEIRA Vende-se uma de fabrico estrangeiro. Calçada do Monchique, 5 — Pôrto 10374

BOA HABITAÇÃO NA FOZ Vende-se por 160 contos, sem necessitar de obras, de rés-do-chão e 2 andares, quarto de banho completo, quintal, água e luz eléctrica, saneamento feito, boas e arejadas divisões a um minuto do carro. NOVART Avenida dos Aliados, 162-1.º. — Telefone, 6377. 10472

BARRIS vazios, avinhados, 125 litros em N. Orleans. Esc. 160$00 cada. Vende-se. L. Sampaio Bruno, 14 — Gaia. 10536

BARCO Sistema americano Rua Sá da Bandeira, 107-2.º. 10526

CASA AO LARGO DOS LOIOS Vende-se de 4 pavimentos, não precisa de obras. Rendimento 7.980$00. Preço 120 contos. A PROPRIETARIA. Rua de Entreparedes, 16-2.º. 10511

SEMI-FIXA LANZ 100 CV.

S. P. SUCATAS — R. DO ALMADA, 227

Casa na Rua Pinto Bessa

Vende-se a do n.º 306 a 310, de 3 frentes, de caves, r/c e 1.º andar, com 14 divisões, 2 quartos de banho, fogões de sala, fogão circular garagem, quintal, jardim, estufa, motor eléctrico, anexo grande dependência para arrumos ou para qualquer industria. Optima situação. Construção o que há de melhor pois tôdas as madeiras, tanto exteriores como interiores são de macacauba e rig. Ver das 14 ás 18 horas e tratar com o seu proprietário ALIPIO ANTERO Rua Santa Catarina, 108-2.º. 10327

CASA NA RUA DA ALEGRIA Na parte alta, para 120 contos, bom rendimento **Expedita**. Largo do Viriato, 94. Telef 4289. 10523

COFRES FOGÕES MOVEIS Máquinas de costura e outras sucatas etc. — Matos — 115, rua dos Caldeireiros. 117 Telef 2110 513

CÃES — VENDEM-SE Lôbos de Alsácia legitimos, garantidos. idade mês e meio Rua do Bonjardim n.º 670, c. — Pôrto. 10532

CASA DE 3 FRENTES Vende-se a da Rua Costa Cabral. 1052 Falar na Rua das Flores, 160. 8088

CASA Vende-se esplêndida em Braga, com tôdas as comodidades modernas, eléctrico com paragem à porta, água própria e quintal, sujeita a oferta. Dão-se informações na Ourivesaria de Joaquim Santos. Largo do Barão de S. Martinho — Braga. 10510

CAMA DE FERRO com colchão de arame e misto. Rua de Cedofeita, 483. 10534

CASA EM ESPINHO Vende-se próximo do Casino e Piscina. Vêr Av. 8, n.º 200. Tratar no Pôrto na Av. da Boavista, 3031. 10413

CASCOS VASIOS servidos a vinho de 600 a 700 litros, vendem-se Rua Brito Capêlo, n.º 1127 MATOZINHOS 9720

CASA EM ESPINHO na esplanada esquina da Rua 23. Falar: Livraria Sousa. Rua 19. 10400

CASCARIA USADA AVINHADA Vende-se. Falar J. D. Sá, Ltd.ª Devezas Vila Nova de Gaia Telefone. 3090 3775

DUAS CASAS EM S. MAMEDE Vendo uma devoluta e outra a render, grande quintal, ramadas e árvores de fruto. Preço s/o 90 contos. A PROPRIETARIA. Rua de Entreparedes, 16-2.º. 10511

DUAS ferragens para tôdes, três banheiras, dois fogões circulares, tudo em estado de novo e barato. Rua do Carvalhido, 50. 10468

ESPINGARDA CAÇADEIRA Vende-se estado de nova, calibre 16, marca F. N., de cinco tiros, preço: 3.500$00 Escrever ao próprio, Silvestre Fernandes Costa — Louro — Famalicão. 10469

ESPINGARDA INGLESA Calibre 12, camaras de 70, canos de aço WROUGHT em perfeito estado. R. Monte da Lapa, 30. 10380

E. T. C. — VENDE

Uma quintinha em Barrozelos, que produz 3 pipas de vinho, cereal, frutas e bastantes legumes tem duas habitações, sendo uma adaptada a estabelecimento de padaria, que rende 6.000$00 anuais, é tôda vedada, tem muita água e ramadas em ferro. Preço, 160.000$00.

Uma quintinha na freguesia de Trovoada, Amarante, com duas casas de habitação, produz vinho, fruta, cereal, etc Preço, 65.000$00.

1 linda vivenda em Molêdo do Minho «Praias», com grande terreno. Preço 100.000$00 sujeito a oferta.

1 quintinha em Vila Nova de Poiares, com casa de senhorio Preço, Esc. 60.000$00.

1 quintinha de recreio, situada em Agueda, com habitação construida de novo. Preço, 60.000$00.

1 quintinha de recreio, lindas vistas, com habitação construida de novo, na Maia Preço, 300 contos.

1 prédio devoluto com três pavimentos em S. Crispim, vende-se por Esc 250.000$00.

Um prédio na Rua das Areias Preço 35.000$00.

1 prédio de rendimento em Belomonte, 1.ª zona. Preço, 130.000$00.

1 prédio na Rua da Bela. Preço, Esc 50.000$00.

1 prédio na Rua da Torrinha Preço 200.000$00.

1 prédio na Rua do Rosário Preço 130.000$00.

Trata: **Escritório Técnico de Construções**, Rua de Santo Ildefonso, n.º 84-1.º Telef. 5203 10341

FILTROS PARA AGUA Rua da Assunção 97 — Pôrto 5120

FOGÃO DE LUXO circular para carvão ou lenha, económico e quási novo. Rua Santa Catarina, 1297 10516

«FORD» MODELO A Com gasogénio «Christen», bem calçado, mecânica impecável, fechado, 4 portas. Garagem Passos Manuel. 10430

Gasogénios

Novos e usados. Rua de Sá da Bandeira, 107-2.º. 10525

JOIAS USADAS Por preços convidativos Cordões, colares e outros artigos em ouro Grande sortido em relojoaria das melhores marcas Ourivesaria Santos Rua Santo Ildefonso 254 441

JAZIGO na Lapa Ofta. Carmelitas, 166. 10541

LUSA COMERCIAL na Rua dos Caldeireiros, 155. A casa mais bem sortida em cofres, do melhor material, fogões circulares e a carvão, máquinas de costura, «Singer», «Pfaff», etc., garantidas por 5 anos, rádios para tôdas as ondas. Esta casa vende artigos usados em estado de novos e sempre pelos preços mais baratos. Rua dos Caldeireiros 155 e Filial: Rua dos Mártires da Liberdade, 181 10519

Limas Marca «Peixe» — Fabricadas com aço sueco extra.
OPTIMO RENDIMENTO — MAXIMA GARANTIA 5966
Se preza os seus interêsses, exija sempre esta marca

L'ILLUSTRATION Vendem-se 235 numeros da Ilustração francesa Rua dos Vanzeles, 169. 10531

Misturadores «Ramex»

Para gasogéneos. Agente no Norte: R. Sá da Bandeira, 107-2.º. 10525

MORADIA A CONSTITUIÇÃO Vende de r/c e andar, 2 div., entradas independentes, grande quintal, pôço e água da Companhia, luz e saneamento Preço, 110 contos por motivo urgente A HIPOTECARIA Rua de Entreparedes, 16-2.º. 10511

MAGNIFICA MORADIA Vendemos próximo da Boavista, com todos os requisitos modernos, grande quintal, etc Optima construção. Preço 350.000$00 A FINANCEIRA Rua do Bonjardim, 229-1.º Telef. 4707. 10513

MORADIA EM S. MAMEDE Vendo, de 4 frentes 12 div., quarto de banho, água e luz, quintal com 1.500 m2. Tudo murado, não precisa de obras. Preço 115 contos A PROPRIETARIA Rua de Entreparedes, 16-2.º. 10511

MORADIA A SILVA TAPADA Vendo de r/c e andar, 12 div., quarto de banho, quintal, etc. Preço, 150 contos A PROPRIETARIA. Rua de Entreparedes, 16-2.º. 10511

MORADIA AO CARVALHIDO Vendo de 4 frentes 10 div., quarto de banho com água quente e fria, garagem, grande quintal e jardim. Eléctrico à porta A PROPRIETARIA. Rua de Entreparedes, 16-2.º. 10511

MADEIRA DE RIGA antiga de bôa qualidade, vende-se em pranchões e tabuado, de várias dimensões. Vêr e tratar na Rua do Falcão, 890. Telef 5593. 10517

MEIAS PIPAS novas, madeira muito seca, vende-se a 200$00 Tanoaria Guedes Teixeira. Rua do Pilar 6 Telefone, 3628 Vila Nova de Gaia. 10268

MOBILIAS Grande sortido de quartos, para casal ou pessoa só de salas de jantar e de escritório e grande variedade de peças avulso Rua das Oliveiras, n.os 63 e 65 próximo ao Teatro de Carlos Alberto 10074

MAQUINAS SINGER com bobine central. Rua de Cedofeita, n.º 483. 10534

MOTO «RUDGE» Modêlo recente, 5 C. V., estado de nova, bem calçada. Vende-se. Escrever para Mieiro & Filhos, L.da — Sangalhos. 10505

MAQUINAS — VENDEM-SE para fazer capas de palha para garrafas. Rua Pereira da Costa, 6—Gaia. 10310

MAQUINAS DE ESCREVER NOVAS Ainda há algumas disponiveis boa marca alemã. Informam Rua Sampaio Bruno, 12-3.º (sala 9) Pôrto. Telef., 7784, das 10 às 12 e das 14 às 17 horas. 10471

NAVALHAS DE BARBA artigos de barbeiro, amolação e ferramentas Especialistas a preços módicos Casa Moriber R. das Flores, 165 449

ORGÃOS-HARMONIUNS Portáteis, Fixos, Transpositores, Motorizados e de Acção pneumática. Construção científica diferente No seu interesse peça o catálogo ilustrado Unica casa no país especializada em harmóniuns. Referencias excepcionais ABEL Rua do Almada, 544 9806

ORGÃO — PORTATIL Completamente novo, 4 oitavas, registo e transpositor. Vende-se em conta e garantido Rua Formosa, 169 — Pôrto 10288

PREDIO NA PONTE DA PEDRA Vendemos dentro de jardim, com quarto de banho completo e grande quintal. Preço, 125 000$00. A FINANCEIRA, Rua do Bonjardim, 229-1.º. Telef. 4707. 10513

PIANO ALEMÃO armado em ferro e cordas cruzadas, vende-se Rua Mártires da Liberdade n.º 181. 10518

PROPRIEDADE EM PERAFITA Vendemos com esplêndida moradia, com quarto de banho, garagem e grande terreno com frente duas ruas Optima situação Preço 170.000$00 A FINANCEIRA. Rua do Bonjardim, 229-1.º. Telef. 4707. 10513

PIANO em pau preto muito barato Rua de Cedofeita, 483. 10534

PREDIO PROX. DE ANTERO QUENTAL Vendemos próprio para duas familias em bom estado de conservação. Preço 135.000$00. A FINANCEIRA. Rua do Bonjardim, 229-1.º. Telef. 4707. 10513

PREDIOS BARATOS Vendo, para todos os preços, vagos e ocupados, como: terrenos, casas, bairros, quintinhas e quintas, etc. Não faça transacção sem consultar, de graça, a Agência BARROS. Rua Mousinho da Silveira n.º 163. Telef. 489. 10514

PIPAS, MEIAS PIPAS, barris e dornas novo e avinhado Benjamim Rodrigues Monteiro. Tanoaria. Escadas do Barredo n.º 10. Ribeira 10394

PRÉDIO PROX. DA PRAÇA DA RIBEIRA Vende-se de r/c e 4 andares, água e luz, está todo devoluto, mas pode render 10.200$000, etc Preço, 250 contos. Trata A HIPOTECARIA, Av. Rodr. de Freitas, n.: 312. Telefone, 4597. 10488

PREDIO NA RUA DE COSTA CABRAL Vende-se de r/c e andar, 10 divisões, quarto de banho, água e luz, chauffage em tôda a casa, quintal, etc., está devoluto. Preço, 320 contos. Trata A HIPOTECARIA, Av. Rodr. de Freitas, n.º 312. Telefone, 4597. 10488

PIANO Vende-se, ERARD, em bom estado e com banco. Vêr 2.ª feira das 14 ás 19 horas, ou 3.ª feira das 9 ás 12 horas. Rua Santa Catarina, 904. 10477

PREDIO NA RUA DE CONSTITUIÇÃO Vende-se de cave e dois andares, quarto de banho, quintal, água e luz, boa construção, está devoluto. Preço, 300 contos. Trata A HIPOTECARIA Av. Rodr. de Freitas, n.º 312. Telef., 4597. 10488

PREDIO NA SENHORA DA LUZ — FOZ Vende-se com 6 divisões, água e luz, está devoluto. Preço, 90 contos. Trata A HIPOTECARIA, Av. Rodr. de Freitas, n.º 312, Telefone, 4597. 10488

BUICK Impecável, pneus Fireston reforçados 6.25X16, novos, muito em conta. R. Dr. Magalhães Lemos, 111-3.º. Sala 3 10262

PROPRIEDADES PONTE DO LIMA: Quinta grande rendimento junto à vila, incluindo frutos dêste ano 20 contos. Solar, na vila, com terras de cultura, 250 contos. Pequena quinta perto da vila, 50 contos. Quinta, pequena casa de senhorio e casa de caseiro Bom rendimento, 150 contos. 8 carros de milho de renda, em terras de 1.ª e mais de 100 mil metros quadrados de montados Pechincha. 300 contos ARCOS DE VALDEVEZ: Solar e terras de cultivo, 1.000 contos. VIANA: 3 quintas, 90, 200 e 300 contos. Terras 24 carros de milho de renda antiga 750 contos. Vende: **Abreu Glória**, Rua das Rosas — Viana do Castelo. 10276

PIANO ALEMÃO em bom estado, todo armado em ferro, cordas cruzadas, com banco. Vende-se muito barato Rua Formosa, 173 — Pôrto. 10288

QUINTA Vende-se a 10 minutos da Estação de Vila do Conde, com estrada à porta. Grande moradia com água, luz, pomar e terreno de bouça. Não se aceitam intermediários Vêr todos os dias das 14 ás 17 horas. Quinta do Padrão, Retorta. Vila do Conde. 10464

QUINTAS — VENDEMOS Em: Braga, Arcozelo, Miramar, Barcelos Famalicão, Vila do Conde, Sandim, Minhotães, S. João da Ponte, Valongo, Valbom, Valadares, S. Romão, Avintes, Carlos Maia, Oliveira do Douro, Vilar do Pinheiro, etc. Trata A HIPOTECARIA, Av. Rodr. de Freitas, n.º 312. Telef., 4597. 10487

QUINTINHA em Penafiel por 80 contos. Boa casa habitação de 4 frentes, de r/c e 1.º andar, luz eléctrica, água de poço, bomba de volante, estrada à porta, 3.444 m. q. de terra c/boas ramadas, muitas fruteiras, etc. NOVART, Av. Aliados, 162-1.º. — Telefone, 6377 10472

QUINTINHA em Grijó. Vende-se com casa habitação, cortes de gado, tôda murada, muitas fruteiras, água de dois poços, boa área de lavradio e bravio. Rende 1 1/2 carros de milho, 3 alqueires feijão, 5 de centeio, etc. Preço s/ oferta 70 contos. NOVART, Av. Aliados, 162-1.º — Telef., 6377. 10472

QUINTA de rendimento. Vende-se, entre Santo Tirso e Famalicão junto do Caminho de Ferro, tôda junta, casa para caseiro e demais comodidades agricolas, incluindo moinho para cereal, terra de 1.ª, 8 carros de milho de renda, 12 pipas de vinho, água e mato em abundancia. NOVART, Avenida dos Aliados, 162-1.º — Telef., 6377 10472

QUINTINHA EM VALONGO Vendemos com óptima casa de senhorio, casa para caseiro, grande área de terreno, adega com bomba, lagar, etc. E' tôda murada e fica à face da estrada. A FINANCEIRA. Rua do Bonjardim, 229-1.º. Telef 4707 10513

QUINTA NO CONCELHO DO PORTO bem localizada perto da Estrada da Circunvalação, na freguesia de Campanhã, tôda murada, grande frente para a rua, 8 hectares de terras de semeadura, mato e arvoredo, casas de caseiros, água abundante, tanques, nora, etc. Vende António Pereira Mendes, Valinhas, Longra Felgueiras. 9997

RADIO His Masters Voice, óptimo estado. Rua dos Vanzeleres, 169. 10531

RADIO com tôdas as ondas, barato. Rua de Cedofeita 483 10534

SINTETICOS E CELULOSES Temos quási tôdas as côres. **Drogaria Capitólio.** R. Santa Catarina, 511. Pôrto. 10495

Sal

miúdo de Aveiro. As melhores qualidades e preços. Entrega imediata. João Alves Monteiro — Cais da Ribeira, 17 — Telefone, 5127. 10484

SACARIA Sacos vazios da rama de açucar vendem ao melhor preço do mercado. Marques & Sinde, L.da. Rua de S. João, 92-94 — Pôrto. 10392

TRES CASAS A AV. F. MAGALHAES Vendo de r/c e 1.º andar, quintal, etc. Rendimento 4.560$00, mais detalhes na A PROPRIETARIA. Rua de Entreparedes, 16-2.º. 10511

TONEL Cêrca de 7 pipas avinhado a vinho branco. Vende-se. Rua Barão do Côrvo, 407 — Gaia. 10536

TONEIS E BALSEIRO Vendo 3 de 2.600 a 3.200 litros e 1 de 20.000 litros em madeira de castanho. Nova Orleans e macacauba, avinhados. Telef. 5248 Falar no Café Brasil, Pôrto, das 2 ás 4 horas da tarde, tabacaria. 10368

TERRENO A BOAVISTA Vendemos com 13 metros por 26, sem atêrro nem desatêrro. Preço em conta. A FINANCEIRA. Rua do Bonjardim, 229-1.º Telef 4707. 10513

TERRENO AO AMEAL Vendemos próprio para construção, à face do eléctrico, com 13 metros de frente A FINANCEIRA. Rua do Bonjardim, 229-1.º. Telef. 4707. 10513

TERRENOS — VENDEMOS Nas seguintes ruas: Terreno na Av. da Boavista, Alvaro Castelões, R. do Cunha, Serpa Pinto, Carcereira, Aliança, António Patricio Lomba, Nogueira, Carvalhido, Paz, Santos Pousada, Bento Júnior, etc Trata A HIPOTECARIA, Av. Rodr. de Freitas, n.º 312. Telefone., 4597. 10487

BRASIL

VIAGENS POR VIA AEREA E POR PAQUETE LUXUOSO A SAIR ATÉ À 2.ª QUINZENA DE AGOSTO

Saída em Setembro de paquete português

COM PREÇOS MAIS REDUZIDOS

PARA A VENDA DAS PASSAGENS, OBTENÇÃO DE PASSAPORTES E TODOS OS ESCLARECIMENTOS, DIRIGIR-SE AO AGENTE:

AFRICA

Para os portos da COSTA OCIDENTAL e ORIENTAL e com saídas de Lisboa, foram anunciados: QUANZA, em Agosto e ANGOLA, em Setembro. Anuncia-se agora o QUANZA de novo em Outubro. Queira marcar com urgência o seu lugar. Tratarei de tomar-lhe passagem, mesmo que ela tenha sido paga em Africa. Cuidarei também de obter tôda a documentação necessária.

Pedidos ao Agente:

AGÊNCIA ABREU

(A MAIS ANTIGA DE PORTUGAL) Fundada em 1840 — Rua do Loureiro n.º 40 — PÔRTO — Telefone n.º 1171

BRASIL - VENEZUELA

Vapor espanhol «Cabo de Buena Esperanza» a sair em 21 do corrente, recebendo passageiros portugueses, em 3.ª classe.

Aviões americanos, rápidos, semanais

Trata directamente com o agente geral, em Portugal, dêstes aviões.

AFRICA — AMERICA DO NORTE

Vapores portugueses a sair todos os meses.

Para passaportes e passagens, para todos os países

AGENCIA CHAVES

Fundada ha meio século

Rua do Loureiro, 120-PORTO. Tel. 819 — Ao cimo da rua junto da Relojoaria Barbosa

TERRENO — VENDE-SE sito à Rua do Cunha e Alvaro Castelões, com 720 metros quadrados. Tratar na Rua de S. Miguel, n.º 47—Pôrto. 10321

Velas

De origem. Para automóveis. Rua Sá da Bandeira, 107-2.º. 10525

VASILHAMES Barris de 200 litros, novos ou usados, próprios para vinho ou qualquer aplicação, vende: M. C. Ferreira — Ermezinde — Junto ao rio Leça. 10315

VENDE-SE VASILHAME Pontas, Pipas Meias pipas e Barris, novos e usados Reivas & Almeida, Ltd.ª Travessa das Arvores Vila Nova de Gaia Telefone 3374 9776

Vinhos Verdes

Não há verde branco? Há sim na **Casa Vasconcelos**. Verde branco e tinto de primeira Verde tinto 5 litros 12$00. Verde branco 5 litros 16$00. Praça da Trindade n.º 40 — Pôrto. 10544

VENDEM-SE MEIAS PIPAS novas de 250 litros prontas para vinho a 220$00 cada uma Tanoaria Escadas do Barredo n.º 10 Ribeira, de Benjamim Rodrigues Monteiro. 10345

VENDE-SE CASA apalaçada, nova, dentro de jardim 30X50 metros, cave, e 2 andares. Garagem com todos os requisitos modernos, quintal com fruteiras, devoluto e livre de encargos Circunvalação, Ameal J. V., recadação do jornal. 10259

VENDE-SE BOA PROPRIEDADE livre e alodial em Santa Maria de Vilar, Vila do Conde, próximo da estrada nacional. Informa, Rua da Picaria, 6 10353

Ventoinhas

eléctricas, para gasogéneos. Nacionais e estrangeiras. Vendem-se em conta. Rua Sá da Bandeira, 107-2.º. 10525

VINHO DO PORTO D. JOSÉ da Companhia Velha. Já temos para entrega imediata, preços especiais de quantidade. Pedidos a Nogueira & Pereira. Rua das Flôres, 16-18. Telef. 4649 — Pôrto 10509

5 CASAS A COSTA CABRAL Vendemos em bom estado e alugadas a 5 inquilinos. Preço 75.000$00. A FINANCEIRA. Rua do Bonjardim, 229-1.º. Telef. 4707 10513

6 PREDIOS NOVOS Vendo, com agua e saneamento, quintais e ainda terreno para mais uma construção Rendimento 9.000$00. Preço 150 contos A PROPRIETARIA Rua de Entreparedes, 16-2.º. 10511

55 Acções

da Companhia de Seguros «O Trabalho» vendo, recebo ofertas. Carta à Redacção a C. S. S. 10508

DIVERSOS

MAQUINAS DE COSTURA USADAS Vende, compra, troca e conserta com garantia Peças, agulhas, óleo, correias, etc Rua de Santo Ildefonso, 258 430

PORTAS, JANELAS, ARMAÇÕES, balcões, biombos e móveis vende e compra Telef 8330 Rua Vale Formoso 245 4593

Pulseiras de ouro

Sempre mais bonitas e muito mais baratas encontra-as V. Ex.ª na

OURIVESARIA BRILHANTE
Rua Santo Ildefonso, 125
Telefone, 6530

ENSINO

Sob a direcção do Dr. Seguro Pereira, reabre em Outubro o Colégio de Mousinho de Albuquerque, na Rua de Santa Catarina, 1500, Tel. 8894-Porto.

Associação das Creches de S. Vicente de Paulo

Missa de sufrágio

Por alma do bondoso e dedicado sócio e benfeitor desta Creche Snr. AUGUSTO KEINDALL celebrar-se-á uma missa no próximo dia 14, segunda-feira, pelas 11 horas, no Oratório Privativo, à Rua Gonçalo Cristovão.

A Direcção desta Instituição roga aos srs. associados e às pessoas da amizade do malogrado extinto, a subida fineza de assistirem ao piedoso acto.

A Direcção.

† Maria do Rosário

Agradecimento e missa do 7.º dia

Sua família agradece muito reconhecida, a tôdas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral da saüdosa extinta; e participam que a missa do 7.º dia em sufrágio por sua alma, se celebra amanhã, segunda-feira, às 9 horas e meia, na igreja de Santo Ildefonso, o que desde já agrad